# MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 ¾; Paris, $487; Nova York, 9$350; Portugal, $460; Italia, $380; Soberanas, 49$; Libra papel, 45$; Vales ouro, 5$360. MERCADOS DE PRODUCTOS — Café, typo 7, nominal. Nova York, estavel, alta 2 a 9 ps. ALGODÃO — Preços inalterados, mercado falho importancia. Cotações: 10 ks., 65$, 61$, 58$. Pernambuco, estavel. 72$, 15 ks.; Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa 18 a 21 e baixa 18 a 20 pontos. ASSUCAR Rio: branco crystal, 66$; Demerara, 58$; mascavinho, 62$; mascavo, 54$. No Recife não ha cotações.


# O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.933 — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1925 — [illegible] PAGINAS




# ...CADO MUNICIPAL

...RENTES — Gallinhas, 6$5 a 7$5; ...vos, duzia, 4$500; peixes, garoupa, ...ejo, k. 6$000; linguado, k. 6$; pes... 5$; camarão, k. 8$; carnes: vacca, kilo ... 1$700; vitella, k. 2$500; porco, k. 6$800 a ... carneiro, k. 5$; frutas: abacate, duzia, 5$ a 6$; ...e conde, d. 5$ a 5$500; bananas, duzia, $400, $600 e $800; feijão preto, kilo, 1$800; dito, manteiga, 1$7; arroz, k. 1$500; carne secca, k. 3$500 a 4$; manteiga, k. 9$500 a 10$; café torrado, 5$ a 5$500. Bacalhão, kilo 5$000.

# A REORGANIZAÇÃO POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

## O PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL, DECLARA O PROF. AZEVEDO SODRE', RESPONDENDO AO INQUERITO D'O JORNAL, E' A MAIOR VICTIMA DA HORRIVEL ORGANIZAÇÃO BUROCRATICA, CRIADA PELA LEI ORGANICA DO DISTRICTO

### Combatendo o augmento do numero de intendentes, diz o Sr. Azevedo Sodré, que elle acarretaria o accrescimo de despesas, elevando o numero daquelles que, para fins eleitoraes, vivem a fazer exigencias, nem sempre bem cabidas aos prefeitos

**Azevedo SODRÉ,**
**(Professor da Faculdade de Medicina e antigo prefeito do Districto Federal)**

*Especial para* **O JORNAL**

*O prof. Azevedo Sodré, antigo prefeito do Rio de Janeiro, na presidencia Wenceslau Braz, teve a gentileza de responder ao inquerito d'O JORNAL sobre o projecto de reorganização do Districto. O prof. Azevedo Sodré é um medico, que ao entrar na vida publica, como administrador e parlamentar, principiou a se interessar pelas questões de direito publico, versando-as com proficiencia.*

Embóra afastado da politica militante, e sem desejos de a ella voltar, não posso desinteressar-me dos seus altos movimentos, sobretudo quando affectam o Estado, que por duas vezes me honrou com um mandato legislativo, ou o Districto Federal, onde resido e cujo governo exerci durante algum tempo. Não me passou, pois, despercebido o movimento que ora se opera em torno de uma reforma da lei organica do Districto e da reorganização do Conselho Municipal. Venho acompanhando-o com particular interesse, mesmo porque conservo ainda bem viva a memoria de sérias difficuldades administrativas com que deparei, no exercicio do cargo de prefeito, e que me pareceram em boa parte, devidas ás grandes falhas e defeitos dessa lei.

Promptifico-me, pois, de bom grado a responder ás perguntas que se dignou fazer-me a illustrada redacção do O JORNAL, valendo-me da opportunidade para felicital-a calorosamente pela bella e sadia orientação que vae dando a este importante orgam de opinião publica.

#### Reforma da lei organica do Districto

Creio poder affirmar que a maior barreira, opposta á acção dos prefeitos, é a falta absoluta de tempo, não lhes permittindo cumprir conscienciosamente os seus deveres. Basta dizer que não se faz despeza alguma, por mais insignificante que seja, em qualquer departamento da Prefeitura, sem que o Prefeito a autorize previamente; não se faz igualmente pagamento algum, mesmo o de quantias infimas, sem que o prefeito examine a conta e ponha o respectivo "pague-se". Acontece que o prefeito tem que assignar machinalmente o "pague-se" em milhares de contas que lhe são apresentadas, sem tempo para examinal-as, assumindo uma responsabilidade que devia caber ao Director de Fazenda, alto funccionario de sua inteira confiança.

Todas as nomeações, inclusive as de pessoal subalterno, são actos do prefeito; ás mãos delle vem ter quasi todo o expediente administrativo das diversas repartições da Prefeitura, vasado nos moldes de uma complicadissima burocracia; e, ainda por cima, lhe cumpre ouvir todas as pessoas com interesses nestas numerosas repartições.

Quando director geral de instrucção publica, o prefeito Rivadavia, por conveniencia do serviço, autorizou-me a nomear interinamente pessoas idoneas para substituirem os auxiliares de ensino e adjuntos licenciados. Pois bem, as nomeações por mim feitas foram, de accôrdo com a lei, impugnadas pelo director de Fazenda, que só as registrou depois que o prefeito appoz o seu "approvo" em cada uma dellas.

Pela sua população, renda arrecadada e multiplicidade de serviços, a Prefeitura do Districto Federal deve ser comparada a um grande Estado, não podendo, pois, todo o vasto expediente de sua complicada administração ficar sob a dependencia directa de um só homem, por maiores que sejam sua actividade e capacidade de trabalho.

A reforma da lei organica afigura-se-me, pois, imprescindivel, e toda a demora na sua realização poderá ser considerada lesiva ao interesse publico.

Muito ha a considerar-se na projectada reforma; por falta de espaço, porém, limitar-me-ei a assignalar alguns pontos que considero essenciaes: — a) provocar-se uma descentralização administrativa e uma simplificação burocratica, pela criação de tres secretarias geraes, comprehendendo os multiplos e variados serviços da Prefeitura convenientemente distribuidos nellas; — b) abrogar-se a lei que considera vitalicios os funccionarios após 3 annos de serviços; — c) vedar que se declarem "addidos" funccionarios com menos de 10 annos de serviços effectivos, não permittindo outrosim que se paguem aos addidos as gratificações pro labore e outras que, de direito, só devem caber aos que trabalham; — d) tornar clara e insophismavel a iniciativa do prefeito nas deliberações que creiem serviços novos ou augmentem despesas em qualquer dependencia da Prefeitura, inclusive a secretaria do Conselho Municipal, cabendo a este o direito de representar ao prefeito, sugerindo a conveniencia de crear-se este ou aquelle serviço, de augmentar-se esta ou aquella despesa; — e) o veto parcial do orçamento.

#### Remodelação do Conselho Muicipal

Desde que se reforme a lei organica do Districto, torna-se indispensavel remodelar-se o Conselho, no que diz respeito ás suas attribuições, constituição e funccionamento.

O poder legislativo ainda é uma ficção na nossa democracia. Quem attentar para as Camaras de Deputados e Assembléas Legislativas que funccionam em todo o Brasil, verá que ellas, em geral, só votam e deliberam consoante os desejos do executivo, a não ser em assumptos de interesse privado, quasi sempre em completo divorcio com o interesse publico.

Mas, se o poder legislativo, deturpado e quasi insubsistente, não encontra ainda, na educação do povo e na cultura moral e intellectual das elites dirigentes, meios de revigorar-se, outro poder existe, não incluido na carta de 24 de fevereiro, e que dia a dia se robustece, influindo nos destinos da nossa democracia, sem embargo da compressão

Dr. Azevedo Sodré

que sobre elle exercem o estado de sitio, a lei da imprensa e outras violencias que taes; é a opinião publica. Com ella temos que contar, mórmente no Rio de Janeiro, onde lhe estão abertas tribunas numerosas e multiformes, a começar pela imprensa diaria e periodica, a finalizar nas sociedades scientificas, associações de classes, etc., etc. Com ella devemos contar, não mais accessoriamente, a titulo precario, como fazemos hoje; mas de modo definitivo, organisado, como factor ponderavel na confecção das leis municipaes.

De accordo com esta corrente de idéas, parece-me que ao Conselho se deviam reservar tão sómente funcções financeiras: votar creditos, lançar impostos, orçar a despesa e a receita, examinar as contas do prefeito, denunciando-o quando nellas encontrasse signaes evidentes de prevaricação. A confecção de leis e posturas devia ser attribuição do executivo municipal, que a exerceria, ouvindo a opinião publica. Para esse fim o prefeito divulgaria os projectos e marcaria um prazo dentro do qual lhe fossem enviadas, pelos interessados, espontaneamente ou por solicitação sua, sugestões e emendas que seriam encaminhadas a uma commissão de competentes, por elle nomeada, para apreciai-as e julgal-as, dando redacção final ao projecto.

#### Augmento do numero de intendentes

Em qualquer hypothese, sejam ou não modificadas as funcções do Conselho Municipal, não vejo motivos que justifiquem, neste momento de grandes aperturas financeiras para a Prefeitura, o augmento do numero de intendentes. Até 1916 o Conselho funccionava com 16 membros. O que existia, assim constituido, no tempo em que fui prefeito, nunca me criou difficuldades. Não me consta absolutamente que a elevação do numero de intendentes a 24, feita em 1917, haja concorrido para melhorar a ordem e regularidade dos serviços municipaes.

Sem a minima vantagem para o bem publico, esse augmento, de que ora se cogita, acarretaria grande accrescimo da despesa e elevaria o numero daquelles que, para fins eleitoraes, são coagidos a fazer exigencias, nem sempre bem cabidas, ao prefeito. Acredito mesmo que haveria grande conveniencia em reduzir o numero destes ultimos, sem alterar o dos intendentes. Isso se poderia conseguir modificando-se a constituição do Conselho, de accôrdo com uma idéa que, em tempo, sugeri e não sei porque foi desprezada. Era a divisão dos intendentes em dois grupos: — os geraes, em numero de 8, eleitos como os senadores, por todo o Districto Federal, e os districtaes, em numero de 16, eleitos como os deputados pelos dois districtos eleitoraes, cabendo 8 a cada districto. São obvias as vantagens desta nova forma de constituição do Conselho, destacando-se entre ellas uma maior resistencia ás solicitações prementes para fins eleitoraes.

#### Representação de classes

A reorganização do Conselho sob a base da representação de classes é uma perfeita chimera. Começariamos por não nos entender bem sobre á accepção precisa do termo classes. Certo, não iriamos reviver a velhissima divisão politica, anterior á revolução franceza e que comprehendia as 3 celebres classes: — nobreza, clero e povo; tão pouco poderiamos attender para as differenças de condições sociaes e adoptar a divisão ainda vigente em classes baixa, media e alta; muito menos poderiamos acceitar a accepção generica do termo que nos levaria a pensar na classe dos janotas, dos almofadinhas, dos bolinas, dos desoccupados, etc.

O criterio profissional seria o unico admissivel numa democracia. Mas, o numero de profissões é tão elevado que se tornaria impossivel dar ao Conselho um representante a cada uma dellas. Haveria mistér reunil-as em grupos, sob o criterio da afinidade, dando democraticamente a cada grupo representação proporcional ao numero dos seus componentes. Si, por exemplo, o grupo constituido pelas classes medicas, pharmaceutica, odontologica, abrangendo 5 mil profissionaes, der um representante, as classes operarias, com 100 mil profissionaes, devem dar 20, o que seria no Conselho uma maioria esmagadora. Pretender, como já se pensou, dividir a representação no Conselho pelas classes commercial, de profissões liberaes e de funccionarios publicos, reservando-se para os operarios um ou dois representantes apenas, é positivamente anti-democratico, contrario á soberania popular e ao direito das maiorias.

Accrescem ainda as difficuldades sem conta que surgiriam nos processos de formação dos grupos, alistamento, eleição e epuração.

#### O voto cumulativo e o voto secreto

O voto cumulativo só se justifica quando existem partidos organizados, e para o fim de assegurar a representação das minorias. Para isso, porém, é mistér que hajam eleições verdadeiras e que o 3.º escrutinio não as venha deturpar. Admittindo-se, porém, que já existem ou que de futuro se organizem partidos politicos no Districto Federal, poder-se-ia adoptar, sem maior inconveniente, o voto cumulativo limitado em escrutinio de lista. Cada eleitor votaria em 8 nomes, podendo repetir o mesmo nome 3 vezes, no caso de prevalecer a fórma de organização do Conselho, que acima indiquei; no caso contrario, cada eleitor incluiria 12 nomes em sua lista, podendo repetir o mesmo nome 4 vezes. Uma maior accumulação, além de fomentar a indisciplina dos partidos, e de augmentar o numero de candidatos, poderia conduzir a resultados imprevistos e indesejaveis, pondo nas mãos de um ou dois chefetes parochiaes a eleição de um intendente.

E por que não se adoptar o voto secreto, cumulativo ou não, alvo das mais fagueiras esperanças dos pioneiros do nosso progresso democratico? Si é a verdade eleitoral que desejamos garantida, livre o eleitor do suborno e da coacção que a pudessem deturpar, não vejo, fóra da educação do povo, da escola que civiliza e moraliza, meio mais efficaz do que o voto secreto para conseguir um tal desideratum.

#### Autonomia do Districto Federal

E' um velho thema esse que, de quando em quando, vem á baila e sobre o qual muito se tem dito e escripto. Já houve mesmo um partido politico que o inscreveu na sua bandeira e acabou por dissolver-se, compenetrado talvez da inopportunidade e inexequibilidade das suas idéas.

O Districto Federal não é um municipio que pudesse reivindicar a autonomia assegurada, pelo art. 68 da Constituição de fevereiro, aos demais municipios do Brasil. Tão pouco é um Estado autonomo, no goso de todas as prerogativas constitucionaes. Constitue, no entretanto, uma unidade da Federação, com egualdade de representação no Senado, o que aguarda a mudança da Capital da Republica para se investir em umas tantas regalias que ainda lhe fallecem, e, entre ellas, uma autonomia mais dilatada. Emquanto o Districto fôr séde do Governo Federal esta autonomia não póde subsistir, com a extensão que se lhe quer dar, sob pena de collidir com interesses geraes da Federação, de perturbar o regular funccionamento dos serviços federaes, e de ameaçar mesmo a tranquillidade, o prestigio e a segurança do proprio governo.

A autonomia, de que gosam os Estados, não é completa e absoluta; gira em torno dos limites traçados pela Constituição da Republica. De accôrdo com o bom senso e a razão, a autonomia do Districto tem que ser muito mais restricta, e a propria Constituição de fevereiro assim o entendeu, dando ao Congresso Nacional a attribuição de votar a lei organica do Districto, tarefa que nos Estados cabe ás proprias assembléas constituintes.

# As communicações electricas nos Estados Unidos e no Brasil

## A diversidade dos criterios politicos adoptados nos dois paizes

**Pedro LIBORIO.**

*(Especial para O JORNAL)*

*Nauen, a mais poderosa estação radiotelegraphica ao tempo da guerra*

A recente visita com que nos honrou o sr. Harbord, prestigioso general do Exercito dos Estados Unidos, e presidente da Radio Corporation Co., bem poderia proporcionar estimulo aos nossos homens de effectiva responsabilidade politica, no sentido de melhor acautelarem os interesses nacionaes, em relação aos serviços de communicações electricas.

Tanto mais precioso e convincente é o exemplo da grande e poderosa Republica Norte-Americana, quando se sabe que, primeiro, o seu potencial politico, economico e, sempre que preciso, militar é incontrastavel no presente momento internacional; segundo, porque, nação essencialmente industrial, em parte alguma do mundo, mais do que ahi, se affirmou e desenvolveu o capital cosmopolita.

Nos Estados Unidos, só depois de iniciada a guerra mundial, foi que se começou de regular juridicamente a exploração do serviço de communicações electricas, em todas as suas modalidades technicas. Estranhos á Convenção Telegraphica Internacional de S. Petersbourgo, associados, com reservas, á Convenção Radiotelegraphica de Londres, os Estados Unidos sempre poderam agir a respeito com a mais flagrante autonomia, e independencia de quaesquer compromissos.

#### A doutrina telegraphica americana

Deflagrada a guerra, sem qualquer lei na especie, além da generalidade dos principios constitucionaes, aliás, garantidores da maior amplitude industrial, o governo não se deteve um instante, quando os interesses da defesa nacional reclamaram, fiscalizando e censurando o trafego de todas as rêdes de communicação do pensamento e requisitando as installações que melhor ficariam sob o dominio official, entre as quaes, todas as estações radiotelegraphicas. Em 7 de janeiro de 1916, Daniels, ministro da Marinha do governo de Wilson, reuniu em conferencia os representantes das nações americanas em Washington e, depois de affirmar que a longa experiencia do Ministerio da Marinha, na gestão do serviço radiotelegraphico, de caracter militar e commercial, e a experiencia adquirida na direcção, orientação e censura das communicações, durante a guerra, tinham demonstrado a necessidade "de serem as estações radiotelegraphicas de propriedade dos governos e por elles operadas e administradas, não se devendo deixar essas attribuições á iniciativa particular", lançava, em termos da maior habilidade, as bases da doutrina que os Estados Unidos teriam que levar ao plenario, na Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires, convocada para abril do mesmo anno — a nacionalização do Serviço, no seu territorio e aguas territoriaes; a americanização, nos demais paizes deste hemispherio e a participação, quanto possivel, dos capitaes e da politica americana, no serviço mundial das communicações electricas.

#### A nacionalização nos Estados Unidos

Assim, confirmando esse proposito, com a unica excepção da Compa-


(Continúa na 2ª pagina)


# O CENTENARIO DO IMPERADOR

## Pedro II, declara o Conde de Affonso Celso, numa pagina da sua monographia sobre o Magnanimo, communicada a O JORNAL, era um grande vulto da humanidade, e que dirigiu a nossa patria com insigne elevação

### SÃO PASSADOS QUATRO ANNOS DEPOIS DA TRASLADAÇÃO SOLENNE DOS SEUS RESTOS MORTAES, E NÃO SE ABRIU O CREDITO PARA CONSTRUIR-LHE O MAUSULEO

**Conde de Affonso CELSO,**
**(Director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e Presidente do Instituto Historico e Geographico)**

*(Especial para* **O JORNAL***)*

*O conde de Affonso Celso é um dos raros servidores do ideal do antigo regimen no Brasil. Deputado ao Parlamento imperial, manteve-se fiel á tradição monarchica, servindo-a sobretudo na imprensa, em trinta e cinco annos de ostracismo com dedicação e desprendimento. O conde de Affonso Celso teve a gentileza de, acudindo a um pedido d'O JORNAL, communicar-nos uma das paginas da monographia que lhe coube escrever, para o livro commemorativo do centenario de Pedro II.*

#### Commemoração significativa e valiosa

DAS varias monographias que, segundo o plano proposto pelo dr. Augusto Tavares de Lyra e approvado pelo Instituto Historico, devem compor a historia biographica do Sr. D. Pedro II e a veneranda corporação tenciona publicar até 2 de Dezembro do corrente anno, data do centenario natalicio do Imperador, afim de lhe tributar devida homenagem, — já se acham completamente promptas para a impressão quatro, e todas as mais em adiantada elaboração.

As quatro concluidas são: A que abrange o periodo de 1825-1840. Nascimento e Educação: tutores e mestres.

Relatou-a o Dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto, autor da proposta para que se nomeasse uma commissão incumbida de escrever a biographia de D. Pedro II. — proposta apresentada a 21 de Abril de 1923.

Dessa commissão foi acclamado presidente o Barão de Ramiz Galvão, orador perpetuo do Instituto, e vice-presidente o Dr. Augusto Tavares de Lyra, 2º vice-presidente do mesmo Instituto.

A segunda monographia comprehende a phase de 1840-1850: a situação do Brasil naquella primeira data. O Ministerio de Maioridade. Nova Orientação Politica: o Conselho de Estado, a lei de 3 de Dezembro de 1841 e a dissolução da Camara dos Deputados em 1842. Casamento. Fim das revoluções e consolidação definitiva da ordem interna. Aperfeiçoamento do governo parlamentar.

Redigiu-a o Dr. Augusto Tavares de Lyra.

A terceira (1864-1870) trata da guerra do Paraguay. Autor: Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho.

A quarta (1878-1887) escripta pelo Sr. Agenor de Roure versa sobre a eleição directa; o ensino publico; a agitação abolicionista; importancia maior do sul pelo rapido progresso de S. Paulo; immigração e colonização; desapparecimento de antigos estadistas; novos moldes e processos; horizontes novos

As restantes, confiadas aos Drs. J. P. Calogeras, Clovis Bevilaqua, Commendador Antonio de Barros Ramalho Ortigão, Alfredo Valladão, Vivéiros de Castro, Oliveira Vianna e ao autor destas linhas, serão entregues, conforme o plano aceito, até 31 do corrente mez.

Cada um dos quatro trabalhos, já terminados e de quem a imprensa tem publicado consideraveis excerptos, fórma por si só farto volume, em que as informações, cuidadosamente colhidas, se baseiam em preciosos documentos.

O mesmo succederá com os esperados, de sorte que a commemoração do Instituto terá toda a justa significação e alto valor.

Confiamos em que outras, igualmente significativas e valiosas se farão.

Daria o Brasil deploravel prova de ingratidão, de inconsciencia civica, se deixasse passar despercebido o centenario do Magnanimo.

#### Um grande vulto da humanidade

Não ha hoje quem, de boa fé, desconheça as excepcionaes virtudes domesticas e publicas do chefe de Estado que, durante extensissimo prazo, dirigiu a nossa Patria com insigne elevação, honrando a sua terra e a sua raça, conquistando eminente lugar entre os grandes vultos não só da America, como tambem da humanidade

Todo patriota, ou amigo do Brasil, deve-lhe tributo de reverencia, admiração e reconhecimento.

O proprio movimento revolucionario que o derribou do throno e o baniu reconheceu-lhe, de modo inequivoco, os elevados meritos e serviços ao Brasil.

Recordemos, como já temos praticado, irrecusaveis documentos confirmativos desta asserção.

Na mensagem que, a 16 de Novembro de 1889, o governo provisorio constituido pelo exercito e a armada em nome da nação, enviou ao Imperador e da qual foi portador o então major Frederico Solon Sampaio Ribeiro, lê-se o seguinte:

"Obedecendo, pois, ás exigencias do voto nacional, com todo o respeito devido á dignidade das funcções publicas, que acabaes de exercer, somos forçados a notificar-vos que o Governo Provisorio espera do vosso patriotismo o sacrificio de deixardes o territorio brasileiro, com a vossa familia, no mais breve tempo possivel. Para esse fim se vos estabelece o prazo maximo de 24 horas, que contamos não tenteis exceder. O transporte vosso e dos vossos para um porto da Europa correrá por conta do Estado, proporcionando-vos para isso o Governo Provisorio um navio com a guarnição militar precisa, effectuando-se o embarque com a mais absoluta segurança de vossa pessoa e de toda a vossa familia, cuja commodidade e saude serão zeladas com o maior desvelo na travessia, continuando-se a contar-vos a dotação que a lei vos assegura, até que sobre esse ponto se pronuncie a proxima Assembléa Constituinte"

#### Os decretos do Governo Provisorio

O decreto n. 2 do mesmo Governo, e tambem datado de 16 de Novembro de 1889, é assim concebido:

"Provê á decencia de posição da familia do ex-imperador e ás necessidades do seu estabelecimento no estrangeiro".

O Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, querendo prover á decencia de posição da familia que acaba de occupar o throno do paiz, e ás necessidades do seu estabelecimento no estrangeiro, resolve:

Art. 1º. E' concedida á familia imperial, de uma vez, a quantia de cinco mil contos de réis.

Art. 2º. Esta concessão não prejudica as vantagens asseguradas ao chefe da dynastia deposta e sua familia na mensagem do Governo Provisorio, datada de hoje.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Governo Provisorio, 16 de Novembro de 1899 — 1º da Republica — Pelo Presidente da Republica, o ministro do Interior, Aristides da Silveira Lobo. Ruy Barbosa. Q. Bocayuva. Benjamin Constant, Eduardo Wandenkolk"

O Decreto n. 5, de 19 de Novembro de 1889, dispõe: "Assegura a continuação dos subsidios com que o ex-imperador pensionava do seu bolso a necessitados e enfermos, viuvas e orphãos".

O Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil: Considerando que o Sr. D. Pedro II pensionava, de seu bolso, a necessitados e enfermos, viuvas e orphãos, para muitos dos quaes esse subsidio se tornava o unico meio de subsistencia e educação;

Considerando que seria crueldade envolver na quéda da monarchia o infortunio de tantos desvalidos;

Considerando a inconveniencia de amargurar com esses soffrimentos immerecidos a fundação da Republica;

Resolve:

Art. 1º. Os necessitados, enfermos, viuvas e orphãos, pensionados pelo Imperador, continuarão a receber o mesmo subsidio, emquanto durar a respeito de cada um a indigencia, a molestia, a viuvez, ou a menoridade em que hoje se acharem.

Art. 2º Para cumprimento desta disposição, se organizará, segundo escripturação da ex-mordomia da casa imperial, uma lista discriminada, quanto á situação de cada individuo e á quota que lhe couber.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Governo Provisorio, 19 de Novembro de 1889 — 1º da Republica — Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio. Aristides da Silveira Lobo. Q. Bocayuva. Ruy Barbosa. Manoel Ferraz de Campos Salles. Benjamin Constant Botelho de Magalhães. Eduardo Wandenkolk."

A Constituição de 24 de Fevereiro de 1891 consigna, no art. 7º das Disposições Transitorias:

"E' concedida a D. Pedro de Alcantara, ex-imperador do Brasil, uma pensão que, a contar de 15 de Novembro de 1889, garanta-lhe, por todo o tempo da sua vida, subsistencia decente. O Congresso ordinario, em sua primeira reunião, fixará o "quantum" desta pensão."

O Decreto Legislativo n. 4.120, de 3 de Setembro de 1920, que revogou o banimento da Familia Imperial e autorizou a trasladação para o Brasil dos despojos mortaes do ex-imperador D. Pedro II e de sua esposa D. Thereza Christina, determinou:

Art. 2º. Fica o Poder Executivo autorizado a, mediante prévio assentimento da familia do ex-imperador D. Pedro e do Governo de Portugal, trasladar para o Brasil os despojos mortaes do mesmo e os de sua esposa D. Thereza Christina, fazendo-os recolher em mausuléo condigno e para tal fim especialmente construido.

Art. 3º. Fica o Governo autorizado a abrir, para tal fim, os necessarios creditos."

Transcrevemos, ainda uma vez, todos estes actos dos poderes publicos do regimen vigente, para registrar que:

1º. Os proprios revolucionarios que depuzeram o Sr. D. Pedro II tributavam-lhe todo o respeito e reconheceram-lhe a benemerencia;

2º. Prometteram-lhe a continuação da dotação que a lei lhe assegurava;

3º. Concederam-lhe, de uma vez, a quantia de cinco mil contos de réis, sem prejuizo da referida dotação;

4º. Garantiram-lhe uma pensão que, a contar de 15 de Novembro de 1889, lhe proporcionasse, emquanto vivesse subsistencia decente.

Ora, é sabido que o Sr D Pedro II, embora sem recursos certos, lutando com difficuldades, nenhum auxilio pecuniario recebeu da Republica, durante os dois annos em que sobreviveu á proclamação desta: nem a dotação, nem os cinco mil contos, nem a pensão.

#### As homenagens da Republica

A Republica, espontaneamente, sem a menor suggestão por parte delle, ou de sua familia, se lhes constituiu devedora da avultada quantia que elles, aliás, jámais reclamaram, nem hão de reclamar.

Mandou buscar os restos mortaes dos ex-soberanos, o que se effectuou, no meio de maximas demonstrações de acatamento.

São passados quatro annos depois da solemne trasladação, e, sem embargo, ainda não se abriu o credito necessario para a realização do "mausuléo condigno e para tal fim especialmente construido", conforme o decreto legislativo de 3 de Setembro de 1920.

As venerandas reliquias lá jazem numa pequena capella da Cathedral Archidiocese desta capital, cedida por gentileza do Cabido, á espera do retardado desempenho daquella obrigação.

A familia do augusto finado, pelo orgão da Princeza Izabel, a Redemptora, e do Principe D Pedro, que pessoalmente se entendeu com o Presidente da Republica Dr. Epitacio Pessoa, manifestou desejo de que o mausuléo fosse erigido na Cathedral de Petropolis, em quasi concluida edificação.

Porque protelar, por mais tempo, o inicio das obras do monumento?

Não se objecta que a situação financeira do paiz aconselha o adiamento de despesas que não se reputem imprescindiveis e urgentes

Trata-se de sagrada divida de honra.

Com applauso geral, não ha muito, adquiriu o governo a casa e a bibliotheca do conselheiro Ruy Barbosa, por cerca de tres mil contos de réis.

Não chegará a tanto a construcção do "mausuléo condigno", e por mais que custasse, ficaria o gasto com elle aquem do que o Thesouro houvera desembolsado se tivesse pago a dotação, os cinco mil contos e a pensão, formal e solemnemente assignados pela Republica ao Imperador, cujos vencimentos, na qualidade de supremo funccionario publico, eram, segundo o Governo Provisorio proclamou, empregados, em consideravel parte, no soccorro de infelizes, alliviando, assim, os onus da Nação.

E' impossivel que o Governo da Republica que restituiu o nome de D. Pedro II ao nosso instituto nacional de instrucção secundaria, e se associou ás festas da inauguração das estatuas delle em Petropolis e em Fortaleza, deixe de tomar parte na proxima commemoração do centenario de tão insigne servidor do Brasil, uma das mais altas e puras glorias da patria.

O meio facil e simples de o fazer é promover, sem mais demora, obedecendo á indicação legislativa, a construcção do mausuléo condigno.

# AS COMMUNICAÇÕES ELECTRICAS NOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

(Conclusão da 1ª pagina)

gnie Française de Cables Télégraphiques, que possue exclusivamente uma linha de cabos submarinos, lançada em 1875, e cuja duplicação, insistentemente solicitada, nunca foi possivel lograr, — nos Estados Unidos, não ha uma só installação do serviço de communicações electricas, que não seja genuinamente nacional, senão pela totalidade, pela maioria incontrastavel do capital, pela direcção, pelo pessoal e pelo material da industria. Convém accentuar que, na Conferencia de Buenos Aires, a these americana não vingou, firmando-se a doutrina do dominio official, quanto possivel e, em todo o caso, da radical nacionalização da utilidade, conforme a these sustentada pelas delegações brasileira e argentina.

## Em Santiago e no Mexico

Querendo, e sabendo querer, os Estados Unidos não desanimaram e, agora, nas Conferencias de Santiago e do Mexico, depois de conseguirem substituir a fórmula "dominio official ou nacionalização radical", pela expressão "supervigilancia dos governos", facil de subverter em casos como o que, entre nós, occorre, ainda se recusaram a assignar o protocollo convencionado, certo, para mais larga independencia na execução do seu plano integral, hoje, tanto mais facil de realizar, quando occupa a pasta do Exterior o senador Kellog, "leader", no parlamento e profundo conhecedor do assumpto, e quando a organização do "trust" radiotelegraphico internacional veiu proporcionar o ensejo de transformar o sr. Harbord, de prestigioso general do Exercito, em activo industrial, como representante do pensamento nacional de sua patria.

## O objectivo americano

De facto, Kellog, levando ao parlamento o projecto de lei de emergencia, destinado a evitar o aterramento, na costa da Florida, dos cabos da Western Union, empresa americana, e porque esta fizera contrato de trafego mutuo com a Western Telegraph, companhia ingleza, para baldear em Barbados a correspondencia entre as duas Americas, pronunciou as seguintes palavras, que nenhuma duvida deixam sobre o objectivo americano:

"Os Estados Unidos TÊM AS SUAS VISTAS VOLTADAS PARA A AMERICA DO SUL, visando a sua maior expansão commercial exterior nos annos vindouros. Não só necessitamos de vapores e bancos para este commercio, mas, tambem, de PERFEITOS SYSTEMAS TELEGRAPHICOS. E' mister que nos possamos communicar com todos os pontos deste hemispherio por meio de LINHAS PURAMENTE NOSSAS."

Quasi nos mesmos termos, Harding, apenas assumia a presidencia da Republica, ratificava essa aspiração.

(Continúa)

# POLITICA E POLITICOS

A primeira impressão que se teve, ao correr a noticia de ser o sr. Washington Luis a candidatura engatilhada em Minas, foi de surpresa e incredulidade. Os boatos daquella hora eram de todo desfavoraveis a uma tal indicação e permittiam que se tivesse por inverosimil e até absurda.

A cordialidade entre a politica da terra do Tiradentes e a da terra dos bandeirantes estava visivelmente estremecida, havendo muito mais desconfiança do que franqueza, tal qual acontece entre os caipiras e os tabaréos fronteiriços. Sabia-se, outrosim, que o partido da candidatura Washington estava reduzido a um pequeno nucleo, no officialismo paulista e entre os demais elementos quasi se havia dissipado de todo a lembrança de enviar ao Cattete o antecessor do sr. Carlos de Campos, coisa que era tida por certa e inevitavel, ao terminar o ultimo quatriennio de governo de S. Paulo.

Entretanto, a noticia persistia, vinda de diversos lados e portadores da melhor autoridade traziam-na, ao mesmo tempo de Petropolis e de Bello Horizonte.

Em taes condições, seria teimosia duvidar e os incredulos começaram a converter-se, mas, não querendo dar o braço a torcer, explicavam que era isso manobra que os iniciadores de tal candidatura estavam, apenas, negociando e indicavam aquelle nome, levando-o assim, tão cavalheiramente a S. Paulo, por estarem certos do desfavor em que caiu o ex-presidente, dizendo-se mesmo que a maioria do directorio do P. R. Paulista o recusaria IN LIMINE.

Corroborava, dando todas as probabilidades a essa hypothese, a circumstancia de ser corrente, após a reintegração dos dissidentes de 1923 tido por uma das suas bases a condemnação da candidatura do sr. Washington Luis, e causa do afastamento daquella considerada fracção politica. Ora, ahi está uma explicação que explicava, o que não é o costume das explicações, em geral. Essa versão passou, portanto, a ter curso largo e franco, cá fóra; nos Campos Elyseos, porém, na redacção do CORREIO PAULISTANO e em todo o circulo mais intimo do governo local, tinha-se por certo que a successão do sr. Arthur Bernardes iria ás mãos do sr. Washington Luis, como implemento de clausula primordial do accordo que dera logar, faz tres annos, áquella attitude "definida e definitiva" que decidiu da eleição do presidente da Republica.

* *

Nada do que acima se diz é novidade; ao contrario, é tudo muito sabido e conversado, sendo que ambas as versões, assim aquella que dava a iniciativa de Minas como cartada para atordoar o parceiro, como essa outra de ser o caso serio, tiveram curso, simultaneamente, muito mais firme a primeira que andava em todos os circulos e nos commentarios da imprensa; mais limitada, porém mais firme, a segunda que era assumpto de confidencias do mundo official paulista.

Surge, agora, uma terceira versão, essa com os melhores ares de ser a verdadeira, por ser a mais politica. E' coisa corrente, na philosophia pratica do nosso tempo que, sendo humano, tudo é perdoavel ou pelo menos atenuavel, mesmo aquillo que a moral de outrora condemnava as suas rabulices. Assim, desde que qualquer esperteza, velhacaria ou mesmo traição se pratique com geito ou intenção de habilidade politica, deve-se dizer, absolvendo quem tal pratique: não é decente, mas... é politico.

A verdade verdadeira, segundo a gente melhor informada, é que as duas citadas versões são exactas e que não se enganaram nem os que tomaram por pilheria a indicação do sr. Washington Luis como candidato de Minas, suggerido a S. Paulo nem os que, desde que se fez essa indicação, tiveram por certa, de origem official e curso obrigado, na convenção e no resto da fantasmagoria eleitoral, a candidatura do ex-presidente de S. Paulo.

Os iniciados asseguram que falhou o plano de se queimar o nome do sr. Washington Luis com a recusa de S. Paulo á suggestão mineira. Reflectindo melhor, a direcção politica do P. R. P. o governo e as chamadas forças eleitoraes caíram em si, resolvendo não commetter a imprudencia de recusar o presente e, fingindo não comprehender a negaça, decidiram-se resignar-se a aceital-o, disfarçando do melhor possivel a careta que lhes provocasse esse bocado amargo.

A ser tudo isso verdade, como asseguram rumores cada vez mais insistentes, teremos que será a formula primitiva, isto é, aquella que se dava como resultante de um compromisso, tacito ou expresso, desde o inicio do actual quatriennio, a que vae prevalecer, afinal, pondo em debandada tantos palpites, prophecias e conjecturas.

Temos para nós que não houve nenhuma esparrela armada a S. Paulo e que a iniciativa de Minas foi sincera a valer, desde o primeiro momento; se assim, porém, não tiver ido, a conclusão é que quem caiu na armadilha foi quem a armou e não a caça que ella deveria apanhar. Não se brinca com fogo, principalmente, tratando-se de politicos uns com os outros, no vasto panno verde em que todos os parceiros porfiam na esperteza e no manejo de todos os recursos que possam levar a ganhar a partida.

* *

Acreditamos que deve ser motivo de regosijo estar assente nos altos conselhos esse ponto capital de politica. No primeiro logar, quando os "leaders", responsaveis pela politica nacional, que não se sabe quaes sejam mas que vozes autorizadas proclamam unicos competentes para o effeito de levantar ou proclamar candidaturas, quando esses "leaders" dizíamos, resolverem pôr mãos á obra, terão o gosto de verificar que o seu trabalho está feito, como se mãos de fadas houvessem tecido, á sua revelia, mas a inteiro contento, a formula da successão presidencial. Depois, vem isso ao encontro do patriotico desejo expresso por alguns dos mais acatados desses "leaders" de que não haja campanha eleitoral, resolvendo-se qualquer pendencia por accommodação entre as partes litigantes, visto que a nossa combalida democracia não comporta as violencias de um pleito eleitoral, embora iniciado em conversa de magnatas e terminado com a ceremonia da verificação de poderes, pró-formula.



# No Caxipó da Ponte

## A tragedia começada no Garimpo das Pombas teve o seu epilogo na emboscada de Caxipó - Reginaldo Mello foi assassinado

### O paiz dos diamantes, em Matto Grosso, de novo em vesperas de uma conflagração

O JORNAL noticiou amplamente, não ha muito, factos de gravidade occorridos no logar denominado Garimpo das Pombas, distante alguns kilometros de Cuyabá, em Matto Grosso. Resumiam-se esses acontecimentos no assassinio de 13 homens, no Garimpo das Pombas, e, segundo se noticiou, Reginaldo Vieira de Mello era accusado de mandante. De outra parte, telegrammas e noticias attribuiam ao engenheiro José Morbeck, intendente de Araguaya, a responsabilidade desses factos. Afim de provar a sua não participação nesses factos o engenheiro Morbeck não só offereceu seus elementos ao Estado para reprimir o banditismo, como de motu proprio effectuou a prisão de Reginaldo Vieira de Mello e de outros accusados remettendo-o a Cuyabá. O engenheiro Morbeck, por ultimo, veiu a esta capital e foi recebido pelas altas autoridades do paiz, ás quaes fez um relatorio da sua actuação no caso.

*Reginaldo Vieira de Mello, assassinado em Caxipó da Ponte, e que fôra accusado de mandante do morticinio do Garimpo das Pombas*

A luta, como se vê dos telegrammas abaixo, proseguiu e teve agora o seu desfecho. A colonia maranhense, que naquella época foi atacada, desta vez tomou "revanche". Reginaldo Mello foi assassinado em Caxipó da Ponte.

A Agencia Americana nos communica o telegramma abaixo:

**A EMBAIXADA DE COXIPO'**

CUYABA', 6 (A.) — Scenas selvagens desenroladas na região garimpeira, perturbaram hontem a serenidade habitual da povoação de Coxipó da Ponte, distante uma legua desta capital. Sobre o facto, corre aqui a seguinte versão:

Reginaldo Vieira de Mello, trazido prisioneiro daquella região, como implicado no morticinio de dezembro, obteve a liberdade por ordem legal, que tambem favoreceu a outros, libertados mediante habeas-corpus, pois que os criminosos mais culpados do

*O engenheiro José Morbeck, intendente geral do Araguaya, que effectuou a prisão de Reginaldo Mello e outros, accusados da chacina do Garimpo das Pombas*

morticinio foram soltos em Cassununga, por intervenção do coronel Candinho.

Aqui estava, tambem, de passagem para Diamantina, Antonio Leandro Maranhense.

Reginaldo, para se justificar perante a opinião publica, deu varias entrevistas á imprensa desta cidade, narrando a emboscada que lhe tinha sido preparada em Cassununga e da qual escapou milagrosamente, bem como os planos de banditismo urdidos contra as autoridades do Estado.

Neste interim, chegou de Cassununga Manoel Leandro, pae de Antonio Maranhense. Reginaldo, prevenido de seus planos sinistros, recorreu á policia, pedindo garantias, pois julgava que fosse Manoel emissario do tragica empreitada.

O delegado de policia chamou Leandro e seus amigos, exigindo-lhes promessa formal de que não tentariam acto algum contra Reginaldo, que tambem asseverou nada faria contra aquelles.

Hontem, porém, Reginaldo, acompanhado de seu primo Lydio de Souza e de Adalberto Maciel, foi em automovel, a Caxipó da Ponte, onde se encontrou com Casimiro Rocha, seu amigo e socio, que trazia comsigo 200 contos em diamantes.

Ao tomarem assento no automovel, de regresso, foram todos alvejados por Antonio Leandro, pelo pae deste por Deja, e por outros companheiros.

Aos primeiros tiros, tombaram feridos o chauffeur, José da Silva Noronha, e Lydio de Souza. Casimiro e Adalberto occultaram-se em uma casa proxima, escapando ao attentado. Reginaldo correu para os fundos da mesma casa, sendo perseguido pelos seus aggressores e, entrincheirado atrás de uma parede, atirou a queima-roupa sobre Antonio Leandro, que morreu instantaneamente, ao mesmo tempo que por outro lado era alvejado na fronte por Deja, tombando morto.

Reginaldo previra ser victima de alguma emboscada, quando soubera da chegada, a Cuyabá, de um individuo do quem tinha razões para temer, e de Antonio Leandro Maranhense, que estava sendo processado como autor da morte de José Lino.

José Noronha, chauffeur, e Lino de Souza, primo de Reginaldo, ficaram gravemente feridos, sendo ambos transportados para a Santa Casa, pela policia, que compareceu ao local do crime.

Os criminosos evadiram-se.

A população, indignada com tamanha selvageria, attribue o facto a ordens reservadas trazidas por Manoel Leandro de Cassununga, onde esteve ultimamente desempenhando papel saliente na força irregular organizada á custa do commercio local.

**NOVAS INFORMAÇÕES SOBRE A EMBOSCADA**

CUYABA', 8 (A.) — Em complemento ao nosso telegramma anterior, reproduzimos abaixo, fielmente, o que se affirma sobre os successos de Coxipó, que são uma consequencia do morticinio havido em dezembro do anno findo, no garimpo de Pombas:

Reginaldo Mello, que em companhia de outros individuos viera preso do Araguaya, como cumplice nos graves acontecimentos ali occorridos, foi posto em liberdade por haver ficado provado no inquerito policial não ser elle responsavel pelo morticinio de Pombas.

Hontem, Reginaldo, indo a passeio, ao Coxipó, juntamente com o seu primo Lydio e Adalberto Maciel, foram ter a um café existente em frente á casa em que moravam pessoas que vieram de Pombas. Na occasião em que Reginaldo e seus companheiros tomavam o automovel para regressarem a esta capital, foram aggredidos por um grupo de individuos.

Aos primeiros tiros, ficaram feridos gravemente o chauffeur Noronha

*Candido Soares*

e Lydio, que, mesmo assim, conseguiram fugir sem serem perseguidos. Adalberto e Casimiro Rocha, que tambem se achavam em companhia de Reginaldo, occultaram-se no café, escapando-se illesos, e Reginaldo, perseguido por dois maranhenses, conseguiu matar o de nome Antonio Leandro, sendo em seguida morto pelo companheiro deste, conhecido por Zéca, que conseguiu evadir-se.

A policia está no encalço desse criminoso, tendo prendido outros. O chefe de policia esteve no local do crime, e os feridos estão em tratamento na Santa Casa.

# A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

## MONOGRAPHIA PELO SR. J. A. COSTA PINTO

O dr. J. A. Costa Pinto é um dos nossos melhores conhecedores das questões operarias. Secretario geral do Centro Industrial do Brasil, director gerente de uma das nossas mais importantes e justamente conceituadas companhias que trabalham em seguros operarios, elle formou, através de annos de labor uma autoridade que lhe valeu o convite, formulado o anno findo, pelo Governo Federal, afim de representalo na VI Conferencia Internacional do Trabalho, promovida pela Organização Internacional do Trabalho, creação da parte XIII do Tratado de Versalhes.

O sr. Costa Pinto esteve em Genebra, e, como delegado patronal, agiu nos debates que ali se travaram, tomou parte e discutiu no seio das commissões, em que se dividiu a Conferencia, apresentando, em seu regresso, um substancioso relatorio, que agora acaba de ser publicado pelo Serviço de Informações, do Ministerio da Agricultura.

Por via de regra, os representantes do paiz em congressos taes, representam o governo, de quem recebem delegação... em Paris. Comparecem a uma ou outra sessão da Conferencia para onde foram mandados, e no regresso se limitam á classica visita de apresentação ao presidente e ao ministro. O sr. Costa Pinto faz excepção, e a prova do interesse com que não só elle como os seus companheiro de delegação trabalharam, está no volume que temos em mãos, no qual todos os problemas ventilados pela Conferencia foram abordados, com inteiro conhecimento de causa.

A legislação obreira não possue muitos peritos no nosso paiz. Toda ella, applicada ainda como experiencia, datando a sua promulgação de data recentissima, é natural que não hajam surgido os technicos capazes de versal-a com a competencia desejavel para os bons resultados, que della todos devemos esperar.

O sr. Costa Pinto criou, entretanto, para si, nesse ramo, uma especialidade, na qual ninguem no Brasil lhe levará as lampas. Quem não conhece o relatorio, que elle acaba de publicar poderá ter sufficiente contacto com a sua forte cultura dos problemas operarios, lendo o memorial que o Centro Industrial do Brasil apresentou o anno findo á Camara, a proposito do projecto de duração do trabalho industrial, da Commissão de Legislação Social. E' da sua lavra aquella argumentação ponderada, serena, onde uma das mais agudas e ardentes questões do Brasil contemporaneo é examinada com o sentimento de defesa, não só dos padrões juridicos do nosso direito constitucional, como de preservação da sociedade brasileira. A Camara nem os meios patronaes deram ao exhaustivo trabalho do sr. Costa Pinto a attenção que elle merecia. E todavia o seu trabalho é uma das obras melhores que ainda, aqui, se escreveu sobre o delicado assumpto.

As questões das 8 horas, do trabalho nocturno nas padarias, da parada semanal nas vidrarias "á bassins", do "chômage", são analysadas, no relatorio do delegado patronal, com penetração e noção exacta das condições do meio brasileiro.

Lamentamos não dispôr de maior espaço para discutir certos topicos da exposição do sr. Costa Pinto, que se affirma, sem contestação possivel, um orientador sagaz e lucido do espirito conservador do Brasil na solução dos conflictos do capital e do trabalho.

# A REFORMA DO ENSINO

## COMO AS CLASSES ACADEMICAS A RECEBERAM

Reuniram-se, hontem, á tarde, na Escola de Bellas Artes, os alumnos dos seus diversos cursos, afim de protestarem contra a actual reorganização do ensino.

Com a presença de mais de duzentos alumnos, iniciou-se a sessão, sendo convidados para constituirem a mesa, os professores do curso de architectura.

Discursou, em nome dos seus collegas, o sr. Edgard Duque Estrada, protestando vehementemente contra o art. 31, do actual decreto, que equipara a Escola de Bellas Artes ao Instituto Nacional de Musica.

Discorreu o orador, em longas considerações sobre o decreto, ora publicado, fazendo sentir o espirito perfeitamente technico do curso da escola, do qual fazem parte muitas cadeiras da Escola Polytechnica.

Em seguida, o professor Memoria, que presidia a sessão, deu a palavra ao professor Gastão Bahiano.

A escola, pelo seu regulamento — salienta o professor Bahiano — é declarada um instituto de ensino superior, que o é, realmente, pelos seus planos de estudo, perfeitamente scientificos, e pelo diploma que confere, de engenheiro architecto, aos seus alumnos.

Não ha, portanto, razão alguma para que não seja incluida, juntamente com as outras escolas superiores, no Conselho de Ensino Secundario e Superior, criado pela lei.

Assim, é de toda justiça que os alumnos da escola, bem como seus professores, se tenham achado diminuidos com a classificação dada á Escola, em categoria inferior; não podemos, entretanto, deixar de reconhecer a excellente orientação dada ao ensino, na nova lei, e, como todos os novos dispositivos, são perfeitamente adequados á Escola de Bellas Artes, como a qualquer outro estabelecimento de ensino superior, parece que o primeiro passo a dar será pedir ao governo que, modificando o art. 31, faça entrar, desde já, a escola, no regimen commum das outras. (Arts. 273 a 283.)

Seria de toda conveniencia insistir junto ao ministro, para que seja satisfeita esta justa aspiração.

Terminada a oração, perguntou o "leader" dos alumnos á mesa, a attitude a ser tomada pelo corpo discente; este fez ver a conveniencia da ida collectiva dos alumnos ao ministro, insistindo no seu ponto de vista.

Ficou, então, assentado que, além do protesto do corpo discente, reunir-se-á a congregação, para resolver sobre a maneira mais conveniente de se dirigir ao ministro.

**OS ACADEMICOS, AO INVE'S DE COMICIO, FARÃO UMA GRANDE ASSEMBLE'A, EM DIA E LOCAL PREVIAMENTE DESIGNADOS**

A commissão de academicos da Escola de Direito, que tomou a si a iniciativa do protesto contra a recente reforma do ensino, procurou-nos, hontem, novamente, e nos declarou que, ante o movimento de apoio e solidariedade dos academicos dos varios cursos da Universidade, foi deliberado não mais se realizar hoje o comicio que annunciaram para o largo de S. Francisco.

— Far-se-á — objectou-nos um dos membros da commissão — uma grande assembléa de academicos, em local e dia préviamente annunciados, na qual serão discutidos e systematisados os meios de acção contra a reforma que tão a fundo veiu ferir o ensino. O apoio que nos deu o directorio da Polytechnica — organização academica de prestigio no meio — e, sobretudo, o concurso dos collegas da Faculdade de Medicina, Pharmacia, Odontologia, etc., nos fizeram modificar a directiva, para que os resultados sejam, consequentemente, mais efficientes. Desta arte, o directorio da Polytechnica, como instituto academico regular, num gesto de fraternidade vulgar entre estudantes, mas que nos confundiu, se pôz inteiramente a serviço de nossa causa, e, com a sua autoridade de instituição academica, collaborará na organização dos meios de combate á reforma. Para a grande assembléa, as diversas faculdades superiores, como os institutos secundarios, elegerão delegações para participar de seus trabalhos. Demais, os nossos intuitos — um protesto calmo, sereno, fundado no direito — na praça publica poderia ser desvirtuado por elementos estranhos á classe, prejudicando a sympathia da causa e a nobreza do nosso gesto. Numa grande assembléa, organizada com ponderação, não haverá essa possibilidade, e facultará a presença de professores, solidarios comnosco e cuja palavra é sempre um salutar conselho.

# VIERAM PARA O RIO MAIS 500 CONTOS E A DEZENA DO BILHETE 12.665

## DA LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Ha loterias e loterias, e que, de resto, se dá em todo ramo de actividade; como ha pessoas e collectividades que se extremam no conceito geral por circumstancias que justificam a preferencia em que são tidas. Essas circumstancias criam credito, conquistam ambiente, grangeiam fé, e, tratando-se de loterias, não se sabe qual destes tres elementos é mais poderoso e superior mesmo ao reclame de qualquer natureza.

A Loteria do Rio Grande do Sul tem vindo criando, desde o seu inicio, esse credito, esse ambiente, essa fé, e por tal fórma venceu o pessimismo publico, quanto ao jogo loterico, que essa sua acção se generalizou em beneficio para congeneres empresas. Começou pela largueza de generosidade na confecção dos seus planos, instituindo uma novidade que não pouco calou no espirito publico, acordando a fé, até então algo afastada desse ramo de negocios. A percentagem de premios com que começou as suas extracções criou-lhe logo uma vasta clientella, e, ao mesmo tempo que em todas as loterias ia distribuindo premios volumosos, tinha a preoccupação, sempre realizada, de divulgar o nome e residencia dos premiados, facto que prece de pouca monta, mas que é de um magno alcance para o publico e de vantagem não menor para a propria empresa, que assim esclarece um ponto quasi sempre desconhecido: o de saber-se se effectivamente distribuiu o premio e quem o recebeu. Foi outra novidade, de resultado optimo.

São factos desta natureza que criaram o ambiente em que, quasi desde o seu inicio, tem agido a Loteria do Rio Grande do Sul, sempre esforçando-se pela maior clareza nas suas extracções e mais serviços.

Não será por demais insistir na organização dos seus planos lotericos. Está na memoria de todos a escassez de generosidade que havia, até então, na confecção de planos lotericos, quando muito, a percentagem de premios a distribuir raro ia além de 50 °|°. Essa escassez foi quebrada pela conhecida e acreditada empresa loterica riograndense, que elevou logo essa percentagem a 76 °|°. E' natural que uma tal facilidade se deparasse ao publico, e este se fosse reanimando, o que essa reanimação attraisse clientella. Avolumado este, logo ás primeiras extracções, o publico viu que, ao mesmo tempo que os premios, grandes e pequenos, eram vendidos e a quem, que a casa não jogava, pois todos os bilhetes eram vendidos. E' outra circumstancia, tambem, de não pequeno alcance; uma loteria não ser procurada e o premio "gordo" ficar na casa, o que é explicavel quando a venda fôr escassa. E' o que não se dá com a Loteria do Rio Grande do Sul. A casa não póde jogar, porque os seus bilhetes são todos vendidos, espalham-se por todos os Estados, e, nessa dispersão, a Capital Federal, que é a melhor cliente da acreditada loteria, tem sido a mais contemplada.

Raro é o mez em que dois ou tres dos grandes premios das suas extracções não vêm para o Rio de Janeiro, e em todas ellas a Capital Federal é contemplada com os premios secundarios.

Nem todos esses gestos da sorte são noticiados; mas, quando se trata de 200 ou 500 contos, dá-se-lhe publicidade. E, desta vez, que uma bolada de 500:000$000 veiu para o Rio de Janeiro, o facto não deve escapar ao registro, não tanto para reclame á Loteria, mas como aviso aos descrentes, que hoje poucos são, tratando-se da do Rio Grande.

O bilhete premiado com esses 500 pacotes, o de n. 12.665, da extracção de 7 do corrente, e que, mais uma vez, coube á Capital Federal, foi vendido pela afamada agencia loterica "Campeão de Minas", á rua Rodrigo Silva n. 9, dos srs. Raul C. Beirão & Cia. Toda a respectiva dezena foi tambem vendida pela referida agencia, e, ao que parece, em fracções, o que não é para desprezar para a pequena economia carioca.

Quem será o bafejado da sorte? De ordinario, o contemplado foge sempre a tornar publico esse gesto da sorte. Mas isso não obsta a que o "Campeão de Minas" tenha já preparados os quinhentos pacotes, bem amarradinhos, e redigido o respectivo recibo, documentos indispensavel á empresa riograndense e estimulo para os que ainda hesitam em arriscar alguns mil réis, sem esperança na sorte. Ella existe, é insistir, porque, se, antigamente, além de Deus, quem a dava era o Camões, hoje, quem a distribue é o "Campeão de Minas", á rua Rodrigo Silva n. 9.

# O ponto é facultativo hoje e amanhã

Por determinação do governo o ponto nas repartições publicas será facultativo hoje e amanhã.

**A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL**

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de 3.101:630$712.

**O ABASTECIMENTO DE GADO**

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 438 rezes; em transito para o mesmo destino, 689. Não ha "stock" para embarque, quer em Cruzeiro, quer em Bemfica.

**O DESTINO DE UM PAVILHÃO DA EXPOSIÇÃO**

Pelo Ministerio da Justiça foi cedido ao da Guerra o pavilhão da pesca, no recinto da Exposição do Centenario.

Esse pavilhão foi entregue ao commando desta região.

**ACADEMIA DE MEDICINA**

Por ser hoje dia santificado, não haverá sessão na Academia Nacional de Medicina, ficando transferido para quinta-feira da proxima semana o proseguimento dos trabalhos dessa alta corporação scientifica.

**A CONFERENCIA DO GENERAL GOMES DE CASTRO**

A conferencia publica do general Gomes de Castro, sobre o thema — "Mixordia academica" e o summario — "Cabal refutação, logica e scientifica da theoria da relatividade do sr. Einstein, o insuflado academico allemão" — terá logar no sabbado, ás 20 horas, no salão nobre do Club Militar, sob a presidencia do marechal ministro da Guerra, presidente do Club.

A entrada é naturalmente franca a todos quantos queiram apreciar e julgar o trabalho do discipulo brasileiro de Augusto Comte.

**A PARTIDA DOS MARINHEIROS PARA BELLO HORIZONTE**

No dia 19 do corrente, partirão desta capital com destino a Bello Horizonte, onde vão tomar parte nas festas em homenagem á Tiradentes, contingentes de marinheiros dos couraçados "Minas Geraes", "S. Paulo" e do Regimento Naval, num total de 600 homens, sob o commando do capitão de fragata Amphiloquio Reis.

**ARMAZENS DE EMERGENCIA PARA OS EMPREGADOS DA E. F. C. DO BRASIL**

A directoria da Central do Brasil pôs á disposição da Superintendencia do Abastecimento dois carros da série V, ns. 694 e 980, como tambem parte dos armazens de S. Diogo e Marechal Hermes, afim de serem installados armazens de emergencia para venda directa de generos de primeira necessidade aos empregados da Central do Brasil.

As acquisições serão feitas mediante apresentação do passe, que facilmente identifica o individuo por trazer o seu retrato.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

## O FUTURO DA ALLEMANHA

### O QUE DIZEM O NETO E A NORA DO EX-KAISER

LISBOA, 8 (U. P.) — O principe Guilherme, filho do ex-kronprinz, declarou á United Press não ter pessoalmente nenhum interesse em cingir a corôa da Allemanha, mas, sendo allemão acima de tudo, a acceitaria, embora com sacrificio, afim de tornar o seu paiz mais poderoso que nunca.

Interrogado sobre a situação politica, a princeza Cecilia, mãe do principe Guilherme, disse:

"Sómente Deus sabe qual é o futuro da Allemanha".

Os illustres viajantes ficarão em Tenerife, onde passarão algum tempo, afim de experimentarem uma cura de repouso.

LISBOA, 8 (U. P.) — A princeza Cecilia, esposa do ex-kronprinz da Allemanha, que passou hontem por esta capital, viaja acompanhada pelos seus dois filhos Guilherme e Luiz, o almirante Karpf e o preceptor Wiscorok.

A princeza viaja com o nome de condessa de Ravensberg.

## EUROPA

**INGLATERRA**

OS ASSASSINOS DO CARDEAL SOLDEVILLA

LONDRES, 8 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Madrid, annuncia que os assassinos do cardeal Soldevilla, Torres e Escartin foram hoje condemnados á morte. Os seus cumplices Salamero e Lopez receberam seis annos de cadeia.

MARCONI VAE CASAR

LONDRES, 8 (U. P.) — O jornal "Daily Express" annuncia para breve a noticia do contrato de casamento do famoso inventor senador Guglielmo Marconi com a joven Elizabeth Paytner, de dezoito annos de edade, filha do tenente coronel Camborne Paytner, residente em Cornwall.

**FRANÇA**

CAILLAUX NA ACTIVIDADE POLITICA

PARIS, 8 (U. P.) — Diz-se nos circulos politicos que o ex-presidente do Conselho, sr. Joseph Caillaux, procura adquirir o controlo do jornal "L'Oeuvre", afim de defender as suas idéas sociaes economicas e administrativas e preparar a apresentação de sua candidatura a um logar do Senado ou da Camara dos Deputados.

OS PROJECTOS FINANCEIROS DO MINISTRO DA FAZENDA

PARIS, 8 (U. P.) — Os jornaes da opposição, em suas edições desta manhã, denunciam os projectos financeiros do novo ministro da Fazenda, sr. Anatole de Monzie.

O jornal "L'Eclair" salienta a importancia da confissão do sr. De Monzie de ter já o governo recebido um emprestimo, do Banco de França, dois bilhões de francos acima do limite legal.

"Le Gaulois" faz observar que o plano de reparações Dawes declarava que a Allemanha devia acabar definitivamente com a inflação afim de evitar o exodo do capital e diz que esse conselho tem que ser egualmente seguido pela França.

O VOTO FEMININO NA FRANÇA

PARIS, 8 (A.) — A Camara dos Deputados sanccionou o projecto de lei concedendo ás mulheres maiores de 21 annos o direito do voto, nas eleições municipaes, podendo ellas concorrer como candidatas a esses postos.

SADOUL FOI ABSOLVIDO

PARIS, 8 (U. P.) — Communicam de Orleans que o capitão Sadoul foi unanimemente absolvido da accusação de deserção que tinha sido formulada contra elle e que era a principal que pesava sobre o mesmo official.

O capitão Sadoul foi posto em liberdade.

**BELGICA**

COMO FICA CONSTITUIDA A NOVA CAMARA BELGA

BRUXELLAS, 8 (U. P.) — O ministerio do Interior acaba de publicar o resultado das ultimas eleições geraes, realizadas domingo ultimo. Segundo esses dados officiaes, a nova Camara ficará assim constituida: socialistas, 79; catholicos, 78; liberaes, 22; communistas, 2, e frontistas, 6.

## AS FINANÇAS DA FRANÇA

### O PLANO FINANCEIRO DO MINISTRO MONZIE — DETALHES GERAES

PARIS, 8 (U. P.) — Os detalhes completos do plano financeiro apresentado pelo ministro das Finanças, sr. Anatole de Monzie, apresentaram como unica novidade a reducção de quatro para tres por cento da taxa do juro sobre as contribuições voluntarias.

Sabe-se que essa modificação foi introduzida á ultima hora, por insistencia dos socialistas.

O plano do sr. De Monzie póde reduzir-se no seguinte: 1) O Banco de França emittirá quatro bilhões de notas, augmentando a circulação de quarenta e um bilhões para quarenta e cinco. Esse Banco adiantará ao Estado todo esse dinheiro emittido, subindo o debito do governo ao Banco á quantia de vinte e seis bilhões; 2) Será de tres por cento a taxa do contribuição voluntaria controlada; 3) Todas as pessoas que pagam imposto sobre a renda, que não contribuirem voluntariamente com um minimo de um decimo das suas riquezas, serão sujeitas a uma contribuição excepcional.

Esses pagamentos devem ser feitos em cinco annos e delle exceptuam-se os salarios de qualquer natureza; 4) Regulamento da avaliação da riqueza. Os que não acceitarem a avaliação fiscal terão liberdade de substituil-a por outra baseada nas declarações de heranças; 5) as contribuições serão devotadas á amortização da divida publica.

O ministro De Monzie disse que o seu projecto constitue uma especie de plebiscito entre a liberdade e a coacção fiscal.

**ALLEMANHA**

UMA EXPEDIÇÃO SCIENTIFICA ALLEMÃ VISITARÁ O AMAZONAS

BERLIM, 8 (U. P.) — Na primeira sessão realizada hontem, pelos membros da projectada expedição scientifica que tenciona visitar o Alto Amazonas, o coronel Gaeltzer Netto, commissario commercial do Brasil na Allemanha pronunciou um discurso, declarando que a exploração em grande escala da referida região constituia um importante acontecimento para o desenvolvimento do paiz, que eventualmente tornar-se-ia um poderoso factor da vida economica da America Latina.

O coronel Gaeltzer Netto é membro honorario da Sociedade que prepara a expedição, a qual será chefiada pelo capitão Peri.

EITEL FREDERICO LAVRADOR EM POSTDAM

BERLIM, 8 (U. P.) — O principe Eitel Frederico, filho do ex-imperador Guilherme II, acaba de registar o seu nome como agricultor na nova directoria de registro da cidade de Postdam.

**ITALIA**

O "RAID" AEREO ROMA-TOKIO

ROMA, 8 (U. P.) — Partiu para o aerodromo de Sesto Calendes perto de Milão o commandante Depenedo afim de inspeccionar a armação do hydroplano com que vae ser tentado o "raid" Roma-Melbourne-Tokio. Se o tempo fôr favoravel a grande prova terá inicio no começo da proxima semana.

O OASIS DE JARABUB — A POSSE DA ITALIA

ROMA, 8 (U. P.) — O jornal "Messaggero" publica hoje uma nota, apparentemente inspirada pelo ministerio do Exterior, fazendo observar que a decisão do governo do Egypto, de nomear uma commissão incumbida de estudar a questão de Jarabub, tem por fim verificar como os habitantes da região aceitariam a cessão á Italia. Isso é perfeitamente inutil, visto não poder ser o referido territorio objecto de ulterior discussão após ter reconhecido a Inglaterra o direito da Italia á posse do oasis de Jarabub.

Acrescenta a nota que agora tratar-se-á simplesmente do governo do Egypto cumprir as suas obrigações.

MUSSOLINI ASSUMIU A PASTA DA GUERRA

ROMA, 8 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, tomou posse esta manhã do cargo de ministro da Guerra, assistindo ao acto os seus collegas de gabinete, numerosos generaes e altas personalidades politicas.

UM ARROJO NAUTICO

SAN REMO, 8 (U. P.) — O tenente Smith, que tenta fazer a travessia entre o Canadá e a cidade de Roma, em uma canôa, em virtude de uma aposta, chegou são e salvo, apesar de ter encontrado durante a arriscada viagem fortes ventos e grossos mares.

O intrepido navegador seguirá brevemente para Roma, esperando apenas que melhore o tempo.

OS GRANDES GESTOS DE HUMILDADE

SYRACUSA, 8 (U. P.) — Um individuo, de nome Salvatore Fontana, illudindo a vigilancia dos detectives, approximou-se do rei Jorge, da Inglaterra, e ajoelhando-se deante delle, entregou-lhe uma memoria.

O soberano britannico recebeu o documento sorrindo amavelmente.

O CASO DOS AGENTES DE CAMBIO

ROMA, 8 (A.) — O sr. Mussolini resolveu reconhecer 580 dos actuaes agentes de cambio, reconhecendo os seus direitos adquiridos por meios legaes.

Dessa forma permanecerão nos seus logares todos os agentes que pleiteavam a sua conservação, terminando assim, com esse acto de justiça do chefe do governo, a agitação que ha tempos perturbava os trabalhos das Bolsas.

**PORTUGAL**

A VIA FERREA METROPOLITANA

LISBOA, 8 (U. P.) — A Municipalidade de Lisboa, deu aos industriaes hespanhóes Argenti e Roger uma concessão para construirem e explorarem a estrada de ferro metropolitana, de accordo com o projecto já approvado, mediante o deposito de mil contos de réis como garantia.

O COMMISSARIADO DE ANGOLA

LISBOA, 8 (U. P.) — O sr. Rego Chaves aceitou a sua nomeação para o cargo de alto commissario de Portugal em Angola, devendo embarcar para Loanda, no dia 15 de maio proximo.

OS DYNAMITISTAS

LISBOA, 8 (U. P.) — Foi commettido um attentado dynamitista contra uma padaria, nesta capital. Os prejuizos materiaes causados são de alguma importancia.

OS PIRATAS NO TEJO — UM SAQUE VALIOSO

LISBOA, 8 (U. P.) — Os gatunos assaltaram o hiate do banqueiro sr. Vieira Castro, que se acha fundeado no Tejo. O roubo é de bastante importancia.

O EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA

LISBOA, 8 (A.) — Acompanhado de sua senhora, partiu, pelo "Sud-Exprés", para Paris, o embaixador Regis de Oliveira, que daquella cidade seguirá para Londres, afim de assumir o posto de embaixador do Brasil junto ao governo britannico.

**HESPANHA**

O NOVO MINISTERIO DO BRASIL EM MADRID..

Entrega de credenciaes

MADRID, 8 (U. P.) — O rei Affonso XIII recebeu hoje, em audiencia especial, para a apresentação de suas credenciaes, o novo ministro do Brasil, dr. Hyppolito de Araujo.

O acto revestiu-se da solemnidade de costume, assistindo o chefe provisorio do governo, almirante marquez de Magaz, o duque de Alba, na qualidade de chefe dos serviços do palacio real, e altos dignatarios da Côrte.

O dr. Hyppolito de Araujo terminada a ceremonia, apresentou os seus respeitos á rainha Victoria Eugenia.

**AUSTRIA**

OS DESORDEIROS DA FOME — OS SEM TRABALHO

VIENNA, 8 (U. P.) — Os individuos sem trabalho promoveram aqui hoje um grande conflicto, apedrejando armazens, quebrando janellas e praticando outras desordens. A policia interveiu e foi recebida a pedradas. O tumulto só cessou com uma carga de cavallaria. Serenados os animos foram encontrados vinte desordeiros feridos. Foram feitas muitas prisões.

**HUNGRIA**

UMA VICTORIA DA MULHER HUNGARA

BUDAPEST, 8. (U. P.) — Annuncia-se que a Camara Alta, que vae ser fundada como nova corporação parlamentar, será accessivel ás mulheres que della poderão fazer parte.

**TURQUIA**

A INSURREIÇÃO KURDA

CONSTANTINOPLA, 8. (U. P.) — Segundo um communicado publicado nesta cidade, as tropas turcas occuparam Guendjl, pondo em fuga os rebeldes kurdos. Estes abandonaram no campo mil mortos e numerosos feridos.

**RUSSIA**

A MORTE DE UM PATRIARCHA

MOSCOU, 8. (U. P.) — O patriarcha Tikhon, que esteve preso o anno passado sob a accusação de heresia, falleceu á meia noite, em consequencia de um accesso cardiaco.

O rev. Tikhon era catholico orthodoxo. Contava setenta e oito annos. Nunca se tendo conformado com a nova situação russa, foi processado pelo governo central dos Soviets e condemnado. A seu favor intercederam varias potencias, e esse gesto lhe poupou a vida, agora extincta naturalmente. — N. R.

## AMERICA DO SUL

**ARGENTINA**

A MENSAGEM DO PRESIDENTE ALVEAR

BUENOS AIRES, 7. (U. P.) — Todos os ministerios iniciaram a compilação de dados necessarios á mensagem presidencial a ser enviada ao Congresso no dia da inauguração dos seus trabalhos. O Ministerio da Fazenda enviará o projecto de orçamento de 1926, logo que a Camara entre em funcção.

UMA CREANCINHA SALVA DAS CHAMMAS

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Verificou-se hoje um incendio em uma carvoaria situada á rua Venezuela, propagando-se o fogo a um dos predios da visinhança.

Neste ultimo predio, residencia de uma pequena familia, que o abandonára ao contacto das chammas, fôra esquecida pela sua propria progenitora, Filomena Policastro, uma criança de 15 dias de nascimento.

Ao ter conhecimento do facto, o commandante do Corpo de Bombeiros ordenou que o sargento Francisco Gomez, desta corporação, penetrasse no predio, por entre as chammas, tendo sido, assim, salva a recemnascida.

Este facto, que causou emoção a quantos tiveram conhecimento delle é realçado pelos jornaes, que elogiam a abnegação do heroico bombeiro.

PARA ATRAVESSAR OS ANDES

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Communicam de Mendoza que o aviador uruguayo Berisso, que está realizando um "raid" aereo entre Montevidéo e Santiago do Chile, aguarda naquella cidade argentina que o tempo melhore, afim de poder atravessar a cordilheira dos Andes.

**CHILE**

RADICAES E CONSERVADORES CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 8. (U. P.) — Desmentiu-se officialmente o boato da existencia de um accordo entre os partidos radical e conservador a respeito da situação politica.

AMEAÇAS DE GREVE GERAL

SANTIAGO DO CHILE, 8. (U. P.) — Aggrava-se a gréve dos telegraphistas. Muitas delegações operarias já se declararam solidarias com os paredistas. Acredita-se que a Federação do Trabalho ordene a gréve geral em todo o paiz.

OS ACTOS PLEBISCITARIOS

SANTIAGO, 8 (U. P.) — O governo nomeou uma commissão de jurisconsultos para servirem de assessores ao dr. Agustin Ewards, representante do Chile na commissão que vae presidir e promover os actos plebiscitarios em Tacna e Arica.

A commissão compõe-se dos srs. Manoel Foster Recabarron, antigo ministro das Relações Exteriores; Galvarino Gallardo Nieto, Victor Robles, ex-ministro do Japão, e Guilherme Guerra, lente de Direito Internacional da Universidade do Chile.

**BOLIVIA**

O PERU' ACCUSA O CHILE DE PRATICAR VIOLENCIAS

LA PAZ, 8 (U. P.) — O ministro do Perú' entregou á imprensa um communicado official refutando as declarações do ministro do Chile.

Accrescenta o documento que é bastante visitar a povoação boliviana de Charana, na fronteira com o Chile, onde se acham mulheres, homens e crianças, nascidos em Tacna e Arica e expulsos pelos carabineiros, para verificar a violencia praticada contra os expulsos.

O communicado cita o telegramma que o commandante dos carabineiros bolivianos de Charana dirigiu ao governo da Bolivia, denunciando o facto de terem os carabineiros chilenos victimado dois indigenas peruanos. Termina o documento declarando que se lhe forem dadas garantias, "o Peru' concorrerá ao plebiscito com fé na sua causa, que é uma causa justa."

LINHA POSTAL AEREA

LA PAZ, 8 (U. P.) — A colonia allemã encommendou um avião Junker e o pessoal necessario para manejal-o, tencionando inaugurar uma linha postal entre Cochabamba e Santa Cruz.

## A SITUAÇÃO DO GABINETE FRANCEZ E' HESITANTE

### O GABINETE TEVE APENAS DOIS VOTOS DE MAIORIA

PARIS, 8 (A.) — A situação do gabinete do sr. Herriot continu'a ainda insegura e confusa.

Hoje, será discutido, no Senado, o orçamento do Exterior. O sr. Herriot aceitou, em parte, a emenda apresentada ao orçamento, criando o logar de encarregado de Negocios da França junto ao Vaticano.

Pretende o primeiro ministro que a esse encarregado de Negocios sejam limitadas as suas funcções, no que diz respeito ás questões puramente religiosas entre a França e o Vaticano, de accordo com o Tratado de Versailles.

O ADIANTAMENTO DO BANCO DE FRANÇA E O PLANO FINANCEIRO DO GABINETE

PARIS, 8 (U. P.) — Nos corredores da Camara dos Deputados reinava hoje grande agitação, em consequencia da divulgação do plano financeiro do novo ministro da Fazenda, sr. de Monzie. A opposição insiste em que o governo é responsavel pela emissão de dois bilhões de francos em excesso ao limite normal do papel-moeda em circulação.

A maioria responde declarando que esses dois bilhões representam simplesmente um credito concedido ao governo, que se achava em embaraços financeiros, pelo Banco de França, o qual, em identicas circumstancias, tambem auxiliou os governos que precederam ao sr. Herriot.

UMA QUASI DERROTA DO GABINETE HERRIOT

PARIS, 8 (U. P.) — O gabinete presidido pelo sr. Herriot escapou, milagrosamente, de ser derrotado hoje no Senado, na votação de uma moção de confiança relativa aos detalhes da administração da Alsacia e Lorena.

Mostraram-se a favor do governo 142 senadores e 140 contra, tendo aquelle a insignificante maioria de dois votos.

## AFRICA

**EGYPTO**

PROTESTANTES E HEBRAICOS

Lord Balfour está na Palestina

JERUSALEM, 8 (U. P.) — Cerca de mil judeus que chegaram a Nabulus, que é a antiga cidade biblica de Sechem, para assistir ás ceremonias da Paschoa, foram atacados a pedradas pelos arabes.

E' este o primeiro conflicto verificado depois da chegada de lord Balfour á Palestina. Neste momento, lord Balfour está visitando a região do Lago Tiberiades.

O BANCO DE ATHENAS

LONDRES, 8 (U. P.) — O jornal "Daily Telegraph" recebeu um despacho de Constantinopla, noticiando que o governo turco tinha autorizado o Banco de Athenas a reabrir na proxima terça-feira.

## As candidaturas á presidencia do Reich

BERLIM, 8. (U. P.) — O almirante Von Tirpitz conseguiu hontem, á noite, induzir o marechal Hindenburg a reservar a sua decisão final no caso da candidatura á presidencia da Republica, que lhe foi offerecida pelo Bloco do Imperio.

Essa resolução veiu lançar maior confusão nos arraiaes politicos.

HINDENBURG ACEITA

BERLIM, 8. (U. P.) — O Bloco do Imperio propoz ao marechal Hindenburg levantar a sua candidatura á presidencia do Reich.

O marechal Hindenburg respondeu, aceitando.

VENCERÃO OS IMPERIALISTAS?

BERLIM, 8 (U. P.) — O sr. Jarres retirou, telegraphicamente, a sua candidatura á presidencia da Republica, recommendando ao blóco do Imperio que se una em torno da candidatura do marechal Hindenburg, o que foi feito.

Em muitos centros, acredita-se que os imperialistas têm probabilidades de vencer no pleito.

**O JORNAL**

Rua Rodrigo Silva 11 e 14

Directores

J. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Sabóia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia


## O MAGISTERIO MUNICIPAL

Iniciado ha mais de mez o anno lectivo, nada autoriza a crêr que tenhamos nestes dias mais proximos o resultado do trabalho penoso e complexo a que se está procedendo na Directoria de Instrucção para conhecer e classificar o merecimento das adjuntas do curso primario. A organização dessas numerosas e complicadas listas de merecimento constitue um velho preconceito nos dominios do ensino municipal e que carece quanto antes de ser abolido, não apenas por impraticavel dentro de moldes rigorosos de justiça como ainda pela sua comprovada improductividade.

O que se vem fazendo importa num grande mal ao ensino, prendendo e empolgando durante mezes seguidos todo o magisterio, num verdadeiro pleito em causa propria, com um desperdicio apreciavel de energias e grande e evidente prejuizo das escolas, do seu regular funccionamento, compromettendo e perturbando sériamente a normalidade dos seus trabalhos. O grande e velho erro consiste sobretudo no accumulo de dozenas e até centenas de vagas nos tres quadros de adjuntos primarios, estabelecendo nas respectivas classes um mal estar irreprimivel, uma ansiedade, uma intranquillidade cuja acção nociva sobre o ensino é bem facil de calcular.

Emquanto todos os espiritos estão voltados para a sorte pendente da deliberação demorada das commissões chamadas de promoção, que, aliás, nenhuma lei criára e que se foram insensivelmente radicando em novos habitos de burocracia e commodismo, a escola passa, naturalmente a segundo plano, sacrificado o ensino por um jogo de interesses e ambições, em que occupa saliente posição na maioria dos casos a obtenção das classicas cartas de empenho ou simples e tendenciosa apresentação.

Esses factos, entretanto, não se verificariam si, a exemplo, do que se faz em todas as outras classes, fossem as vagas preenchidas á medida que se verificassem. E' certo que em toda a parte o magisterio, a magistratura e as classes armadas, pela propria natureza delicada e singular das suas funcções e attribuições, são cercadas de direitos e garantias especiaes.

Mas no caso em apreço o processo até agora empregado não ha produzido nenhuma vantagem apreciavel, dando, bem ao contrario, a impressão da sua imprestabilidade pelo numero vultoso de reclamações e protestos, maiores que em qualquer outra parte, que produzem invariavelmente os resultados dos estudos meticulosos das commissões de promoção. Realmente lhes incumbe um trabalho quasi irrealizavel, uma vez que se ha de basear em dados que a propria administração nunca está habilitada a apresentar e em informações que reflectem opiniões isoladas e pessoaes, influenciadas de factores varios e dispares. Já temos varias feitas sustentado e demonstrado como trabalho de tal natureza se não póde realizar dentro de normas rigidas e mathematicas.

O valor dos elementos em jogo é frequentemente incerto por isso que a circumstancia que em determinado caso póde significar merecimento relevante, em outro nada vale, importando ao contrario em prova de commodismo pessoal, de estricto interesse privado. E essa innegavel precariedade de valores é de facil verificação no que diz á assiduidade, ao exercicio da zona rural, á frequencia escolar e mesmo ao numero do alumnos dados a exame. Em todos esses factores podem influir circumstancias e condições de todo em todo alheias ao merecimento da professora.

Calcule-se o embaraço, sem duvida invencivel em que se encontra uma commissão incumbida de classificar em ordem de merecimento nada menos de 1900 candidatos á promoção, tendo como elementos de direcção provas que muitas vezes nada provam, documentos heterogeneos, sem nenhuma uniformidade e sobretudo attestados em que a violencia ou a escassez dos adjectivos estão subordinados ás influencias mais imprecisas e que dependem seguramente do caracter e da psychologia dos respectivos signatarios.

Ninguem poderá sustentar que o magisterio encontre qualquer amparo nos seus direitos nesses complicados processos de aferir merecimento, sendo no emtanto incontrastavel que elles trazem sérios prejuizos ao ensino, perturbando-o durante mezes seguidos sem vantagem para ninguem.

A actual administração procurou corrigir tantos e tamanhos males, organizando novas bases para a confecção do trabalho. Mas apesar dos esforços empenhados em executal-as, o problema permanece sem solução, absorvendo toda a actividade da administração do ensino num trabalho que, se agora é mais preciso, não é, comtudo, menos complicado e complexo, desafiando a competencia e a dedicação dos seus obreiros. Uma vez organisada a lista, as reclamações e os protestos assumirão tal vulto que tudo ha de ser novamente revisto e refundido, mantendo dentro do magisterio a mesma perniciosa intranquillidade graças ao estranho e injustificavel preconceito de que as promoções no magisterio não podem obedecer a um criterio tanto quanto possivel de justiça, sem a penosa apparelhagem de uma classificação preliminar, onde se absorvem tantas energias e onde até agora nada foi possivel colher de util, proveitoso e compensador.

A administração que não dispuzesse de criterio para promover os mais capazes tambem não o teria para a organização de commissões que supprissem a sua insufficiencia. Antes e com maior facilidade trataria de accomodal-as dentro do seu arbitrio e ao feitio os seus interesses e objectivos.

## O PROBLEMA DE IMMIGRAÇÃO

A questão immigratoria volve á tona do commentario publico, conduzida agora por dois factos preponderantes. De um lado, o governo deu publicidade ao decreto que, desde fins do anno passado, regula a entrada dos estrangeiros no Brasil, de maneira a se premunir o paiz contra aquelles elementos considerados nocivos á formação da nacionalidade. De outro lado, volta-se a falar na hypothese do reencetamento do ajuste ou accordo de immigração entre o Brasil e a Italia, cuja execução foi suspensa por motivos que não convém recordar.

Ainda uma vez, porém, queremos enveredar o problema para um terreno que implica no afastamento da critica que se deve fazer sobre os pontos mais delicados do assumpto. Naturalmente, a questão immigratoria, por isso que affecta as relações de cordialidade de duas nações ligadas, uma a outra, por vinculos de tantos sentimentos affins, deve ser discutida e ventilada, na imprensa como fóra della, com a habilidade que a natureza da materia requer. Mas, é indiscutivel a necessidade ou diremos melhor, a imprescindibilidade de um amplo encontro de opiniões, manifestadas cortezmente, de maneira que se fixem os pontos convenientes aos interesses do nosso paiz, tanto no que se refere a questões de ordem interna e social como de ordem economica.

Infelizmente estamos a imaginar que a delicadeza do problema immigratorio, sobretudo quando encarado sob a feição de um accordo entre o governo brasileiro e o italiano, chega ao extremo de não permittir apreciação alguma, mesmo no seio dos orgãos representativos da lavoura nacional. Nada mais illogico nem mais incoherente. Não passa de um absurdo o querer-se que as classes agricolas, tão directamente interessadas no caso, se alheiem do estudo do problema, quer examinando os seus aspectos beneficos, quer os seus aspectos desvantajosos, para que, afinal de contas, soluções mal estudadas não venham amanhã pôr novamente o problema no dominio das controversias indefinidas. Redundará simplesmente um semelhante resultado o postergamento do juizo das entidades representativas da nossa agricultura, em materia de que tanto depende o seu desenvolvimento.

Elementos conservadores, por excellencia, nenhum melhor do que aquelle se encontra em condições de offerecer alvitres ao exame do governo, no assumpto de que nos occupamos. A sua collaboração se torna, ao nosso vêr, mesmo imprescindivel. Habituados ao trato directo com os colonos italianos, cuja actividade vem sendo posta ao serviço da expansão rural do paiz, por força dessa propria circumstancia estão as classes agricolas muito mais aptas ao conhecimento pratico do que se deve ou convém fazer, do que o poder publico, cuja acção se desenvolve numa esphera completamente diversa, pelos seus fins e pela suas responsabilidades.

Basta attentar para o escolho que tem até agora impedido o exito dos entendimentos entabolados entre o nosso e o governo italiano, no caso da immigração, para que se verifique quão razoavel é o nosso enunciado. Quando o general Caviglia passou pelo Brasil, onde permaneceu algum tempo, estudando uma questão que de tão perto interessa a sua patria, a observação que primeiro lhe chocou o espirito se relacionou exactamente com a situação dos colonos italianos, do ponto de vista da propriedade da terra. O que elle viu em relação ao estado de vida dos seus compatriotas nada mais representa do que um facto comesinho, constatado a cada passo no que diz respeito a nós mesmos. Porventura poderemos occultar a verdade de que as nossas leis de organização rural, os nossos recursos de credito agricola e hypothecario, collocam, não o colono estrangeiro, sómente, mas todos os habitantes do paiz em contingencias embaraçosas, contra a qual até agora não oppuzemos os principios de uma legislação esclarecida.?

A questão do credito é muito valiosa a esse respeito. Passam-se, mesmo em S. Paulo, relativamente á pequena economia dos colonos italianos, factos cuja correcção exige um directriz melhor no que diz respeito á politica colonizadora do Brasil. A esperança da posse de uma pequena propriedade ha de ser sempre o maior agulhão para o trabalho e a iniciativa do homem. Só esse facto, de uma translucidez inegualavel e de uma observação tão generalizada que se tornou humana, attenua, neutraliza, destróe mesmo a possibilidade de um regimen social de vida, perenne e estavel, que não busque na propriedade o seu fundamento e a sua razão de ser indestructivel.

Por isso, achamos que, em vez de sigillo ou de uma reserva que melhor equivale a um silencio absoluto, o problema immigratorio deve ser amplamente ventilado. Não ha inconveniente em que certas verdades sejam ditas, em beneficio commum. Uma dellas consiste em que, se o braço italiano carece de mercados onde se localizar, como uma vasante da população que não póde viver na sua terra de origem, por outro lado, nós egualmente carecemos da cooperação desses elementos, para que possamos continuar, mais depressa a nossa grandeza futura.

## A RESPONSABILIDADE DOS MINISTROS DE ESTADO

A' força de repetição, estava adquirindo fóros de verdade a allegação da irresponsabilidade dos ministros de Estado, dentro ao mecanismo politico-administrativo do paiz. De toda opportunidade foi, portanto, o magnifico trabalho, sob o titulo acima, editado, ha dias, pel'O JORNAL, no qual o sr. Agenor de Roure, ministro do Tribunal de Contas, abordou o assumpto com proficiencia e clareza. Na substanciosa exposição a que nos estamos referindo, ha entretanto, alguns pontos sobre que sentimos não ser completa a nossa concordancia.

Não nos parece que estejam os ministros isentos de responsabilidade sobre os actos que, tendo a assignatura ou sendo da attribuição do presidente da Republica, sejam por elles subscriptos; taes são, por exemplo, os decretos, os quaes, sem que sejam subscriptos pelo ministro de Estado, através cuja pasta corra o assumpto em apreço, não podem produzir os desejados effeitos, nenhuma efficiencia juridica lhes podendo ser attribuida.

Ora, respondendo os ministros, "quanto aos seus actos, pelos crimes qualificados em lei", toda a vez que algum decreto conduza á figura juridica do crime qualificado em lei, seja no Codigo Penal, ou em legislação especial, como a que define os crimes de responsabilidade do presidente da Republica, não ha como consideral-os isentos da acção penal.

Tambem, não nos parece absolutamente necessaria a decretação de uma lei especial para orientar o rito processual a seguir na acção contra os ministros, mesmo porque, se a Constituição marcou o fôro em que hajam de responder, não lhes creou situação excepcional, entre os accusados que tenham de responder á mesma instancia. Quando connexos com os do presidente da Republica, isto é, como diz o sr. Agenor de Roure, "se o presidente pratica um acto illegal e o ministro, dentro das suas attribuições, completa esse acto e concorda com elle" (parece o caso dos decretos), os crimes dos ministros serão julgados "pela autoridade competente para o julgamento" do presidente da Republica e, naturalmente, na mesma fórma processual. Nos crimes de responsabilidade individual isolada e nos de natureza commum, os ministros de Estado serão julgados pelo Supremo Tribunal Federal, certo, na conformidade do processo observado em relação ás demais autoridades que gosam a regalia desse fôro especial. Desde que a Constituição não crea ou manda crear normas e regras especiaes para o caso, a legislação ordinaria deve ter inteira applicação.

O preceito da egualdade perante a lei, só excepcionalmente incide em restricções que a Carta de 24 de fevereiro determina para cada hypothese, e sempre no interesse elevado de manter o equilibrio das relações juridicas entre os poderes publicos, e entre estes e suas jurisdicionados. Se, portanto, a Constituição não exceptua expressamente, não ha como crear a excepção.

Lendo com attenção o trabalho do legislador constituinte e, em um exame minucioso do conjunto, procurando interpretar-lhe o pensamento, forçoso será chegar á convicção de que, ao contrario do que allegam seus impenitentes adversarios, o regimen por elle creado é verdadeiramente o regimen das responsabilidades, a apurar e a julgar, sem diminuir a autoridade moral e juridica do indiciado, desde que reconheceida a isenção de culpa, mas indo tambem no julgamento pela "justiça ordinaria" na fórma do processo commum, mesmo quando a condemnação seja proferida na instancia especial, ou, com maioria de razão, quando esta não se tenha querido instaurar.

De facto, o art. 33 da Constituição, attribuindo privativamente ao Senado o julgamento do "presidente da Republica e dos demais funccionarios federaes" nella, designados, estabelece no § 3º:

"Não poderá impôr outras penas mais que a perda do cargo e a incapacidade de exercer qualquer outro, sem prejuizo da acção da justiça ordinaria contra o condemnado."

Desse preceito decorrem normalmente duas conclusões distinctas: 1ª — o presidente da Republica e as demais autoridades, para as quaes a Constituição prescreve fôro especial, são funccionarios federaes e, como taes, sujeitos á acção da justiça ordinaria; 2ª — a terminação do exercicio do cargo, não isenta da responsabilidade pelos actos praticados em funcção delles, respondendo, porém, segundo o processo commum a todos os outros funccionarios ou ex-funccionarios publicos, e não perante o fôro especial, que não teria mais razão de ser, desde que interrompido o exercicio do cargo. Talvez, por esse motivo, tenha a lei de 1892 julgado prescripta, para os effeitos da acção nella regulada, a faculdade da denuncia pela Camara dos Deputados, circumstancia, que, sem duvida, não implica no cerceamento do apparelho judiciario.

Certo, o Codigo de Contabilidade, dando attribuição ao Tribunal de Contas para applicar penas disciplinares a todos os funccionarios que nellas possam incidir, silenciou quanto aos ministros de Estado, mas, sobre parecer-nos que assim mesmo se afigura mais razoavel, não quer isto dizer que a lei os isente de culpa pelos actos que venham a praticar.

Como se vê, o assumpto em apreço bem merece que sobre elle se pronunciem os entendidos na materia, sendo de louvar a iniciativa do sr. ministro Agenor de Roure, trazendo-o a debate.

# O FUNDO DE OBRIGAÇÕES FERROVIARIAS

João de LOURENÇO.

*Especial para O JORNAL*

A primeira objecção que se póde levantar contra o fundo de obrigações ferroviarias, constituido com a taxa addicional de 10 °|° sobre os fretes, destinada á acquisição de material rodante, é a de que a medida vae contribuir para ainda mais onerar o preço das utilidades. Já tive a opportunidade de ouvir semelhante ponderação. Por isso julguei que devia começar as minhas considerações sobre o assumpto, exactamente fixando aquella falha que se descobre no funccionamento do novo apparelho.

Do ponto de vista do productor, o accrescimo da referida percentagem sobre os fretes em pouca cousa o sobrecarrega, sem probabilidade de diminuir a sua margem proporcional de lucros. Estamos numa época de preços altamente remunerativos, os quaes, em boa razão, não podem ou não devem ser attribuidos senão á escassez dos generos disponiveis, nos grandes centros de consumo. São esses generos, visiveis nas praças vendedoras, que fazem directamente, por assim dizer, a cotação do mercado, visto como elles representam o factor psychologico determinador do accordo de vontades que se estabelece entre os que consommem e os que produzem ou commerciam. Não ha ninguem que, de bôa fé, acredite na affirmação de que a taxa addicional de 10 °|° perturba o rythmo da producção. De minha parte, estou convicto de que com o apparelho creado se vae accelerar aquelle rythmo, pelo menos nas regiões servidas pelas estradas sobre que recae a taxa addicional.

De certo, a objecção a que alludi, no inicio deste trabalho, não visa o productor mas o consumidor, á sombra de cujos interesses e á margem de cuja ingenuidade se vêm fazendo, no Brasil, uma politica que não serve realmente ás aspirações daquella classe, mas que prejudica, por outro lado, de fundo, os grandes interesses futuros da nacionalidade. Proteger o consumidor, afugentando os capitalistas, sacrificando empresas ferroviarias cuja receita não permitte a distribuição de um dividendo na altura de attrair novos capitaes para inversões em obras dessa natureza, parece-me o maior contrasenso que os meus ouvidos já escutaram, em se tratando de questões economicas. Dizer-se que é preciso iniciar a socialização dos capitaes, por um pesado imposto directo, pedido em favor das classes consumidoras, numa nação que ainda não possue os capitaes de que necessita para formar a espinha dorsal do seu poderio economico, equivale para mim a desenvolver raciocinios dentro de um profundo circulo vicioso.

A chave do problema da producção, no Brasil, em cuja dependencia tudo permanece, desde o pagamento dos juros da divida externa e interna até a sorte do cambio, não póde ser encontrada fóra da assistencia que se deve dispensar aos elementos capitalistas da nação, para que estes ponham os seus recursos, assim garantidos, ao serviço do bem commum. Ehi ahi o caso preciso das nossas estradas de ferro. Se não fôra a funcção que o governo federal se tem irrogado, desenvolvendo e criando ramaes por toda a parte, sem exito financeiro de especie alguma, eu não sei absolutamente a que situação de fartura abandonada teria o Brasil chegado. Aliás, esse é o dever governamental, até emquanto não houvermos preparado uma ordem de coisas em condições de offerecer aos capitaes particulares as possibilidades de lucro de que elles carecem, para que se entreguem a explorações de natureza ferroviaria.

Quero avançar a proposição de que a taxa addicional dos fretes, criadas para a composição do fundo de obrigações ferroviarias, em vez de prejudicar, serve, pelo contrario, aos consumidores. O raio de acção dos seus beneficios não é de tão breve limite nem tão littoraneo, como á primeira vista talvez pareça. Sem falar na Central do Brasil, que, com os seus 2.696 kilometros de extensão, serve á zona de maior productividade, basta referir que os trilhos das viasferreas, a serem favorecidos pelo material rodante adquirido com os recursos provindos daquella receita, sulcam terras fecundas, tanto no nosso noroeste opulento como no nordeste e no sul do paiz. Em todas essas regiões, a exemplo do que acontece mesmo no Districto Federal, em Minas e S. Paulo, mas com maior intensidade, os productos percorrem o cyclo que vae da colheita á destruição, á mingua de capacidade de transportes das estradas que as servem. O governo allega não poder melhorar essas estradas, porque, na realidade, não dispõe de recursos para isso. Os lavradores clamam que lhes não convém produzir, visto como, sendo pequeno o consumo local, os resultados do seu trabalho perecem ali mesmo, unicamente por causa da impossibilidade de serem conduzidas as colheitas para os centros de grande consumo, representados pelo littoral.

E' um facto de observação comesinha esse que estou relembrando. Que nos cumpre, no emtanto, fazer? Devemos permittir que, mesmo no noroeste do Brasil, onde as terras são de uma fertilidade vertiginosa, no nordeste, no norte e no sul, mas principalmente naquellas primeiras zonas, a economia nacional se estiole á falta dos orgãos de irradiação de que não póde prescindir? A crise dos transportes, no Brasil, está já recebendo a sancção do juizo internacional. São os dividendos ridiculos que, na maior parte, as empresas constituidas por capitaes estrangeiros recebem; são observações feitas por technicos e homens experimentados que nos visitam, que geram lá fóra o juizo de que as difficuldades do paiz apenas reflectem a nossa incapacidade para nos apparelharmos e vencermos no dominio da affirmação economica. Duvido que, trazendo-se até ao littoral essa massa de generos alimenticios empilhada nas estações e nos terreiros de lavradores, por ahi afóra, duvido que, pelo menos, não se arrefeça de muito a crise das subsistencias, favorecendo-se ao consumo em geral.

Do ponto de vista das estradas sujeitas ao dominio da União, equivaleria a dar de si proprio um attestado de chocante inaptidão, se o governo, percebendo semelhantes factos, não procurasse para elles um remedio de ordem pratica, de effeitos praticos, deixando de lado o velho processo impraticavel do custeio desses melhoramentos mediante recursos provindos do erario. Todo o mundo sabe que o nosso orçamento constitue, hoje, uma simples figura de rethorica. Tem dupla personalidade: a personalidade legal e a de facto. Nos textos da lei de meios, ha margem para realizações ás vezes admiraveis. Fóra delles, prepondera o duro criterio da inexecução das despesas, que circumstancias tão conhecidas determinam. Não se póde cumprir um orçamento, sobretudo no que toca a emprehendimentos materiaes, sem meios para custeal-os.

Emquanto isso, porém, se constata, a crise economica se aggrava, com todos os consectarios perniciosos que a experiencia antevê. Do um lado, vive o commercio attingido pela critica popular, sob a allegação de que se aproveita do momento, para explorar a bolsa do consumidor. Do outro lado, reclama o productor que não póde trabalhar, porque nada lhe vale que o faça, se lhe não proporcionam transportes que tornem possivel a entrega do fruto do seu trabalho ao grande consumo dos centros urbanos. Parallelamente, as classes proletarias e o proletariado da burocracia e das profissões liberaes sentem a exarcebação que lhe infiltra na alma um padrão de vida cada vez mais oneroso, sem correspondencia com a obtenção de recursos em condições de enfrental-o. E o Estado? Ah! o Estado!...

Com um serviço ferroviario proprio, o qual, em 31 de dezembro de 1922, data a que se referem os ultimos dados officiaes, abrangia cerca de 13.000 kilometros de extensão, ou seja um terço de todas as linhas que cortam o paiz, o conhecendo, como conhece, as condições do momento, cabe ao governo munir-se de um apparelho que lhe permitta pôr os seus ramaes em ordem de trafego, de conformidade com as exigencias crescentes da producção. Nesse caracter pratico é que eu julgo e applaudo o fundo de obrigações ferroviarias. O ministro das Obras Publicas, que, em face das actuaes conjuncturas, ficasse adstricto á hypothese, cada vez mais problematica, do financiamento da acquisição de material rodante e de outros serviços ferroviarios, com os recursos do Thesouro, teria só por isso offerecido uma prova da sua inaptidão ou de sua incapacidade em combinar um processo que o habilitasse a ladear todas circumstancias a que alludo.

Nos termos da Receita promulgada para 1924, em vigor no corrente exercicio, por força da prorogativa, as estradas federaes deviam produzir, orçamentariamente, réis ...... 141.335:000$000. Talvez que essa estimativa, para 1925, tenha sido excedida, o que se me afigura muito natural. Partindo-se do vulto dessa quantia, pode-se perceber a quanto ha de chegar o producto da taxa addicional de 10 °|° sobre os fretes, mediante cuja cobrança o poder publico fica provido, de antemão, dos recursos destinados a fazer face aos serviços de juros das obrigações ferroviarias a serem emittidas, com o fim especifico da compra dos materiaes de que carecem as vias ferreas da União. Nas suas linhas geraes, o mecanismo é simples e de facil execução, apresentando a vantagem basica de estabelecer, desde logo, a margem de juros possiveis dentro da qual se desenvolve a capacidade do governo, no que toca á emissão dos titulos ferroviarios.

Não me passa despercebida, tambem, uma outra circumstancia. E' a de que o apparelhamento das vias ferreas se fará automaticamente, de modo que as regiões de possibilidades productoras mais desenvolvidas, terão assegurada, por isso mesmo, a capacidade de trafego parallela aos surtos de sua economia. Do ponto de vista racional, occorre-me ainda a ponderação de que as taxas auridas da economia publica revertem em seu proprio beneficio, porque não devem ser applicadas senão em dotar cada zona contribuinte dos orgãos de transportes de que careça. Attingir-se-á, então, a esse objectivo logico: o crescimento da capacidade de trafego de cada estrada será proporcional ao desenvolvimento a que porventura attinja o surto da iniciativa privada, na agricultura como no commercio e nas industrias.

Na sua construcção ideal, parece-me que não é possivel conceber-se um plano de caracter mais pratico e engenhoso. Relativamente á hypothese do encarecimento dos productos por força da sobretaxa que sobre elles recáe, accentu'o que mais vale procurar trazer os generos alimenticios do interior até ao littoral, apparelhando, para esse fim, as vias ferreas federaes, do que deixal-os apodrecer nos centros productores, emquanto todas as classes reclamam contra a crise de transportes, responsabilizada pela alta do custo da vida, e o governo contemporiza e se enfraquece, porque não tem os recursos que a situação daquellas reclamações presuppõe.

Oxalá que o apparelho funccione com os mesmos fins e a mesma simplicidade com que foi organizado.

# BOLETIM INTERNACIONAL

Discutimos, durante os ultimos dias, a questão da presença do Brasil na Liga das Nações, analisando o modo como aquella sociedade internacional funcciona na pratica e mostrámos como ella se divorciou da rôta concebida pelo grande utopista americano que, em mal inspirado movimento, promovera a sua criação na Conferencia de Paris. Fomos além e assignalámos as razões de ordem geral que nos levam a pensar que a Liga é uma organização defeituosa, que a sua estructura se alicerça em falsas concepções sobre os meios mais convenientes para assegurar a concordia internacional e acreditamos ter demonstrado que a posição dos Estados fracos será sempre de manifesta inferioridade em uma sociedade, na qual a egualdade theorica dos membros é annullada pela impossibilidade de applicar ás potencias mais fortes as sancções coercitivas com que podem ser forçadas á obediencia as nações menos poderosas. Citámos casos concretos em abono do nosso ponto de vista e os factos allegados pelo Boletim não foram destruidos pela brilhante argumentação do nosso illustre contendor, que se limitou a evoluir em torno delles sem contestar-lhes a veracidade absoluta.

Podiamos dar por finda a nossa tarefa com a consciencia de havermos trazido prova insophismavel e irrespondivel dos argumentos de facto que apresentámos e de termos exposto com sinceridade e convicção os pontos de vista geraes que se nos afiguram verdadeiros na apreciação deste caso. Mas o nosso objectivo não é polemistico; estamos procurando formar uma corrente de opinião contra a nossa presença em Genebra porque estamos convencidos de que grandes são os inconvenientes que dahi nos advêm e maiores poderão ser os perigos que ainda, por tal motivo, correremos. Assim, sentimo-nos obrigados a insistir, ainda, sobre os outros aspectos do assumpto, que não mereceram a attenção do eminente sr. Raul Fernandes nos brilhantes artigos em que tentou rebater as nossas affirmações e abalar os nossos argumentos. Tratando-se de um estadista com responsabilidade de grande amplitude, não parece que o nosso eminente contendor devesse desdenhar tanto o lado propriamente politico da questão. Mas o eminente sr. Raul Fernandes foi arrastado pela sua vasta e profunda cultura juridica a transcender os limites de uma consciencia estrictamente nacional para pensar internacionalmente, perdeu de vista certos aspectos da questão, que poderemos chamar as reacções locaes da nossa presença na Liga das Nações. Seria pueril vêr nesse descaso uma tibieza patriotica, que o activo de serviços e de dedicação ao Brasil, do que se póde ufanar Raul Fernandes, ahi está para contestar. Mas em uma polemica desta ordem cada contendor vê o caso com a perspectiva que lhe permitte o ponto de vista em que se colloca. Ao sr. Raul Fernandes empolga a nobre aspiração do jurista que deseja vêr as relações entre as nações baseadas em uma organização juridica systematica e positiva. Nós, sem deixar de compartilhar as altas aspirações do preclaro idealista, encaramos o caso, antes de tudo, do ponto de vista de um nacionalismo perante o qual os nossos futuros deveres de cidadãos da polide mundial, que o internacionalismo espera edificar em torno da Liga das Nações, estão os deveres mais modestos, entretanto mais actuaes, de cidadãos do Brasil.

Sob este ponto de vista nacional, a nossa presença na Liga das Nações constitue uma ameaça para o futuro e um prejuizo immediato para o presente. Sobre o primeiro aspecto da questão já nos estendemos sufficientemente; assignalaremos, hoje, o prejuizo actual que nos advem da presença na Liga. Em outras occasiões já nos occupámos desse ponto, mas é elle de tal importancia que não perdemos o ensejo de pôl-o em fóco, uma vez que o illustre sr. Raul Fernandes não quiz levar a controversia a esse terreno.

O principal problema da economia brasileira é hoje a questão da immigração. Realmente, o povoamento das vastas regiões desoccupadas do nosso territorio, além de ser uma necessidade economica urgente e vital, é uma questão vinculada a nossa efficiencia politica internacional. Até os meiados deste seculo precisamos conter dentro das nossas fronteiras uma população bastante numerosa para evitar um perigoso desequilibrio entre a nossa extensão territorial e o aggregado dos nossos valores humanos, emquanto outras nações do continente estiverem conseguindo attingir uma alta densidade de população com os melhores elementos de immigração que para esses paizes estão sendo attraidos por uma habil e efficiente propaganda, que não tem ceremonias nem escrupulos na escolha dos methodos de seduzir o colono.

A nossa presença na Liga das Nações, de que a Argentina sabiamente se tem afastado, vae, dentro em breve, reduzir a proporções praticamente nullas a entrada de immigrantes no Brasil. As fontes de onde podemos esperar hoje immigrantes desejaveis em larga escala são os paizes da Europa central e a corrente emigratoria é constituida, preponderantemente, por allemães e por slavos que se acham incorporados contra a vontade aos dois novos Estados organizados no centro da Europa — a Polonia e a Tcheco-Slovaquia. Além dos allemães que saem da propria Allemanha, a grande massa de emigrantes é formada por aquelles descontentes. E' entre esses homens opprimidos na propria terra natal — austriacos da Tcheco-Slovaquia, allemães e russos da Polonia — que os nossos rivaes na captação de immigrantes estão fazendo a sua habil e intensa propaganda.

Para auxiliar essa campanha estamos offerecendo uma arma terrivel que, certamente, já vae sendo empregada contra nós. Até agora, os nossos competidores dissuadiam o candidato á emigração de vir para o Brasil falando mal do nosso clima e inventando fabulas calumniosas sobre o nosso estado de civilização. De ora em deante, elles não precisarão recorrer a esses processos primitivos. Chamarão a attenção para a nossa actividade na Liga das Nações; distribuirão em pamphletos os excerptos das noticias sobre os trabalhos do Instituto de Genebra procurando mostrar que estamos ali fazendo o serviço de oppressores dos vencidos; tirarão infinito partido da circumstancia de ser um delegado brasileiro o presidente da commissão organizadora do "contrôle" militar.

Procure o governo da Republica investigar os processos de alliciamento de immigrantes que outros paizes estão empregando e verificará, que, não sómente nos paizes da Europa central como a bordo dos transatlanticos, as glorias problematicas que estamos conquistando em Genebra vão sendo perfidamente aproveitadas para provar que o Brasil é, na America do Sul, uma continuação dos Estados que perseguem os povos vencidos. E o mais grave é que a logica dos factos torna tão plausivel aquella argumentação, que nem a dialectica fascinante do sr. Raul Fernandes seria capaz de serenar os animos sobresaltados dos que são, por essa fórma, afastados do Brasil.

---

AFRANIO PEIXOTO

Folhetim d'O JORNAL — N. 37

# AS RAZÕES DO CORAÇÃO

*Le cœur a ses raisons... — PASCAL*

XIII

— Se eu pudesse acreditar, era um consolo...

— Mas se é a verdade...

— Vou pensar nisso, e, se acreditar, terá feito de mim a mulher mais feliz do mundo...

O automovel partiu. As crianças, depois de adeuses, de longe, foram com a governante em busca de seus livros e jogos esquecidos, no caramanchão próximo, ao serem interrompidos. A senhora, olhando o caminho, onde o veiculo se sumira, numa nuvem de poeira, reflectiu:

"... Os dois viviam num equivoco, que a um, a ela principalmente, fazia sofrer. Estava certa que o coração dele, pensando no passado, que os fazia ainda infelizes, estaria tacitamente, inconscientemente, a lhe dizer: — Porque, porque tardaste tanto?... Eu me enganei, pensando encontrar-te!"

Assim, a outra, é que seria mesmo "a outra"... Quem ensinara a Regina essa sciencia do coração?... E estava certa, agora, da verdade, que é sempre o doce engano que nos sorri.

Quando Noronha, tarde, quasi ás oito, chegou á Tijuca para o jantar, depois de ter em vão estado em Laranjeiras ou em Copacabana, onde se desencontrara de Regina, achou a casa em festas... Parecia ter uma boa fada passado por ali... Só se falava nela... A todos tinha dado um quinhão de prazer... O dele, sem o saber, teria sido talvez o melhor. Poderia ter dito como no conto infantil:

"Permita Deus, a quem tanto bem nos fez, que lhe nasça uma estrella de ouro na testa".

XIV

Agora, aos sábados, havia no "grill-room" do Copacabana-Palace os jantares dos Vilhenas... pretexto para reunião, dança, espectáculo e jogo, tudo próximo e misturado, ao acesso dos amigos e convidados. Nesse dia era, uma vez mais, a dos intimos, como se Laranjeiras se transplantasse para beira-mar, e os serões de outrora continuassem noutro ambiente, agora de festa. Lisbôa, porém, considerava a mudança profunda que o tempo opera e, sem o querer, seu olhar se anuviou de tristeza. Com a haste de um cravo Regina tocou-lhe a mão:

— Aposto que pensa, como eu, na mesma coisa...

—... Pelo seu rosto triste vejo que acertou...

— O tempo, as mudaças de ambiente, e de nós mesmos...

E o pensamento continuou nela, pois que o Macêdo reclamava a atenção de Lisbôa para um par que passava. Tudo mudara, de facto, e ia mudando... A velha avó, ao lado do Vilhena, já não tinha mais o brilho de espirito, tão persistente, móvel, inventivo, arguto e, entretanto, criterioso... Indiferente a tudo, rezava apenas longas horas em face do oratório e era preciso ser vigiada para não incorrer em gula, nociva á saude. Queixava-se de tudo, queria sair e, fóra, nada a divertia senão gulodices e acepipes...

— O Rio, disse-lhe Lisbôa, reatando o pensamento, se não mudou muito de aspecto fisico, ou tanto como nos anos anteriores, ainda assim mudou bastante... O "Gloria" juntou mais um grande e formoso hotel ao "Palace", afeiando com o immenso cubo desajeitado a paisagem do Outeiro, tão graciosa outrora. Copacabana assumiu dignidade de grande praia balneária, com cásino e "caravanserail"... Em compensação, a Guanabara perdeu. Com a maldição que pesa sobre nós, de nomearem-se prefeitos a engenheiros, já vem obra, e obras sumptuárias, perdulárias, criminosas e feias. Suprimiram o morro do Castelo, e aterraram a baia... uma lombada desgraciosa procura agora Villegaignon e faz da enseada uma ampulheta, tal a proximidade da Bôa Viagem, do lado oposto... No outro centenário da Independencia, outro prefeito engenheiro excavará a planicie entulhada do Rio de Janeiro, para fazel-a, de novo, a baia de Guanabara.

Neste momento, um cavalheiro se inclinava deante de Regina, pedindo-lhe uma contradança: aos primeiros compassos descompassados de um atordoante "jazz-band", aos gritos, guinchos, regougos, assovios de jardim zoologico, asperezas, dissonancias, clamores e zoeiras de serrarias e serralheiros começaram a desengonçar-se os pares, entre as mesas do restaurante.

Privado de Regina, não foi sem rancor a moda tão absurda que Lisbôa comentou, para Navarro, fronteiro:

— Estamos numa época de enervamento, ou descarga de nervos tensos, pela longa agonia da guerra, ou do armisticio sem paz, que continuamos a viver... Epoca neurasténica... Até o prazer é fraccionado trepidante. Mal se come; não se conversa seguidamente; interrompe-se o prato e o espirito; desengonçam-se pares no "fox-trot", ferem-nos os ouvidos com esse "zé-pereira" de câmara, que é o "jazz-band"; polvilham-se da poeira dos passos as mesas de refeição, e nem se digere, nem se dança, nem se entretem, nem se ouve musica, com decência, com gosto, delicadamente, deliciosamente, como outrora. Estes nevróticos, dispépticos, pervertidos que somos, precisamo-nos atordoar, esquecer, dividir, alhear, trepidar, até não sermos nós, uns trapos de gente, sem consciencia, nem personalidade.

— Até as coisas, como as gentes, perdem essa personalidade. Já não ha "géneros" mundanos. Um jantar é baile, dança-se, comendo; um chá é jogo, "bridge" para a gente se descompor, ou "coon-can" para a gente se absorver; nas missas funebres é uma vozaria de mercado ou de bolsa; provavelmente nas entrevistas amorosas, ele soma as quantias que deve aos credores, ela se lembra que não deve esquecer as mil coisas de um dia ainda por acabar, de mil exigências sociais... No momento do prazer ele conclue: "tantos contos a pagar, como ha de ser?", ela murmura: "ainda tenho hoje um chá paulista, uma ceia no Assirio, e umas ostras pela madrugada no "Garoto" do Mercado, manhã de banho no Flamengo"...

— Se tudo morre, disse displicentemente Lisbôa, por que ha de o amor persistir?

D. Ana Martins, a veneranda irmã do Vilhena, passava, de cabelos tintos, cortados sobre a nuca, raspada como rosto de homem, as costas núas até os quadris, o vasto cólo repuxado e deprimido por um cilicio alto de setim, que corria, liso, e sem elevação, de uma a outra axila depilada... Era como um velho e escanhoado rapaz de salas. Macêdo, com o cantos do olho, mostrou-a a Lisbôa... A conversa fez inflexão:

— De todas as tiranias que o homem ainda impõe á mulher, a mais ridicula é esta, a da moda: e como elas docilmente se prestam a tudo, as mulheres!? Suprimiram a testa, e já suprimem os olhos sob o chapeu, que começa a comer o nariz; suprimem os cabellos — o que resta de cabelos—, como suprimem as orelhas... e mostram o que estava a recato, o cólo, a nuca, as axilas, os rins, as pernas... Que será amanhã? E com isso, deformações que agravam a natureza; outrora furavam as orelhas, agora abaixam e deprimem os seios, para aumentar a praça deserta do cólo. A maior graça é da que o tem mais chato e desguarnecido...

Perpetrou Lisbôa mau trocadilho:

— De quem é mais "despeitada"...

— Despeitados ficamos nós... respondeu Macêdo, cinicamente. E ai está como a ironia de Luis Bouillet, o amigo de Flaubert, passa a ser verdade:

"Ou este plus prês du coeur, si la poitrine est plate".

Como Lisbôa sorrisse, o poeta continuou, cruamente, retendo a palavra:

— E' moda chinesa, como a do "mah-jong": moda perversa, jogo complicado. Já não sabemos mais da natureza, ou do sexo: as mulheres de cabelos cortados, sem cólo, fumando, de pijama, confundem-se com os rapazes sem bigode, de relógio-pulseira, unhas polidas, espartilhos, em mútua impressão equivoca e talvez repugnante: dupla inversão, pela moda...

— E' a morte do amor, pela civilização, disse Lisbôa. Aliás de ha muito que isso se veio tramando. Com o fumo, o álcool, o ópio, a cocaina, o jogo principalmente a dança aquillo que era essencial, passou a ser trivial, a "bagatela", hoje em dia raro e burguês prazer, muitas vezes sem o prazer. O amor fisico, o amor sensação, é proletário. E' o que menos se faz na sociedade. Porque não ha mais tempo. Banhos de mar, massagens, ginásticas, pedicura, manicura, cortes e ondulações no cabelo, vestir-se para cada um dos ritos sociais, missa, esporte, "cassino", "jazz", "footing", "flirt", chá, jantar, recepção, jogo, teatro... tudo demanda tanto tempo, que ainda a automóvel, matando de passagem os peões, não ha mais azo para o amor, seja qual fôr... adúltero, venal, conjugal, qualquer deles, pois os parceiros, ainda que o queiram, não acham ocasião. O quarto de dormir, quarto separado para mais certa tranquilidade, nas poucas horas de repouso, é apenas refúgio indispensavel ao minimo do sono, para recomeçar a mesma luta, no dia seguinte. Civilização, quem o diria, que havias de trazer a castidade?

— Perversidade é antes o nome... arriscou o Navarro, em voz baixa, vendo entretida a esposa com o Vilhena. — O amor passa de moda ou de tempo, mas ficam os succedaneos... O nú dos vestidos, a excitações do "flirt", os paraisos artificiais da morfina, da co-

(Continúa)

**FIGURA N. 11**

- DO -

## CONCURSO DE BELLEZA

Córte e guarde, depois de preencher as respostas

## AMANHÃ

Publicaremos a

## 12ª figura do CONCURSO DE BELLEZA D' "O JORNAL"



## MIRANTE

O serviço de remoção do lixo da cidade continu'a a ser uma vergonha: Homens maltrapilhos, carroças immundas, descobertas, transbordantes, repulsivas, fétidas; e um serviço que não tem termo, que vae de pela manhã até á noite!

Varios projectos desoraram já os cerebros administrativos deste infeliz municipio para melhorar esta sujeira, figurando, de longe em longe, a encineração. Ultimamente, a capacidade administrativa resolveu aterrar o contorno da Lagôa Sacopenopã com o lixo da parte sul da cidade. Um delicto hygienico contra o qual em vão protestou a autoridade responsavel pela salubridade do nosso ambiente. Encheu-se de perfumes e de moscas o bairro do Jardim Botanico, onde a Prefeitura vae vender terrenos a bom preço, e passagem unica para o não menos importante bairro da Gavea!

Agora, parece que toma caminho pratico a idéa da encineração; mas a altissima capacidade administrativa já se mostra na escolha do logar.

Devia ser num sitio mão povoado, e não faltam áreas falhas de habitação; devia ser num ponto de facil accesso para todos os vehiculos que fazem a collecta do lixo; devia ser em posição que facilitasse a retirada das cinzas para a zona agricola que as reclamará como adubo. Mas isto do "devia ser" é mythologia para os nossos administradores. "Devia ser", segundo o entendimento do povo, segundo pensam os que conhecem a cidade, os que lhe tem amor e nella respiram. Os homens que transitam pela Prefeitura são muito "boas pessoas", mas são geralmente estranhos á cidade, desconhecem-lhe os interesses e as necessidades! Alguns, como o actual, vão para a Prefeitura com a idéa fixa de fazer funccionar as bombas de sucção applicadas ás algibeiras dos municipes. Um conheci eu cuja obra municipal se limitou, em quatro annos, a fincar quatro lampeões em volta de um chafariz da Praça Quinze. Rio de Janeiro, em quasi dois seculos, só teve dois administradores: Luiz de Vasconcellos e Pereira Passos.

O forno encineratorio devia ser installado num local que satisfizesse, pelo menos, ás condições que citei. "Devia". Pois querem as capacidades administrativas collocal-o na Gavea — centro populoso, bairro residencial, como uma só via de communicação, a rua Jardim Botanico, por onde passará *todo o lixo da cidade*, de 1.117 km2.; e sem communicação alguma com a zona agricola, o mais longe possivel de terras cultivadas!

E submettamo-nos ao que nos é imposto pela autoridade que nos é imposta...

—

Um erro typographico fez-me voltar a Montevidéo: Não é de dez kilometros, e sim de quarenta a larga, larguissima Avenida Beira-Mar, que vae do porto a Carrasco, passando pela Praia Ramirez, Punta Carreta (com pharolete) e a deslumbrante Pocitos.

R.

## A VIDA CARA E OS EMPREGADOS NO COMMERCIO

**PROVIDENCIAS TOMADAS PELA ASSOCIAÇÃO DOS E. DO C. DO RIO DE JANEIRO**

O conselho deliberativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em sua ultima sessão, occupou-se da crise consequente da carestia de vida que assoberba a população desta cidade, attingindo naturalmente a numerosa classe dos empregados no commercio.

Procurando melhorar a situação dos seus associados, a Associação teve um entendimento com o superintendente do Abastecimento, dr. Dulpho Pinheiro Machado, no sentido de se conseguir uma attenuação aos males decorrentes do custo actual dos generos de primeira necessidade.

Por estes dias espera a Associação poder tornar publicas as medidas que forem accordadas entre a Superintendencia do Abastecimento e mesma associação, medidas essas que poderão ter um grande alcance, porque, contando a Associação uma matricula de cerca de 24.000 socios, as providencias tomadas interessarão a esses e suas familias, num total que, sem exaggero, é calculavel em uma centena de milhar de pessoas.

**OS ATTESTADOS DE VIDA E DE PENSIONISTAS DA UNIÃO**

O ministro da Fazenda solicitou ao seu collega da Justiça providencias junto á Chefatura de Policia do Districto Federal, e aos presidentes e governadores de Estados, no sentido de serem os attestados de vida e do estado dos inactivos e pensionistas da União, passados pelas respectivas autoridades policiaes.

**OS EXAMES NA ESCOLA "DR. SILVA FREIRE"**

Tendo terminado na Escola Pratica de Aprendizes "Dr. Silva Freire, os exames de admissão, foram approvados os seguintes candidatos: Addison Hermes Bezerra Pessoa; Elizeu Pereira Martin, Oswaldo José de Oliveira, Genaro Guedes de Oliveira, Francisco Mathias da Cunha, Othon Medeiros, Oscar Fortes Flores, Nurival Cavalcanti de Souza, Alberto Soares Rezende, Alcindo Nunes de Azevedo, Waldeck Julião de Souza Lima, Ernesto Fabris, Antonio Fe. Esbino Barboza, Darcy Burgos de Oliveira, Oswaldo Ferreira Alves, Manoel Ferreira, Assis Montez de Almeida, João da Costa Moreira Filho, José Bernardino da Silva, Jurandyr José de Castro, Domingos Antunes, Lourival Rodrigues d'Almeida, Antonio Silva, Ary, Octavio Levrero e Oscar de Mattos Corrêa. Todos esses candidatos foram approvados com a média superior a 5.

Foram approvados no curso preliminar: Izidoro de Souza Lima, José Gomes de Moraes, Antonio Corrêa da Costa, Jorge Coelho de Novaes, Silvano Trigueira da Silva, Albino José de Moura, Orlando Pinto de Almeida, Delduque Barbosa, Umbelino Pereira Martins, Olindo da Silva Caruncho, João Ludgero da Silva, Cezar Augusto de Almeida Alves, Claudio José de Mello e Paschoal Januario Gomide.

Approvados no 1º anno; João da Silva Pimenta, Manoel Lodò Fernandes, Josué Carvalhaes, José Fritz Buchholz, Ary Mendes Ferreira, João dos Santos Azevedo, Jurandyr de Ascenção Araujo, Nelson Paulo Fernande e Waldemar Quaresma.

Approvados no 2º anno: Alix Gomes dos Santos, Agenor Alves da Cunha, Themistocles José Martins, Heleno Pestana de Aguiar, Moacyr Machado Costa, Wilson Eynard, Sebastião Paiva de Azevedo, Floro de Oliveira, João José Ribeiro, Antonio Fagundes de Souza, Nelson Meirelles, Adler Montez de Almeida e Osmar Gonçalves Pereira.



## TACNA E ARICA

### O Sr. Victor Maurtua, Ministro Plenipotenciario do Perú, precisa e justifica a attitude do seu paiz no caso do arbitramento

**NÃO COGITA O PERU' DE INSURGIR-SE CONTRA A SENTENÇA ARBITRAL. O QUE RECLAMA E' QUE O PLEBISCITO DETERMINADO NO LAUDO SEJA EFFECTUADO EM CONDIÇÕES QUE GARANTAM A MANIFESTAÇÃO SINCERA DA VONTADE DA POPULAÇÃO DO TERRITORIO**

"A imprensa estrangeira vem publicando noticias e commentarios, transmittidos, pelo telegrapho, a toda a parte, a respeito da attitude do Perú', quanto ao arbitramento sobre Tacna e Arica.

Torna-se desnecessario dizer que ao Perú' interessa a decisão pronunciada. Todo o compromisso arbitral suppõe o acatamento á sentença pelos interessados. Mais que de obrigação legal, trata-se do alto dever de lealdade e de cultura que o Perú' não vacilla em cumprir. Nesse acatamento consiste precisamente a excellencia da arbitragem, que, apezar de tudo, é e será sempre o meio mais nobre para que se imponha a paz no mundo.

Mas é necessario não esquecer que a tendencia para a organização arbitral e seu grande triumpho residem no alheiamento da arbitragem quanto á politica e em se fazer da mesma um processo nitidamente judicioso. A arbitragem é um tribunal em que as partes devem gosar, intensamente, da plenitude de acção para a defesa de seus direitos. E' o que faz o governo do Perú' perante Washington. Seria clamorosa injustiça desconhecer essa faculdade ou interpretal-a desfavoravelmente. Seria vulgar apreciação a que não se interasse do progresso que representa, para a America, a gestão pacifica e juridica de interesses tão respeitaveis e transcendentes como os que affectam á integridade do territorio e ao sentimento da nacionalidade.

O Perú' apresentou ao arbitro um recurso perfeitamente enquadrado nas estipulações do compromisso arbitral. O compromisso estatue que o arbitro, no caso da declaração do plebiscito nas provincias de Tacna e Arica, tem a faculdade de determinar as respectivas condições. O Perú' solicita que as "condições" determinadas no laudo sejam completas e esclarecedoras para que adquiram efficacia.

A primeira exigencia para toda a decisão popular, em direito interno ou internacional, envolvem liberdade e sinceridade.

O arbitro prescreveu que o plebiscito tenha a direcção de uma commissão de delegados das duas partes sob a presidencia de um delegado seu.

Essa garantia, porém, não pode ter efficacia sem uma sancção correlativa. E' o que já demonstrou a experiencia em todos os plebiscitos do direito internacional moderno. Em todos elles, as commissões dirigentes plebiscitarias eliminaram a administração pelo Estado occupante e organizaram uma administração neutra. De outra maneira, não se pode esperar, razoavelmente, que a autoridade da commissão plebiscitaria evite, na realidade, a fraude e a violencia pela administração em exercicio, directamente interessada, apaixonadamente interessada em vencer a outra parte.

O compromisso arbitral teve em conta essa necessidade e pode-se dizer estar a mesma incluida em suas previsões. O artigo 3º da acta complementar do Protocollo de Arbitragem diz o seguinte:

"Se o arbitro resolver a improcedencia do plebiscito, ambas as partes, a requerimento de qualquer dellas, discutirão a proposito da situação criada por essa sentença. Está entendido que, no interesse da paz e da bôa ordem que, "nesse caso", e emquanto pendente de accordo sobre a disposição do territorio, não se perturbará a organização administrativa das provincias.".

Essa estipulação eliminou a possibilidade de ser alterada a organização administrativa, "no caso de improcedencia do plebiscito". Deixou, ella, portanto, estabelecida a capacidade do arbitro para substituir a organização administrativa, no caso opposto, em que o plebiscito fosse procedente.

Não se trata, tão pouco, de "perturbar" a organização administrativa de nenhum modo. Trata-se apenas de substituir as autoridades e as tropas do Estado occupante por autoridades e tropas americanas.

O Perú' solicita que isso se faça não sómente no proprio acto da votação, mas desde já. O Perú' solicita que se abrevie a installação e o funccionamento da commissão plebiscitaria, nessas condições, e que o prazo para a votação comece a contar-se após a desoccupação civil e militar das provincias. Tudo isso para impedir, tanto quanto possivel, que o Estado occupante consume os ultimos arranjos de seu preparo "ad hoc", pela internação dos peruanos em suas provincias do sul e por outros diversos processos de coarctação material e moral, bem como pelas difficuldades para o livre reingresso dos expulsos.

Nada mais justo nem mais prudente do que essas solicitações.

Propõem-se, assim, criar, no territorio plesbiscitario, uma situação honrosa e de perfeita equidade. Sustentam-n'as todos os precedentes plebiscitarios em que tão fecunda tem sido a reconstrucção territorial européa depois da Grande Guerra. Não é necessario, para preserval-as, decisões complicadas do direito nem esperar que flagrantes abusos as imponham. São solicitações de bom senso e de moral, que dirivam da situação dos dois Estados, das paixões e dos interesses em jogo, de toda a historia desse emocionante processo.

Ha tambem o esclarecimento fundamental do laudo pedido pelo governo do Perú. O laudo estabelece que terão direito de voto os chilenos e peruanos que, a 20 de julho de 1922, estiveram residindo, ininterruptamente, dois annos, no territorio das provincias e continuassem, ininterruptamente, a residir no respectivo territorio, até á data da inscripção.

Pois bem: a situação é esta: um chileno, com dois annos de residencia, vota; um peruano, com 20 annos de residencia, que tenha sido expulso, não vota. E' esse o intuito do laudo? Não devo ser, pois, então, encerraria inexplicavel desegualdade. Os cidadãos do Estado occupante não tiveram motivo para interromper sua residencia; os cidadãos peruanos, sim, porque houve e ha interesse em sua eliminação. O laudo não approva as expulsões de peruanos; pelo contrario, condemna-as. Diz, apenas, que não foram provadas, "em juizo", em tal numero que servisse para impossibilitar o plebiscito. Mas reconhece que houve expulsões. E, então, como se explicará a sentença? Os peruanos que provem haver sido expulsos, é claro, podem votar. Não ha exemplo, na historia plebiscitaria, em que não se reconheça o voto dos residentes expulsos. Do contrario, seria ceder terreno á violencia.

Essa a declaração solicitada pelo governo do Perú. E' o que se póde imaginar de mais justo. Não é uma modificação do laudo, porque a allegação peruana encerra um facto que o laudo não considera, expressamente, em sua parte dispositiva: o facto da expulsão. O arbitro deve pronunciar-se sobre seus effeitos na votação, seja qual fôr o numero dos expulsos? Teria sido intenção do arbitro negar o voto aos residentes peruanos expulsos pelas autoridades chilenas? Não será discreta uma affirmação. Por isso mesmo, torna-se indispensavel uma declaração a respeito.

Ha, finalmente, outras condições do plebiscito a proposito das quaes convém que o arbitro determine normas de procedimento que sirvam á commissão plebiscitaria. A prova da residencia dos votantes requer garantias a residencia não é uma circumstancia abstracta, mas um periodo da vida do homem que transcorre na occupação da industria a que cada um se dedica.

O modo de viver deve constituir o necessario expoente da residencia. E' facil simular-se, com papeis, uma população de residentes, baseada na hypothese de povoadores circumstancialmente importados. E' facil tambem, e isso tem acontecido, eliminar soffragantes tomados por seu prestigio ou sua influencia, submettidos a processos penaes, a elles levados pelas proprias autoridades, mediante a improvização de delictos. Não é intuito do governo do Perú' manifestar uma desconfiança aggressiva, mas determinar os elementos de um systema de provas que offereça as garantias que o direito privado concede a todos quantos se defendem em luta com interesses oppostos.

Taes são as questões propostas pelo governo do Perú' no memorial que entregou ao arbitro, na Secretaria de Estado de Washington. Essas questões não parecem ser da alçada da commissão plebiscitaria. A commissão — diz o laudo — tem o "combate" do plebiscito "de accordo com as disposições desses considerandа e sentença". E', pelo que se vê, uma commissão executiva que resolverá sobre sua acção dentro de normas prèviamente traçadas. Parece necessario, por conseguinte, que as normas sejam completas e claras.

As questões propostas estão nas faculdades jurisdiccionaes do arbitro e até se poderia dizer que a aceitação generosa do cargo de juiz assumiu a responsabilidade de decisão segundo o proprio criterio.

A arbitragem actual, segundo o compromisso, não devia terminar por um laudo sobre a caducidade ou vigencia da estipulação plebiscitaria. O compromisso avençou dando ao arbitro autoridade para resolver as difficuldades emanadas das estipulações não cumpridas do artigo 3º do Tratado de Ancon e, eventualmente, para determinar as condições do plebiscito.

O governo do Perú' tem interesse em levar ao conhecimento de todos o sentido de sua acção juridica defensiva. Seu proposito está em assegurar, mesmo na ultima hora, através trinta annos, as ultimas parcellas de verdade e de liberdade que se possam resguardar no plebiscito de Tacna e Arica. Não é muito o que pedimos. Por estricto e limitado que fosse o ponto de vista do direito legal em que se houvera collocado esse assumpto, é chegado o momento em que o processo plebiscitario deve ser escudado nos preceitos da moral internacional. Seria um contraste chocante para a consciencia da America Latina, que na Europa, nos casos de Schleswig, de Allenstein, de Stuhin, de Rosemberg, de Mariembourg, de Mariemoerder, da Alta Silesia, etc., motivado por uma guerra de paixões ferozes, se tivesse sentido a serenidade necessaria para applicar as garantias elementares de uma administração neutra nos territorios plebiscitarios, e que aqui fizessemos plebiscitos como os fariam os generaes da revolução franceza, sob o imperio das tropas conquistadoras.

Uma vez por todas, queremos esclarecer o seguinte: o respeito á sentença é para o Perú' um sagrado dever de civilização e uma questão de honra. Porém, na execução do plebiscito ordenado pela sentença, deve-se ao Perú' a plenitude das garantias aconselhadas pelo direito internacional moderno nas praticas plebiscitarias.

## ESTA' NO RIO O NOVO MINISTRO DA ALLEMANHA

**QUEM E' O SR. HUBERT KNIPPING**

Acha-se nesta capital, desde hontem, á tarde, o sr. Hubert Knipping, diplomata allemão, que vem assumir o alto cargo de ministro plenipotenciario do seu paiz junto ao nosso governo, em substituição ao sr. Jorge Plehn.

O novo ministro, que viajou pelo paquete "Sierra Morena", teve um desembarque concorridissimo, pois compareceram ao Cáes do Porto representantes do sr. ministro do Exterior, membros da colonia allemã e muitas outras pessoas de destaque social.

O novo ministro allemão no Brasil, sr. Hubert Knipping

O sr. Knipping desempenhou já varios cargos de destaque na administração do seu paiz, tendo servido como consul geral em Sidney e Shanghai. Quando, nesta ultima cidade, em 1911, occorreu o incidente que acarretou o rompimento das relações diplomaticas entre a Allemanha e a China. Por isso, o sr. Knipping regressou a Berlim, onde o governo imperial lhe deu a incumbencia de estudar e organizar, de fórma mais efficiente, a representação consular allemã. Dando conta da sua missão, teve o sr. Knipping a satisfação de ver o seu trabalho, não só approvado, como tambem louvado. Mais tarde, ingressou na diplomacia, pois, bom conhecedor dos assumptos que, no momento, se agitavam no scenario da politica mundial, relevantes serviços prestou á sua patria.

O nosso illustre hospede tomou parte, egualmente, em numerosas conferencias e congressos internacionaes, cooperando na elaboração de tratados commerciaes que a Allemanha firmou com alguns paizes da Europa, da Asia e da America.

O governo allemão, ao ter de preencher a vaga do sr. Plehn, no Brasil, julgou não encontrar melhor collaborador, na grande obra de approximação teuto-brasileira, que no sr. Knipping. Este, em palestra, no cáes, com diversos jornalistas que o foram cumprimentar, declarou que foi com o maior prazer que soube da sua designação para occupar o cargo de ministro no Brasil, paiz que já estava acostumado admirar, mesmo sem o conhecer "de visu".

Em seguida, o sr. Knipping referiu-se, com conhecimento de causa, á cultura e á civilização brasileiras, accrescentando que, com o maior agrado e interesse, lia, sempre que se lhe offerecia opportunidade, tudo quanto seus compatriotas escreviam do Brasil, do seu povo e das suas colossaes possibilidades economicas.

O sr. Knipping deverá apresentar suas credenciaes ao sr. presidente da Republica, depois da Semana Santa.

# A PEDIDOS

## A COMMISSÃO DR. BOUSQUET ATRAVÉS DO ORIENTE BOLIVIANO

### COMO O DR. OLYMPIO DA FONSECA FILHO DESCREVE A SUA RECENTE VIAGEM A' BOLIVIA

Com o fim de darmos, aos nossos leitores, mais alguns conhecimentos sobre a vida e progresso da grande zona oriente da visinha Republica da Bolivia, procurámos, hontem, no Hotel Galileu, onde se acha hospedado, o nosso illustrado amigo dr. Olympio da Fonseca Filho, que ha pouco emprehendera uma viagem de estudos, através essa rica e futurosa zona.

Amavel e solicito como sóem ser, sempre, todos os homens de sciencia, o dr. Olympio nos recebeu com um franco e captivante abraço, que bastante nos desvaneceu.

Aberta a conversa, fomos, sem mais rebuços, explicando o que mais nos levava a importunal-o com a nossa presença.

Queremos, doutor, que nos conceda uma entrevista a respeito da sua viagem á Bolivia; desejamos ter a honra de publicar as suas valiosas impressões colhidas nessa viagem.

Num requinte de modestia, o dr. Olympio, mostrando-se lisongeado com o nosso pedido, promptamente se poz á nossa disposição.

— Os amigos, então, querem as minhas impressões? Pois, lá vão ellas. E, depois de uma pausa, começou:

"E' á iniciativa do professor Estanislau Luiz Bousquet, que se deve a organização de uma secção de estudos medicos annexa á Commissão Ferroviaria Transcontinental. Com uma noção muito exacta da excellente opportunidade que se offerecia para taes pesquizas e da vantagem que, para a commissão, adviria de serem resolvidos promptamente quaesquer problemas de pathologia ou hygiene que uma região pouco explorada sem duvida poderia apresentar, o illustrado chefe da commissão decidiu entregar ao Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos, a organização desse serviço. A convite do dr. Carlos Chagas, director desta ultima instituição, partimos do Rio de Janeiro com os demais membros da Transcontinental, installámos na séde desta, em Porto Esperança, o laboratorio de parasitologia e de microbiologia, enquanto o dr. João Carlos Nogueira Penido organizava um serviço de assistencia medica que attendia gratuitamente ao pessoal da commissão e a toda a população de Porto Esperança e dos arredores.

Terminados esses trabalhos preliminares, cabia á secção medica estudar as condições medicas e sanitarias em que se achavam as regiões que a Transcontinental deverá percorrer. A zona immediatamente visinha a Porto Esperança, foi para isso desde logo estudada e se poude verificar, para a época do anno atravessada, que eram muito bôas suas condições de salubridade. Tanto assim, que não foram postas em execução muitas das medidas aconselhadas nas instrucções, redigidas quando ainda no Rio de Janeiro a Commissão Ferroviaria. Logo em seguida, propuzemos ao chefe da commissão iniciar os estudos em territorio boliviano, de modo a colherem-se promptamente os dados e material de estudo e formar-se uma idéa da nosographia dessa região, antes de penetrarem ahi as turmas de engenheiros e trabalhadores, que eventualmente podiam ficar expostas a qualquer endemia local, cuja existencia fosse ignorada. Decidida essa exploração preliminar, partimos de Corumbá em companhia do secretario da Delegação Nacional do Oriente Boliviano, Don Juan Alberdi, a 14 de janeiro ultimo e, em Porto Suarez, esperámos a chegada do material de estudos e do equipamento indispensaveis para a viagem. Estes, dois dias depois, chegaram, levados pelo ajudante de laboratorio do Instituto, sr. Dalmiro Rocha Murce, que tambem era o ajudante da commissão medica.

A viagem que realizámos se extendeu desde a cidade brasileira de Corumbá, tão proxima da fronteira com a Bolivia, até a de San José, capital da provincia boliviana de Chiquitos. Foi uma excursão de 850 kilometros, percorridos a cavallo, acompanhando muitas vezes o passo tardo dos bois, que conduziam os 700 kilos da nossa carga, a qual comprehendia, além do equipamento e provisões indispensaveis, alguns medicamentos e muitos apparelhos e material de laboratorio.

Contamos, felizmente, com um valioso elemento de successo; era o nosso companheiro de viagem, o sr. Guilherme Ehrel, da Companhia Sul-Americana Belga, grande conhecedor do Oriente Boliviano onde, como no Chaco Boreal, já realizou numerosas viagens. Graças á competente orientação desse guia, ás excellentes qualidades dos peões bolivianos que nos acompanharam e á assistencia permanente e hospitaleira que nos foi sempre prestada pelas autoridades e populações com quem estivemos em contacto, nos foi possivel realizar a travessia, pode-se dizer que sem o mais insignificante incidente desagradavel.

A parte do Oriente Boliviano, por nós explorada está comprehendida em duas subdivisões administrativas da visinha Republica: o districto delegacional do oriente e a provincia de Chiquitos, parte esta ultima do grande departamento de Santa Cruz.

O Districto Delegacional do Oriente é governado, sob um regimen mais ou menos colonial, por um delegado residente em Puerto Suarez, autoridade com poderes amplos que se extendem desde a administração militar até as questões aduaneiras e cambiaes. Para mostrar até onde vae a acção desses delegados, basta lembrar que a taxa cambial para o mil réis foi fixada por decreto delegacional e, já, é independente da cotação da nossa moeda no resto do paiz. O actual delegado é o sr. dr. Lino Romero, grande conhecedor e sympathico amigo do Brasil, diplomata que se afastou da carreira e que, de uma demorada estadia no Rio de Janeiro trouxe vastos conhecimentos sobre assumptos brasileiros.

A provincia de Chiquitos, tem por capital San José, antiga séde de uma das mais importantes reducções jesuiticas, a de Chiquitos que, com a de Mojos, para os lados do Beni, era a principal da Bolivia. A provincia é governada por um sub-prefeito, cargo esse exercido actualmente pelo sr. don Rodolfo Lara. Separada administrativamente do Districto Delegacional, a provincia constitue com elle parte de uma região sem homogenea que se extende desde o rio Paraguay até o rio Grande, quiçá transpondo este ultimo para abranger a cidade de Santa Cruz de la Sierra, tradicional centro da antiga cultura castelhana e metropole verdadeira de todo o Oriente da Bolivia.

Uma raça indigena, civilizada, educada e disciplinada pelo trabalho paciente e energico dos padres jesuitas, constitue a grande maioria da população da provincia de Chiquitos e do Districto do Oriente, e, como unico patrimonio cultural, conserva até hoje os usos primitivos e os que lhes ensinaram os missionarios cuja obra até hoje perdura. A instrucção obrigatoria e o sorteio militar em vigor vão certamente transformar dentro em pouco a mentalidade e os costumes dessa população conservadora. Ao lado desses indios civilizados, constituem minoria os brancos da chamada raça cruceña e os mestiços, minoria essa, entretanto, que lá, como em muitas partes do Brasil, é quasi a unica a intervir nos negocios publicos. A immigração estrangeira é diminuta; em toda a região que atravessámos existe uma dezena de allemães, cinco brasileiros, dois gregos, dois inglezes, dois dinamarquezes, um italiano, um syrio.

Pelo contrario, a emigração começa agora a se fazer e são muitos os bolivianos do Oriente que se vão espalhando pelo Brasil e procurando trabalho, desde Matto Grosso até São Paulo. A ruina da exploração gommifera é a causa desse phenomeno: todo o Oriente da Bolivia vivia do transporte da borracha que do Itenez, em carros de bois, vinha até Puerto Suarez. Havia então trabalho para todos e o fleteiro era não raro um individuo opulento. Houve momento em que, só no povoado de Sant'Anna, se achavam, reunidos 300 carros, cada um com seus 1.300 kilos de borracha; hoje Sant'Anna não poderia reunir nem cincoenta habitantes e contam-se os dias em que lá trafega algum carro.

E' da pequena lavoura e da criação do gado em pequena escala que vive a grande maioria da população. Exploração agricola em maior escala só em poucos logares se encontra: nas propriedades de San Firmin, de Las Naranjos, de Reyes e sobretudo de Los Troncos, onde a cultura do algodão vae assumindo proporção de um emprehendimento capaz de fazer reviver a região.

Parte da região que atravessamos é baixa e pantanosa de Puerto Suarez até Sant'Anna, numa extensão de 120 kilometros, a estrada na época das chuvas fica transformada numa successão de lodaçaes, de chapadões ou trechos de agua estagnada e de zonas inundadas por um metro e, ás vezes, metro e meio de agua, transbordada do rio Tucabaca ou Otuquis cujo curso não está até hoje conhecido. Não se pense, entretanto, que as inundações constituam um obstaculo intransponivel para os carros e animaes de sella. Com maior ou menor esforço, sempre se consegue passar, algumas vezes transportando a carga a reboque em pelotas de couro e obrigando os animaes a atravessar a nado os pequenos trechos em que a agua é mais profunda e não chega a dar pé. E' sómente no Tacuaral, a 30 kilometros de Puerto Suarez e na região immediatamente anterior a Sant'Anna, pelos kilometros 115 a 119, que se tem, ás vezes, que chegar a taes extremos. Além de Sant'Anna o terreno começa a se elevar e, depois de algum tempo, é atravez de interminaveis e fatigantes areaes que se viaja quasi sempre. A 200 kilometros de Puerto Suarez atravessa-se já uma zona montanhosa, e, de quando em vez, as serras de Santiago, de Chuchil, de Ipias, de Turuguapá, se mostram ao longe com recortes fantasticos de seus planaltos e de seus picos ou, de perto, com as altas paredes de vermelho e verde que o revestimento de lichenes fórma no fundo de rocha ferruginosa.

Grande parte desses territorios está ainda inexplorado, sómente conhecido nos pontos atravessados pelo caminho carreteiro e habitado por indios selvagens e nomades das tribus ahi chamadas potoreras. Dessa população selvagem, que a 50 kilometros de Puerto Suarez, já começa a fazer suas incursões periodicas na zona habitada pelos civilizados e que até nas immediações de San José tem sido protogonista de tragicos successos, bem poucas são as informações que se pôde colher.

Até agora esses indios têm sido inaccessiveis, verdade é que não tem havido tentativas sérias para conseguir sua bôa vontade. Entre ataques e represalias se passam todas as relações entre as tribus potoreras e os brancos e indios civilizados da região chiquitana.

Desde Puerto Suarez, onde encontrámos na pessôa dos drs. David Trigo Arce e René Valda, dois excellentes amigos e preciosa fonte de informações, procurámos colher dados sobre as molestias reinantes. Do impaludismo ou chucho, só em San José de Chiquitos vimos alguns casos: a época não era a propria e pelas informações daquelles collegas, vim a saber que o Oriente da Bolivia não faz excepções á regra: logo depois da estação das aguas, apparecem muitos casos de malaria que não assumem particular gravidade.

A ancylostomose tambem, ahi como entre nós, constitue uma endemia a que poucos conseguem escapar. Nenhuma dessas molestias surge sob a fórma quasi tragica sob a qual a temos visto em outras regiões do nosso continente. São, aliás, males evitaveis e com processos seguros de cura, hoje bem conhecidos. A molestia de Chagas existe seguramente, embóra quasi não se encontre o bocio e sejam raros os vinchucas ou barbeiros, na zona que atravessámos, o que se deve a particularidades vantajosas no processo de construcção de casas. E', além do Rio Grande, para os lados de Santa Cruz que abundam os triatomas, e com elles o coto ou bocio caracteristico que levou até a se denominar Cótocas um dos povoados mais conhecidos da região.

Das molestias de pelle, a furunculose é a mais commum e em extremo espalhada em alguns logares: de leishmaniose e de bouba não vimos nenhum caso; encontrámos um de chromoblastomicose e, sob o nome de caracias, nos foram mostrados, não só este, como varios de ulcera tropical.

O mal de ojos, conjunctivite commum tambem em Matto Grosso, é muito espalhado e cede facilmente ao emprego da prata colloidal.

No mais, nada de particular offerece o Oriente Boliviano sob o ponto de vista nosologico, a quem, como nós, rapidamente o visitou. A região é salubre com clima quente sem calores abrazadores. As minimas chegavam a 1 ou 2 gráos abaixo de zero e as maximas de 37 e 39 e até 41 gráos acima, e precisam ser controladas, representando talvez o resultado da observação de thermometros mal protegidos.

Recursos climatologicos, os tem esplendidos nas serranias visinhas de clima ameno e, estações de aguas mineraes e thermaes tambem não faltam. Destas ultimas a de Agua Caliente com mais de 20 hervores de 41.° C., de temperatura é já um ponto frequentado por doentes que vêm ás vezes de regiões bem longinquas, de Santa Cruz, do Itenez, do interior de Matto Grosso, alguns tirando proveito indiscutivel de um tratamento, aliás, mal dirigido.

Não ha estatistica demographica segura a que se possa recorrer. Em Los Troncos, o sr. Ricardo Muller tem sua estatistica particular relativa aos 250 habitantes da fazenda onde, em 10 annos, morreram 40 pessôas, incluindo as victimadas pela grande pandemia de grippe. Lá nasceram, nesse periodo, 75 crianças, havendo extraordinaria e persistente predominancia das do sexo feminino que concorrem com 53 nascimentos contra 22 do sexo masculino.

Em San José, cuja população reduzida, não goza ainda as vantagens do cinema e do phonographo, permanecemos 10 dias, attendendo a cerca de 100 pessôas que vieram procurar assistencia medica. Pudemos conhecer então mais de perto a sociedade local, bailes, churrascos, serenatas, todas essas festas tradicionaes da provincia oriental se succederam, e os costumes da raça, cruceña passaram sob os nossos olhos encantados com a simplicidade conservadora e hospitaleira do povo de Chiquitos".

Assim se expressou o sr. dr. Olympio da Fonseca Filho, uma das maiores autoridades da medicina brasileira, que apesar da sua pouca edade, já tem um nome feito e consagrado entre os grandes cultores desta sciencia.

Agradecendo tanta gentileza, despedimo-nos profundamente sensibilizados por tão agradavel e instructiva palestra."

Transcripto da "A Cidade", de Corumbá, de 7—3—1925.

## POLITICA CATHARINENSE

### A SUCCESSÃO

Como previramos, os factos estão confirmando a existencia, em Santa Catharina, de uma liga de resistencia á candidatura do honrado senador Felippe Schmidt. O combate á candidatura desse politico assenta em um motivo de ordem geral e outro de ordem pessoal: a fórma irregular por que foi lançada e a circumstancia de ser elle um prolongamento do sr. Lauro Muller.

Eis ahi uma grande injustiça, mas, ainda quando fosse o sr. Schmidt um prolongamento do sr. Lauro, Santa Catharina nada perderia com isto.

O sr. Lauro Muller é um grande brasileiro, que só tem honrado o paiz e o Estado que lhe foi berço. E' contristador, mas é uma realidade, ver-se Santa Catharina dominada pelas intrigas e perfidias do sr. Ulysses Costa e pela desenfreada ambição do sr. Victor Konder.

Que autoridade têm essas personagens para combater figuras tradicionaes da politica catharinense como os senadores Lauro Muller e Felippe Schmidt?

Não se illuda o illustre coronel Pereira de Oliveira (connivente com os srs. Victor Konder e Ulysses Costa) diante das manifestações adrede preparadas pelos seus dois astutos secretarios, com o fim de iapeal-o e impressionar o honrado dr. Arthur Bernardes, eminente presidente da Republica.

O dr. Arthur Bernardes, politico intelligente e leal, conhece o alcance desses embustes.

Apoiado pelo presidente da Republica e pela opinião publica esclarecida, os srs. Lauro Muller e Felippe Schmidt não recuarão.

Que idoneidade tem o sr. Victor Konder para se contrapôr ao nome de um Felippe Schmidt, cheio de serviços prestados ao Estado e á Republica?

O sr. Pereira de Oliveira não vá atrás dos cantos de sereia de seus dois secretarios. S. ex. deve ter sempre presente o exemplo de seu antecessor. Em vida andavam todos os politicos com responsabilidade na situação, agachados aos seus pés, pedindo e desejando até que elle errasse para lhe approvar os erros. Lembre-se que o sr. Ulysses Costa foi um dos amigos que mais privou na intimidade do fallecido chefe, e foi o primeiro a commetter a suprema vergonha de se revoltar contra a memoria de Hercilio Luz.

E não se esqueça tambem que o sr. Victor Konder foi secretario do fallecido governador, durante dois annos, e que fugiu para a Europa, quando constou que o seu chefe regressaria restabelecido!...

Naturalmente, evitou encontrar-se com Hercilio Luz, porque não tinha consciencia serena a respeito de sua lealdade, durante a ausencia de quem nelle tinha posto completa confiança!

Desses papeis os srs. Lauro Muller e Felippe Schmidt não podem ser accusados. Por esse preço e por caminhos assim, não só esses dois ultimos politicos, como qualquer pessoa de sentimentos nobres não almejará alcançar posições.

O sr. Pereira e Oliveira abra bem os olhos, porque não ha nada como um dia depois do outro.

Rio, 5 — 4 — 925.

C. H. A.

## A' Praça

A. M. Fonseca & Cia., successores de Adherbal Mirabeau da Fonseca, estabelecidos á rua da Alfandega numero 189, communicam a esta praça e ás do interior que, desde o dia 31 de março ultimo, deixou de ser seu representante o sr. José Abdon Elias.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1925.

A. M. FONSECA & CIA.



## A PRESIDENCIA DA REPUBLICA E O DR. EPITACIO PESSÔA

Entre os "papaveis" colados para a futura presidencia da Republica, figura o sr. Epitacio Pessoa.

Mal refeito ainda das amarguras de um agitado quatriennio, não cremos que o insinuante ex-presidente da Republica aspire mais uma vez esse posto de sacrificios, ao menos emquanto justiça se não lhe faça completa, sobre a actuação de seu govêrno nos destinos do paiz.

Mas dahi a desinteressar-se s. ex. do problema da successão presidencial, em 1926, é um longo caminho. O amor do grande estadista pela terra de seu berço, nunca foi posto em duvida por seus peores inimigos e, pois, como já tivemos occasião de dizer, na escolha do candidato á alta investidura, será certa a sua intervenção, para approval-a ou combatel-a.

Não falta ao grande politico coragem e civismo para pôr-se á frente de uma campanha, com idéas puros, onde os interesses da patria serão os unicos cogitados.

A experiencia que trouxe o senador Epitacio de seu governo, e a que adquiriu nos tenebrosos dias que se seguiram para a nossa Patria, serão sufficientes para que s. ex. se empenhe afim de que a direcção do paiz não vá cair em mãos inhabeis.

E mãos inhabeis já se estendem, transformadas em garras aduncas, para impôr-se á vontade da Nação. Suppõe "os paredros" que as melhores credenciaes são as posições que estranhamente hoje occupam, a ellas levadas por esse longo colapso de que o paiz é presa.

Mas nada conseguirão.

O real prestigio que o senador parahybano gosa na politica nacional, é o melhor penhor que todos os brasileiros têm para que os nefastos conciliabulos politicos, de onde têm saido a maioria dos nossos presidentes, desta vez deixe livre a Nação a escolha de quem verdadeiramente naquelle supremo posto, venha servir o Brasil, apenas o Brasil.

E parece que nesse sentido a união de vistas do eminente homem publico com a politica paulista, é perfeita, se falsas não são as illações que temos tirado nas entrelinhas de noticias que do Rio nos vêm das fontes mais autorisadas, sobre o magno problema.

A acção de s. ex., dos politicos de S. Paulo e de outras figuras prestigiosas no seio da politica nacional, acreditamos, limitar-se-á em combater a ascendencia que Minas pretende ter sobre os demais Estados da Federação na questão das candidaturas, ascendencia essa que é combatida mesmo por politicos eminentes desse Estado central.

Deus guie todos os espiritos bem intencionados como os que se empenham nessa santa cruzada, para a paz voltar ao seio da familia brasileira e o paiz poder continuar a sua rota admiravel para uma proxima independencia economica.

(Do "Estado do Paraná", de 4 — 4 — 25).

## MINAS EM FÓCO

Data de poucos mezes a posse do sr. dr. Fernando Mello Vianna, na presidencia de Minas.

Apesar disto, porém, já são muitos os actos desse illustre patricio, pelo bem estar e pelo progresso da collectividade de que é parte integrante.

Na chefia do Estado, como nos demais postos que já occupou, tendo em todos deixado a marca indelevel da sua energia e da sua vontade inquebrantaveis, o sr. dr. Mello Vianna nunca se encaminhou senão pela estrada larga do dever bem cumprido, da honra bem defendida, da equidade e da justiça bem distribuidas, sem vacillações, nem tibiezas.

Esta tem sido a sua maior preoccupação — trabalhar pela solução dos problemas administrativos da mais palpitante actualidade.

Tomando para seus auxiliares capacidades moças, seleccionadas, o actual presidente de Minas não teve com isso outro intuito senão seguir a politica inaugurada pelo saudoso Raul Soares, a que mais acertada elle achou para este Estado poder realizar o que lhe traçára a era nova de actividade e de prosperidade a que a Nação fôra conduzida pelo seu actual e já benemerito Governo.

A politica de ordem, de trabalhos e de realizações uteis do sr. dr. Mello Vianna tem posto Minas em fóco, tal o movimento de sympathias e de applausos em torno do nome do seu integro presidente, taes as brilhantes perspectivas de progresso e de expansão economica que se abrem ao seu governo.

E' um acontecimento notavel para todo o paiz a directriz governativa do actual presidente de Minas.

E' de relevancia excepcional o que tem sido feito nesto Estado pela instrucção publica e pela siderurgia.

São estes os grandes problemas de que dependem os maiores interesses da Nação.

A siderurgia, principalmente, entrou no terreno das cogitações do presidente Mello Vianna, como um dos problemas de cuja solução resultará ao Brasil vantagens nunca vistas, pelo maximo desenvolvimento de suas forças economicas, pelo definitivo equilibrio da sua vida economico-financeira, pelas possibilidades, finalmente, com que o thesouro da Nação attenderá ás requisições de pagamentos internos e externos.

Solucionar o problema da siderurgia, que tão de perto fala aos interesses de nossa patria, presa que tem sido dos caprichos dos centros productores de ferro e seus derivados, é ter a noção exacta do que cumpre fazer a um patriota que tem sobre seus hombros a responsabilidade de governo.

Vae de successo em successo a carreira politica do integro concidadão a quem o povo mineiro confiou a suprema direcção dos destinos de sua terra.

E não só aos conterraneos tem o sr. dr. Mello Vianna beneficiado com seus actos de administração governamental.

Toda a Nação participa dos beneficios desses actos.

Participa, sim, porque elles levam o estrangeiro á convicção de que no Brasil os valores novos — as gerações moças — são as sentinellas vigilantes e energicas cujos actos pela sua grandeza moral, intellectual e material podem servir de norma de conducta para muita gente.

D'"O Aymoré", de 9 de março.



## PELA SAGRADA MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando cêga de uma das vistas e outra operada de catarata, passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas, por alma dos seus queridos parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, que Deus a todos recompensará; á rua Itapiru' n. 213, casa 11, ponto da rua Navarro, bondes de Catumby e Itapiru' ou no escriptorio deste jornal.



# AVISOS E DECLARAÇÕES

## Companhia Sul - America

### AVISO AO PUBLICO

Levamos ao conhecimento do publico que, como de costume, os nossos escriptorios estarão fechados, quinta e sexta-feira da SEMANA SANTA e que, devido á mudança da Companhia para o nosso novo edificio, tambem no proximo sabbado, não daremos expediente. Na proxima segunda-feira, 13 do corrente, todas as secções da Companhia estarão installadas e começarão a funccionar na nossa nova séde social, á rua do Ouvidor, esquina da Quitanda.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1925.

A DIRECTORIA.

## A' PRAÇA

BRANDÃO ALVES & Cia. participam a seus amigos e clientes que, em virtude do fallecimento do seu socio ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO ALVES, resolveram alterar o seu contrato social, que foi archivado na Junta Commercial, sob n. 98.480, passando a sua firma a ser graphada

BRANDÃO, ALVES & CIA.

da qual fazem parte, como solidarios, os antigos socios Manoel BRANDÃO da Cunha, Antonio ALVES dos Santos e Bento Pereira de Moura, tendo sido admittidos como solidarios tambem, os seus antigos interessados José Luiz Barbosa e Alexandre Monteiro de Gouvêa, e, como commanditaria, a exma. sra. d. Carolina Maria da SILVA BRANDÃO, viuva do fallecido socio.

Como interessados, continuam os seus antigos auxiliares Augusto Mello, Antonio Serra, Juriblo Ribeiro, Avelino Martins de Carvalho e Antonio Abreu, tendo sido admittidos, na mesma qualidade, os auxiliares Nelson de Mattos e Alvaro Monteiro Lazaro.

Dispondo, portanto, dos mesmos elementos de sua antecessora, a nova firma, que aliás elevou o seu capital social, espera merecer a mesma confiança, amizade e preferencia de seus clientes e amigos e avisa que continúa com os mesmos ramos de negocio — CHAPE'OS DE CABEÇA, FABRICA DE CHAPE'OS DE SOL e artigos concernentes, COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES e GENEROS DE CONTA PROPRIA, estabelecida nos mesmos predios da rua de S. José ns. 19, 24 e 26, Republica do Perú (ex-Assembléa) ns. 28 e 25 e Vieira Fazenda n. 80.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1925.

## A' PRAÇA

Alvaro Teixeira de Carvalho participa que se estabeleceu no districto de Monte Verde, adquirindo por compra ao sr. Hildebrando Pereira Barreto o fundo de negocio da "Casa da Lealdade", ficando o vendedor obrigado ao activo e passivo da mesma, até esta data.

Monte Verde de Mar de Hespanha, 26 de março de 1925.

Mario Teixeira de Carvalho—Hildebrando Pereira Barreto.

Confirmo a declaração supra.

## Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 7 de março de 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco ns. 118 e 120, e rua Gonçalves Dias n. 40.

Serviço clinico externo

Carteira de socio

Communico aos srs. associados que os srs. medicos visitadores só poderão attender ao socio que exhibir, em sua residencia, a respectiva carteira, no acto de ser visitado.

O expediente da secretaria e thezouraria continua a ser das 8 ás 20 horas e as requisições de carteiras são attendidas sem demora. — Raul Villar, 1.º secretario.

# VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

**E. F. C. do Brasil**

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 187 passagens, na importancia total de 3:114$500.

— Foram dispensados do serviço da Central: José Casemiro, Ezequiel Gonçalves e Manoel José de Carvalho, todos trabalhadores; e José de Lima, guarda freio de 3ª classe.

— Foram promovidos: a official de 1ª classe, o de 4ª, Joaquim Mendes; a official de 4ª classe, o ajudante Affonso Busta Neves; a encarregado de officinas, o official de 1ª classe, Joaquim da Silva Carvalho.

— Foram effectivados: o official de 4ª classe, Antonio José Baptista e o aprendiz de 1ª classe Eugenio Luiz Piuis.

— Foi transferido para o logar de ajudante, o trabalhador de 2ª classe, José Theodoro.

— Foram admittidos: na vaga de official de 4ª classe, Gustavo Henrique, João Lohse; como aprendiz de 4ª classe, Jayme Lopes; e no cargo de official de 4ª classe, José Moreira do Nascimento.









# RECENSEAMENTO ESCOLAR DE SANTA CRUZ

**UMA INICIATIVA DO PROF. DEODATO DE MORAES**

O inspector escolar do 19.° districto, prof. Deodato de Moraes, está empenhado na realização do recenseamento dos menores escolares em seu districto.

A medida é por si de valor e não poucos serão os obstaculos a vencer.

O prof. Deodato conta desde já com o apoio de varias autoridades municipaes e federaes além daquelle prestado pelo corpo de seus professores.

O sr. dr. Constante Paixão, chefe do Posto de Prophylaxia Rural de Santa Cruz, além do seu apoio pessoal, poz á disposição do prof. Moraes todos os recursos de que dispõe aquella repartição para a solução do problema.

Identica offerta fizeram o medico escolar, dr. Bastos d'Avilla, e o sr. A. Zouto, presidente da Colonia de Pescadores de Sepetiba.

O prof. de escola nocturna, sr. Henrique Cancio, sabendo da iniciativa do prof. Deodato, a elle se apresentou, offerecendo os seus serviços. O prof. Moraes aceitou o offerecimento e encarregou-o do levantamento da planta da povoação e calculos de distancia dos sitios e residencias afastadas.

Em toda a parte está se desenvolvendo intensa propaganda para o bom exito do recenseamento.





# Homenagem dos bacharelandos da Faculdade de Recife ao Dr. João Luiz Alves

Ao dr. João Luiz Alves, prestaram os bacharelandos em direito, pela Faculdade do Recife, da turma do anno passado a homenagem de escolhel-o como paranympho.

Agora, completam os referidos bacharelandos, hoje investidos do grão em direito, a sua homenagem, entregando ao sr. João Luiz Alves, o quadro de formatura.

A entrega será feita, por intermedio de uma commissão que veiu á nossa capital, especialmente, composta dos drs. Góes Filho, Mario Peris e Queiroz Lima, na residencia do dr. João Luiz Alves, no proximo sabbado.

Falará durante o acto o sr. Góes Filho, tendo sido convidados varios elementos da colonia pernambucana para presenciarem a entrega.

# PUBLICAÇÕES

"HISTORIA DAS NAÇÕES". — Já está posto á venda o fasciculo n. 95 da "Historia das Nações", amplamente illustrada, a grande obra editada pela Empresa de Publicações Modernas.

"AS ULTIMAS AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES" — E' uma nova série de aventuras do grande detective inglez que a Empresa de Publicações Modernas iniciou a publicação em fasciculos. O que já está á venda, o 2.°, traz o episodio completo e sem continuação, intitulado "A encarcerada".

D. QUIXOTE — O presente numero dessa apreciada revista humoristica apresenta-se com sua graça de sempre.

ROMANCE-JORNAL — Da Empresa de Publicidade "A Eclectica" recebemos o n. 8 do "Romance-Jornal", que publica a interessante novella "Cornelia", de Miguel Cervantes, autor de "Don Quixote de la Mancha". Neste numero, essa apreciada publicação tambem insere o conto, de Vicente de Carvalho, intitulado "Selvagem", e uma resenha sobre os ultimos trabalhos literarios apparecidos.

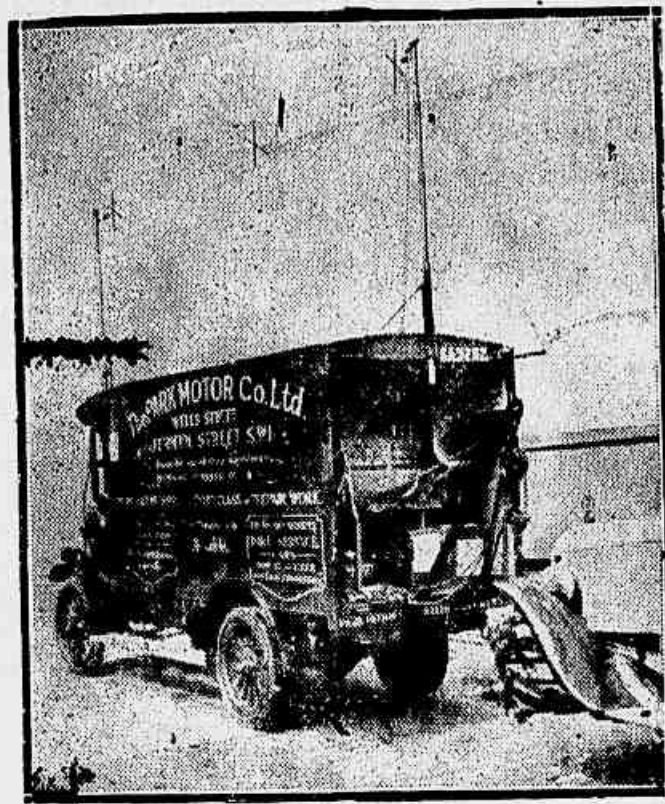
REVISTA DE ARTE E SCIENCIA — Está circulando o numero de março findo dessa publicação, que se edita nesta capital e que traz interessante leitura.

LA ESTIRPE — Mais um interessante numero acaba de publicar essa revista illustrada semanal ibero-americana, escripta em hespanhol.

ARCHIVO TIPOGRAFICO — Recebemos o n. 253-254 dessa revista de arte, editada pela Società Nebiolo, de Turim.

REVISTA DE PETROPOLIS — Está sendo publicado o numero do corrente mez dessa interessante revista da visinha cidade serrana.

# RADIO-JORNAL

## A RADIOPHONIA AO SERVIÇO DO AUTOMOVEL

Uma importante firma ingleza de automoveis acaba de crear uma organização das mais aperfeiçoadas com o fim de soccorrer os infortunados automobilistas, enguiçados, nas grandes estradas.

Para completar, de forma inteiramente moderna, essa organização, um caminhão automovel foi provido de apparelhos receptores de telephonia sem-fio.

O fim de semelhante installação é o seguinte: supponhamos que o caminhão tenha partido em soccorro de um automovel enguiçado ou avariado e que, nesse momento, um outro automovel esteja tambem em "panne", na região.

O serviço central de soccorro poderá dar, pela telephonia sem fio instrucções concernentes ao novo accidente. Evitar-se-á, assim, perda de tempo e de dinheiro.

O caminhão de soccorro é provido de um guindaste, que se póde collocar no ponto conveniente, em poucos minutos.

A energia necessaria á alimentação do posto emissor de telephonia sem-fio, situado na garagem, é fornecida por uma bateria de pilhas seccas, do mesmo typo que as que servem á alimentação do circuito de placa das lampadas de recepção contidas no caminhão de soccorro.

Não ha duvida que se trata de mais uma applicação, e das mais uteis, da radiotelephonia.

## RADIVERSAS

**O PROGRAMMA DE S. P. E.**

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará, hoje, o seguinte programma: Das 20 horas em deante — Audição de canto e musicas sacras, organizada pelo Radio Concerto: 1 — Tauré, "Crucifix", pela sta. Emma Guimarães e o baixo sr. João Athos; 2 — Abdon Milanez — "Oh! Salutaris", pelo tenor Reposito Cavallieri; 3 — Bach — "Passion-Seigne Afflota", pela sta. Emma Guimarães; 4 — Boni — "Ave Maria", pelo baixo sr. Ignacio Guimarães. 5 — Weber — "Ave Regina", pela sta. Heloisa Guimarães e srs. Ignacio Guimarães, baixo, e Reposito Cavallieri, tenor. 6 — Rota — "Salve Regina", pelo baixo sr. João Athos. 7 — Cesar Franck — "Panis Angelicus", pela senhorita Emma Guimarães. 8 — 2ª parte — Missa do padre Roberto Rosso: a) "Et incarnatus est"; b) — "Crucifixus", cantado pelo côro do Radio Concerto, composto de 12 vozes femininas.

Praia Vermelha avisa aos senhores Amadores de Radiotelephonia que não irradiará amanhã, 10 do corrente, reiniciando as suas irradiações no sabbado proximo, com um programma de musicas classicas e ligeiras.

**"O STABAT-MATER", PELA OPERA RADIO**

João Baptista Pergolése, o grande autor do "Stabat Mater", que, amanhã, a Opera Radio, em sua sexta audição, irradiará, do estudio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, sob a direcção do maestro compositor Giovanni Giannetti, nasceu em Jesi, no anno de 1710, e falleceu em Pouzzoles, no anno de 1736, com a edade de 26 annos, incompletos. Sua bagagem musical é vastissima, notadamente em composições sacras. O seu "Stabat", bem como o de Rossini e o de Haydn, são os mais afamados e considerados verdadeiras joias da literatura musical. Afim de prodigalizar recreio ao publico, a Opera Radio se entendeu com diversas firmas de material de Radio, desta praça, que installaram apparelhos alto-fallantes para captar a irradiação, que começará ás 20 e meia horas.

**O ESPERANTO E O RADIO**

Ha dias, noticiamos a inauguração de um curso de Esperanto, que está sendo irradiado pela estação da Escola Superior dos Correios e Telegraphos de Paris.

Agora chega ao nosso conhecimento que a "Radio Paris", acaba de inaugurar outro curso, sob a direcção do dr. Pierre Correl, presidente da "Internacia Radio Asocio". No dia da abertura falou o sr. Ernest Archdeacon.

Tambem em Roma, foi inaugurado, no dia 24 de março ultimo, outro curso, pela "Unione Radio Telefonica Italiana".

E assim vão se multiplicando os cursos da lingua auxiliar — Esperanto — pelo radio, em todos os paizes civilizados da Europa e da America.

**DE NORTE A SUL DO CONTINENTE**

**Uma iniciativa da "General Electric"**

Eis o que nos communica a "General Electric" e nos apressamos em transmittir aos radio-amadores, nossos leitores:

"Pela presente, vimos communicar-vos, esperando que, pelo vosso conceituado jornal, torneis conhecido dos innumeros leitores d'O JORNAL, principalmente dos amadores de radio-telephonia, em transmissão por meio de ondas curtas, o seguinte:

"A estação "WGY", da "General Electric Company", de Schenectady, Estados Unidos da America do Norte, pretende irradiar, no dia 18 do corrente, um programma especial, em francez, dedicado á America do Sul, entre 19 e 20 horas, hora "standard" do meridiano léste de Greenwich.

Pedimos, pois, fazerdes um appello a todos os amadores, para que nos informem, aqui, ao nosso escriptorio, á Avenida Rio Branco, 60/64, ou caixa postal 109 — em que condições receberam a irradiação, especialmente quanto á intensidade e nitidez do som, bem como outras particularidades exigidas para uma boa recepção.

Outrosim, pedimos communicardes que essa estação iniciará, em 1º de maio, a irradiação, em ondas curtas, de 100 metros, regularmente, e espera ser ouvida na America do Sul, com egual intensidade da "KDKA".

# CHRONICA DA CIDADE

## QUAES OS VENCEDORES DO CARNAVAL DE 1925?

### TERMINA HOJE, A'S 18 HORAS, O CONCURSO D' "O JORNAL"

Instituindo o concurso iniciado quarta-feira de cinzas, teve O JORNAL por objectivo conhecer a opinião do publico sobre quaes foram os vencedores nas pugnas do triduo de Momo.

Passámos, desde aquella data, a divulgar, no alto da pagina de "Ultima hora", os coupons que, collocados na urna encontrada junto do nosso balcão, á vista do publico, passaram a ser apurados aos sabbados, ás 18 horas, de modo a vir sendo conhecido, nos domingos, a marcha da votação obtida pelos concorrentes.

Hoje, quinta-feira santa, será procedida, ás 18 horas, a apuração final, não podendo ser addicionado nenhum voto, depois, da abertura da urna, o que faremos, como já nos habituamos a realizar, em presença de quantos interessados estiverem em nossa redacção, na hora acima aprazada.

Na edição de amanhã daremos conhecimento ao publico do resultado da votação popular, e, sabbado de Alleluia, entregaremos os premios aos que os tiverem obtido.

## SOCCOS

Na casa em que residem, á rua Amelia 85, Antonio Carvalho e Antonio Gomes tiveram, por um motivo qualquer, uma desintelligencia.

Puzeram-se os dois homens a discutir, trocando os mais violentos insultos.

Em dado momento, Gomes, mais exaltado, investiu para o adversario, aggredindo-o a sôcos.

O offendido, que ficou contundido, teve os soccorros da Assistencia, e o aggressor foi autuado pela policia do 10º districto.

## UMA CRIANÇA ABANDONADA

Ha cinco mezes, mais ou menos, Epiphania Ribeiro, moradora em Bento Ribeiro, foi procurada por uma mulher, de nome Maria da Gloria, que lhe entregou uma criança, de nome Jurema ou Gilda, dizendo á mesma que mais tarde iria buscal-a.

Assim, porém, não succedeu, e d. Epiphania, cansada de esperar pela mãe da criança, apresentou-a á delegacia do 22º districto, a cujas autoridades narrou todo o caso.

## UM ASSALTO NO REALENGO

Audaciosos ladrões assaltaram a casa de residencia do sr. Ulysses Gomes de Barros, sita á rua Princeza Imperial n. 224, no Realengo, roubando os assaltantes diversas roupas, um despertador, uma rêde de pescaria e outros objectos de menor importancia.

A' policia local apresentou a victima a necessaria queixa.





## O PAIOL DE EXPLOSIVOS DA GUANABARA

### O estado dos feridos e a identificação dos mortos — O inquerito para apurar a causa da explosão.

A explosão havida, na vespera, no interior da chata "Catumby", atracada ao vapor "Portugal", no Cáes do Porto, em frente ao armazem 11, constituiu, hontem, assumpto de todas as palestras. O aspecto, entretanto, do local, hontem, já não era o mesmo do dia sinistro. A companhia arrendataria do armazem 11 providenciou immediatamente, para os concertos de que carecia o armazem, cujo telheiro e vidros foram, hontem mesmo, substituidos.

Em torno da origem e causas do sinistro, foram geraes as censuras ás nossas autoridades maritimas. Entretanto, não ha, a respeito, regulamentação alguma, ficando ao exclusivo criterio das mesmas as concessões dos embarques de explosivos, no caes ou ao largo.

Agora, depois da rude advertencia de hontem, o capitão do porto e a Alfandega vão providenciar para o afastamento do caes ou de logares habitados, das muitas chatas repletas de inflammaveis e de explosivos, entre ellas a "Herminia", atracada ao caes da Exposição, defronte do edificio da Saude do Porto, a qual está repleta de gazolina a granel.

#### PROCURANDO IDENTIFICAR OS MORTOS

Cerca das 8 horas e meia de hontem, as sras. Rosa Santos e Maria da Conceição, residentes ás ruas General Camara, 295 e Santo Christo, 305, respectivamente, reconheceram, em um dos cadaveres, o do carvoeiro Antonio Gomes de Carvalho, de 24 annos de edade, residente á Ilha da Conceição.

Procedendo á necropsia neste cadaver, o dr. Rodrigues Caó attestou como causa da morte: "Despedaçamento do craneo".

Mais tarde, compareceram ao necroterio mais duas senhoras que procuraram ver se reconheciam, entre os corpos ali depositados, o do estivador Manoel Branco Fernandes, mas nada conseguiram.

Os funccionarios do necroterio, após o exame feito nos membros ali depositados, chegaram á conclusão da existencia de quatro cadaveres apenas, sendo que dois estavam mais ou menos constituidos e os outros dois formados pelas partes recolhidas, ás quaes faltava um pé.

#### O ENTERRO DE UMA VICTIMA

A expensas da firma Wilson & Sons, foi feito o enterramento do carvoeiro Antonio Gomes de Carvalho, que, segundo dissemos acima, foi reconhecido.

O enterramento saiu, á tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

#### O "PORTUGAL" VAE PARA O ESTALEIRO

As autoridades policiaes fizeram guardar o vapor "Portugal", que zarpou com destino ao estaleiro da Ilha do Vianna, onde soffrerá os reparos de que carece, principalmente no tombadilho e na mastreação.

#### O PROSEGUIMENTO DO INQUERITO POLICIAL

No cartorio da delegacia do 11º districto proseguiram os trabalhos referentes ao inquerito policial, tendo sido ouvidos no mesmo o sr. Mario de Almeida, director do Lloyd Nacional, e o sr. Jayme Meirelles da Rocha, administrador do armazem 11.

Além destes, o sr. Moreira Machado, mandou intimar os chefes de turmas da estiva, para comparecerem á delegacia, afim de, tambem, prestarem esclarecimentos.

#### NO NECROTERIO

Grande foi a romaria de pessoas que affluiu ao necroterio do Instituto Medico Legal, afim de procederem ao reconhecimento dos restos mortaes, que estavam cuidadosamente recolhidos á sala de necropsias.

Attendidas pelos empregados do necroterio, as pessoas presentes percorriam a sala onde se encontravam os despojos humanos, procurando examinar as roupas ensanguentadas, em busca de elementos de identificação.

#### FORAM NOMEADOS OS PERITOS

Afim de procederem ao exame pericial nas partes attingidas e damnificadas, bem como para apurarem sobre a qualidade da carga explodida, o delegado do 11º districto nomeou os seguintes senhores: commandante Alvaro Alberto, Cezar do Amaral Gama, examinador de explosivos da Armada, e o dr. Affonso Cesar Burlamaqui.

Hontem mesmo, os peritos nomeados estiveram no local do desastre, colhendo dados para as pesquizas necessarias.

#### AS VICTIMAS RECOLHIDAS A' SANTA CASA

Dos feridos no lamentavel successo, estão recolhidos á Santa Casa, em tratamento, os seguintes: Antonio de Oliveira Martins, de 38 annos, estivador, residente á rua do Lavradio n. 10, o qual, além de ferimentos pelo corpo, ficou cégo de ambas as vistas; João Paulino de Salles, de 24 annos, tripulante do "Portugal", com a perna direita fracturada; Manoel Fernandes, de 24 annos, carvoeiro, domiciliado na Ponta d'Areia, ferido nas costas; Manoel de Barros, de 24 annos, vigia de uma chata de carvão, morador á travessa do Paço numero 26, com graves ferimentos nas costas; Manoel Cardoso, de 37 annos, carvoeiro, residente á rua Barão de Mauá n. 280, com ferimentos generalizados; Eduardo Gomes, de 42 annos, carvoeiro, domiciliado á travessa das Partilhas n. 80, ferido na cabeça e Antonio dos Santos Pedro de Lima de 27 annos, catraeiro, domiciliado á ladeira do Barroso n. 29, que tem a perna direita fracturada e ferimentos varios pelo corpo.

## UMA EMBARCAÇÃO EM PERIGO

Ao anoitecer de hontem correu celere a noticia de que um lameiro nacional encontrava-se em perigo, navegando ao largo da Ilha Rasa.

O aviso partiu desta ilha para a estação radio-telegraphica do Arpoador, que, por sua vez, communicou-se com o posto do Pharoux e com a Policia Maritima.

Não possuindo as autoridades policiaes maritimas, embarcações capazes de prestarem os soccorros necessarios em taes casos, o caso foi entregue ás autoridades navaes, para que ellas enviem um rebocador em soccorro da embarcação em perigo, cujo nome e propriedade são ainda desconhecidos.

## AGGREDIU E FOI PRESO

Na rua da Pedra, em Madureira, o portuguez Manoel Garcia, residente á mesma rua s|n, em meio á uma discussão que teve com seu patricio João Marques, residente á rua Paulo de Frontin, na estação de Pavuna, aggrediu-o a soccos, produzindo-lhe ferimentos no maxillar inferior.

Garcia, o offensor, foi preso e autuado em flagrante pela policia do 23º districto, sendo o offendido medicado pela Assistencia.

## O "SIERRA MORENA" CHEGOU DE HAMBURGO

Conforme era esperado, chegou, hontem, ao nosso porto, o paquete allemão "Sierra Morena", que veiu de Hamburgo e escalas do costume, transportando 46 passageiros para esta capital e 208 em transito.

O referido paquete fez a travessia em 19 dias, sendo encontrado em boas condições sanitarias pelo que poude atracar ao Cáes do Porto, entre innumeras pessoas que o aguardavam.

Além do novo ministro da Allemanha junto ao nosso governo, dr. Hubert Knipping, de que tratamos em outra local, viajaram no "Sierra Morena", o vice-consul Karl Moritz Laverseuller, o advogado patricio Carlos Renaux e o fabricante allemão Vincenz Wiederhoff.

O desembarque dos passageiros do alludido paquete esteve bastante concorrido.

Após algumas horas de permanencia em nosso porto, o "Sierra Morena" partiu para o sul, levando 25 passageiros.

## PELOS CLUBS

TENENTES DO DIABO — Já estamos de pósse do convite para o baile que os "baetas" realizarão, no proximo sabbado, na "Caverna". Ricas fantasias darão realce a essa festa dos denodados "Tenentes do Diabo".

ENDIABRADOS DE RAMOS — Os foliões dos Endiabrados de Ramos já resolveram effectuar, no proximo sabbado, um baile, abrilhantado por escolhida "jazz band".

## PRISÕES LEGAES

### 39 CAPTURAS FEITAS PELA 4ª DELEGACIA AUXILIAR

Durante o mez de março ultimo, foram capturados, á ordem dos respectivos juizes, os seguintes réos:

José Dias, art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal, 8ª Pretoria Criminal; Gastão dos Santos, art. 330, paragrapho 4º, 5ª Vara Criminal; Antonio Pedro do Nascimento, art. 267, 4ª Vara Criminal; João José de Oliveira, Decreto 4.780, 1ª Pretoria Criminal; Bernardino Avelino de [illegible], art. 162, 7ª Pretoria Criminal; Antonio Gonçalves Cardoso, Plinio Duarte de Oliveira, Antonio de Azevedo, artigo 330, paragrapho 4º, 5ª Pretoria Criminal; Luiz Varella Barcas, art. 303, 5ª Pretoria Criminal; Arnaldo Braga, art. 267, 5ª Pretoria Criminal; Sebastião Paes Leme de Abreu, art. 303, 3ª Pretoria Criminal; Agostinho Perrot, art. 338, n. 5, 5ª Vara Criminal; Ary Brasil da Motta, art. 338, 5ª Vara Criminal; Julio Telles da Silva, art. 294, 5ª Pretoria Criminal; Joaquim Rodrigues Brandão, art. 297, 5ª Vara Criminal; João dos Reis Victor, art. 268, 1ª Vara Criminal; Arnaldo Affonso Pereira, art. 272, 3ª Pretoria Criminal; Marcellino Soares, art. 338, 5ª Vara Criminal; Delphim da Silva Santos, art. 304, 5ª Pretoria Criminal; Martinho José Barbosa, art. 294, paragrapho 2º, 6ª Pretoria Criminal; Waldemar Carlos Machado, art. 338, 3ª Vara Criminal; Arthur de Oliveira Machado, art. 338, 3ª Vara Criminal; Irineu Silva, art. 338, 3ª Vara Criminal; Felizardo Antonio Chaves, art. 303, 3ª Pretoria Criminal; Arthur Alves de Freitas, art. 303, 8ª Pretoria Criminal; João Paulino, art. 330, 3ª Vara Criminal; Manoel Rodrigues Pontes, art. 268, 3ª Vara Criminal; Ernani Almeida Cunha, art. 330, 3ª Vara Criminal; Honorio Ribeiro, art. 303, 7ª Pretoria Criminal; Braz Amato, Decreto 4.780, 2ª Vara Criminal; Samuel Paixão, Lei 2.020, 3ª Vara Civel; Manoel Luiz da Silva, art. 330, 3ª Vara Criminal Octavio Monteiro da Silva, art. 267, 4ª Vara Criminal; Fernando Felix de Andrade, art. 266, 4ª Vara Criminal; Manoel Lourenço, art. 266, 5ª Vara Criminal; Rita Marques, art. 164, 2ª Vara Criminal; Manoel de Almeida Dias, art. 306, 2ª Pretoria Criminal; Pedro de Oliveira Santos, art. 267, 4ª Vara Criminal; Arlindo da Silva Moderno, art. 294, 7ª Pretoria Criminal.

## LUTA CORPORAL

Os operarios Francisco Marques, morador á rua General Pedra 4, e José Joaquim Dias, residente á rua Bomfim 94, no interior de uma cervejaria sita á praça Onze de Junho, se desavieram, pondo-se em luta.

Separados, foram os contendores levados para a delegacia do 14º districto, onde os autuaram em flagrante, depois de prodigalizados os soccorros da Assistencia, pois ambos ficaram contundidos.

## FOGO!

### EM UM ARMARINHO

No interior do armarinho sito á rua Senhor dos Passos 68, de propriedade de Jorge Elabel, manifestou-se, hontem, um principio de incendio.

Os bombeiros, avisados, compareceram promptamente ao local, pondo fim ás chammas.

A policia do 4º districto registou a occorrencia, tomando as providencias exigidas pelo caso.

Os prejuizos foram insignificantes.

## O QUE A POLICIA IGNORA

### AGGRESSÃO A BALA

No Posto Central de Assistencia Publica, foi medicado Antonio de Augusto Proença, portuguez, de 30 annos, casado e morador á rua General Cannabarro n. 22, o qual apresentava um ferimento produzido por bala, por ter sido victima de uma aggressão a tiros, no boulevar de São Christovão.

## QUEM PERDEU?

Pelo fiscal José Muniz de Souza, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 5º districto, uma bola de borracha, apprehendida pelo guarda de 2ª classe 748, em seu posto de ronda, á avenida das Nações, a diversos individuos, que se divertiam jogando football.

— Pelo fiscal Alfredo Pereira Guimarães, foram entregues ás mesmas autoridades um sacco, contendo um bandolim, e diversos pães, encontrado na rua 13 de Maio, pelo guarda de 2ª classe 613, e um molho de chaves, encontrado no Mercado Municipal pelo guarda de 3ª classe 391.

## OS GATUNOS EM ACÇÃO

### PRESO O ACCUSADO, OUTROS FURTOS DESCOBERTOS

A policia do 25º districto, attendendo a queixa apresentada pelo negociante Manoel Martins, que fôra, no seu estabelecimento, sito á rua Coronel Tamarindo n. 592, furtado em varios objectos, prendeu, como accusado da pratica do mesmo furto, o sargento da Armada João Dias de Oliveira.

Procedida, na residencia deste, sita á rua Senador Camará, uma rigorosa busca, apprehendeu a policia, não só os objectos furtados no commerciante Martins, como outros, subtraídos pelo accusado da propria corporação de que fazia parte.

Esclarecida, por esse modo, a culpabilidade do sargento Dias, foi elle, depois de prestar, na delegacia, as necessarias declarações, removido para a Marinha.

#### A FUGA DE UM LARAPIO

Processado como autor de varios furtos, entre elles o que soffreu o constructor Manoel Gomes, na sua residencia, á rua Bomfim n. 9, no Realengo, estava recolhido ao xadrez do 25º districto o larapio Antonio de Oliveira Lima, vulgo "Mulatinho".

Succedeu agora que "Mulatinho", burlando a vigilancia do soldado destacado como "promptidão" do xadrez da delegacia de Bangu', fugiu, estando, porém, no seu encalço agentes da 4ª delegacia auxiliar.

#### UMA CASA ASSALTADA

Os ladrões assaltaram, na noite de segunda para terça-feira, a casa de n. 25 da rua Aristides Lobo, residencia do sr. Alvaro Russell.

Penetrando na casa referida, os meliantes nella permaneceram durante algum tempo, escolhendo o que acharam conveniente furtar.

Depois, puzeram-se em fuga, sem que fossem presentidos.

Os lesados apresentaram queixa ás autoridades do 5º districto, que promitteram providenciar a respeito...

## VIDA SUBURBANA

### UM PROPRIO MUNICIPAL EM ABANDONO — A PRAÇA DO MERCADO NO ENGENHO DE DENTRO E AS FEIRAS LIVRES

A instituição das feiras livres foi dictada com o formal objectivo de facultar ao pequeno productor o seu contacto directo com o consumidor, dest'arte reduzindo o preço das utilidades, com ausencia do commercio distribuidor, que, pela sua interferencia majorava o custo dos productos de mais alguns percentos relativos aos seus ganhos honestos.

Esse objectivo, sem erro, pode-se assegurar, não foi conseguido, havendo a instituição se desvirtuado de seus fins, como pode ser observado pelo espirito mais despreoccupado, que atravessa esses mercados ligeiros.

O local em que se levantam essas feiras apresenta o aspecto de Smarkand ou Bagdad, pela confusão de côres, pelo vozerio da multidão que se provê, pelo pregão stentorico dos vendedores e pela variedade dos productos expostos.

A praça cimentada construida para o mercado do Engenho de Dentro e que nunca foi aproveitada.

Não se pode contestar que as feiras livres têm, principalmente para o suburbano, uma propriedade: é um ponto de reunião, em que a gente se diverte e dá repasto aos olhos.

O commercio das feiras livres, por isso, não é proporcional á frequencia do publico; esta é muito maior, o que comprova o conceito acima exposto. São mais divertidas do que uteis, eis a verdade.

A questão de local das feiras livres, que deveria ser convenientemente estudado, se nos afigura importante. Nos suburbios nem sempre a escolha foi feliz. Em S. Francisco, a feira funcciona no trecho de ligação da rua de S. Francisco Xavier, Jockey Club e 24 de Maio, ruas de trafego intenso, de bondes, automoveis e outros vehiculos. No Meyer, a feira se estende da Praça Aristides Caire pela Avenida Amaro Cavalcante, até á rua Medina, tambem de grande movimento. O livre transito fica prejudicado pela feira livre. No Engenho de Dentro a collocação da feira — rua Archias Cordeiro, entre rua Padilha e José dos Reis — em frente ás officinas da Central do Brasil, é tambem inconveniente, tal o transito da rua, que é tambem um dos logradouros de accesso ao caminho para a necropole de Inhauma.

Entretanto, a Prefeitura Municipal mandou construir a praça do mercado do Engenho de Dentro, com vasta área cimentada, entre as ruas Pernambuco, Anna Leonidia, Dr. Leal e uma pequena travessa. Falta apenas cobertura, promettida ha muito, mas que ainda não foi levada a effeito.

Esta praça, como se vê da photographia que publicamos, está em completo abandono e poderia com vantagem ser utilizada pela feira livre que nos domingos funcciona na rua Archias Cordeiro, no Engenho de Dentro.

Local afastado do transito extenso, naturalmente indicado, não se conhece a razão de ter sido posto á margem. As feiras livres devem ser installadas em locaes de facil accesso publico, porém, sem as probabilidades de accidentes que são frequentes nos actuaes pontos escolhidos.

Aqui fica a indicação ao sr. Dulpho Pinheiro Machado, que, adoptando-a, aproveitará um proprio municipal em completo abandono, e sanará o inconveniente de funccionar uma feira em rua movimentada.

#### INSPECÇÃO MEDICA A'S ESCOLAS

Nestes ultimos mezes, como consequencia do registrado pelos boletins demographicos-sanitarios, a mortalidade infantil, principalmente nos suburbios, tem occupado o primeiro logar nos jornaes e revistas.

Vem ao caso, portanto, chamarmos a attenção do sr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, para a necessidade de uma rigorosa e constante inspecção medica ás escolas municipaes existentes nos suburbios, afim de ser verificado o estado da saude dos collegios, expurgando desses estabelecimentos de ensino, os elementos nocivos, isto é, retirando delles os que se acharem contaminados de molestias infecciosas ou cujo estado de saude exija a separação dos demais.

Isso deve ser feito quanto antes, sem o menor descuido, afim de que não tenhamos de commentar consequencias desagradaveis.

#### OS BONDES DA PIEDADE NA RUA CLARIMUNDO DE MELLO

Reclamam, com razão, os passageiros da linha da Piedade contra o facto de não estar ainda assentada a segunda linha na rua Clarimundo de Mello, principalmente no trecho da praça do Encantado para cima.

Neste trecho de rua que é bastante longo, ha espaço sufficiente para duas linhas e o assentamento da segunda evitaria a espera do bonde que desce, até que o outro que sobe vá ter ao desvio.

Aqui fica a reclamação que nos foi feita, aguardando providencias da Light e da Prefeitura.

#### UMA ANOMALIA A CORRIGIR

Verdadeiramente desolador e triste é o estado em que se acha a rua Dr. Niemeyer, no trecho comprehendido entre as ruas Engenho de Dentro e Borges Monteiro.

Não se comprehende mesmo, que uma rua povoada como aquella, de communicação para outras localidades do populoso suburbio do Engenho de Dentro, transitada diariamente por muita gente, tendo nas suas proximidades uma importante casa de diversões, continue no lamentavel estado de abandono em que se encontra.

O prefeito municipal, se tivesse ensejo de passar pelo alludido trecho da rua Dr. Niemeyer, certamente s. s. havia de incontinenti providenciar, para que fosse reparado e concertado o calçamento dessa mesma via publica, cujo trecho está em completo desaccordo com o resto da rua, que é toda calçada, até mesmo em certos pontos, onde não tem as magnificas edificações que, de facto, existem no trecho que reclama esse melhoramento, tão anciosamente esperado pelos seus moradores.

Acreditamos que desta vez o prefeito lance as suas vistas para a referida rua.

#### PENHA CLUB

Para commemorar a Alleluia de Nosso Senhor Jesus Christo, o Penha Club, bemquista sociedade da zona suburbana, servida pela Leopoldina Railway, dará, no sabbado proximo, um grande baile.

#### RECLAMAM CONTRA:

O estado de abandono em que se acha a rua Wenceslau, no Meyer, onde falta calçamento e quando chove fica intransitavel, prejudicando seriamente os seus moradores.


O JORNAL
SUCCURSAL DOS SUBURBIOS
RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER
Telephone — Jardim 1026
Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidos ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia da nossa succursal nos suburbios.

# A Vida dos Campos

## VALOR COMMERCIAL E AGRICOLA DOS ADUBOS AZOTADOS

Nos paizes que iniciam o uso dos adubos, como o Brasil, os profissionaes agricolas e os agronomos, teem obrigação moral de fazer todo possivel para divulgar os conhecimentos que facultam ao agricultor avaliar toda a importancia agricola e commercial dos adubos que lhes offerece o commercio, evitando-lhes assim os fracassos que constantemente se acham expostos.

Nenhum producto se presta tanto a classificações como os adubos e nada ha mais elastico do que o criterio de se apreciar a composição de suas formulas.

São responsaveis por este estado de coisas os systemas de analyses chimicas das formulas, que não dão o menor esclarecimento sobre a forma chimica dos elementos fertilisantes empregados na sua fabricação. Limitam-se a indicar a presença dos elementos; expressos em anhydrido phosphorico ou em oxydo de potassio em azoto gazoso, sem se referir o estado em que se acham estes campos. Um phosphato mineral; uma apatita, é classificado do mesmo modo que a farinha de ossos das gelatinados, quando entre este e aquella forma de phosphoro, medeia uma grande distancia, relativamente aos seus valores agricola e commercial.

O mesmo acontece com a potassa e o

Fig. 1 — Utensilios necessarios á analyses.

azoto; sendo enorme a especulação com esta ultima substancia, devido a todos os corpos organicos conterem-na.

O carvão de pedra, a turfa, serragem, o lixo, os restos vegetaes, as folhas, estercos de curral, tudo isso contem azoto.

Então podemos adubar impunemente com estes azotos nossos campos e plantações?

Não, absolutamente não, é minha resposta.

Quaes as razões em que me estribo?

O valor agricola de um azoto está na razão directa da facilidade com que elle se nitrifica e é absorvido pela planta. Assim, seu valor commercial está vinculado a esta faculdade de nitrificação e por conseguinte, ao seu aproveitamento.

A unidade do nitrogenio, do carvão, da turfa e da serragem pode ser na pratica agricola, egual a 0; a do lixo e do estrume terá um valor de 30 a 40; do sangue secco e restos de matadouros será de 70; o do amoniaco 86, comparando-as a dos salitre que para este fim foi avaliada em 100. Como poderemos então apreciar o valor agricola de uma formula de adubo em que só ha a especificação do azoto total?

E' evidente que muito menos se poderia dizer do seu valor commercial.

O fabricante de adubos, que pouco se

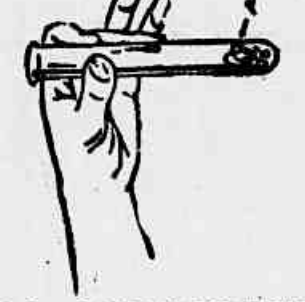



Fig. 2 — O arame de cobre é collocado no fundo do tubo de ensaio.

importa com que o resultado obtido pelo agricultor seja 80 ou 100; não lhe convirá empregar na composição de sua formula o azoto mais caro, porque isso lhe diminuiria os lucros.

A regulamentação de adubos não estabelece a especie de azoto que deve ser empregado e o commerciante encarrega-se de annunciar sua mescla de modo a não commetter infracções.

Dizer por exemplo, azoto nitrico ou amoniacal, é o mesmo que annunciar: "Azoto bom ou regular, branco ou escuro, azul ou verde".

Isto é apenas uma forma ambigua que o deixa a salvo de qualquer responsabilidade futura e que o agricultor aceita de boa fé, por ignorar que a differença existente entre uma e outra forma de azoto é a mesma que ha entre um kilo de 800 grammas do açougueiro e o de 1.000 grammas do systema metrico.

O verdadeiro segredo está no preço de um e outro azoto; o melhor custa sempre mais caro, o que é obvio. Mas, nem por isso se pode affirmar que o mais barato seja o mais economico para o consumidor.

Um azoto, o do amoniaco por exemplo, que custe, supponhamos, 20 °|° mais barato por unidade, do que o do salitre, perde 3 °|° na nitrificação e produz 20 °|° menos do que o nitrato na colheita.

Em que deu a economia?

Qual foi a vantagem?

Se ella existiu foi toda do vendedor interessado na venda do azoto amoniacal e não do consumidor.

Fig. 3 — Despeja-se o liquido por examinar.

O agricultor é pois o unico juiz e o verdadeiro interessado, em que lhe seja fornecido o azoto nitrico e não os azotos de pouco valor.

O systema de analyse pratico que segue, lhe servirá em qualquer momento para certificar-se da presença ou ausencia do salitre ou de nitratos em seus adubos.

### METHODO ANALYTICO E PRATICO DE CONSTATAR A PRESENÇA DO SALITRE (NITRATO) NAS MESCLAS DE ADUBOS

Pela acção do acido sulphurico sobre um nitrato; seja de sodio, potassa ou de calcio, produz-se um desdobramento desses corpos graças á maior afinidade daquelle acido com as bases dos ditos saes; a soda, a potassa e a cal, que deixam em liberdade o acido nitrico. Este, por sua vez, se combina ao cobre metallico formando um nitrato de cobre que se dissolve no liquido, tingindo-o de azul claro que varia para um tom pallido ou mais intenso, conforme a quantidade de salitre contida na amostra.

Esta reacção liberta duas unidades de oxydo de azoto que ao contacto do ar forma peroxydo de azoto, um gaz avermelhado, caracteristico, côr de tintura de iodo e cuja presença constata a do salitre na amostra analysada.

A quantidade de gazes de peroxydo de azoto e a coloração azul, mais ou menos intensa que toma o liquido, indicam ao operador, a quantidade exacta de nitrato (salitre) contido na amostra.

As misturas de adubos que contecm sangue secco ou outras materias organicas que turvam o liquido em que se dissolveram, depois de analysadas adquirem côres variaveis, conforme a proporção de salitre contida, como segue:

1°) Liquido por examinar: turvo, amarello avermelhado, escuro.

2°) Quando contiver 1|2 °|° de azoto

Fig. 4 — Addicionam-se-lhe 100 gottas de acido suphurico.

nitrico, simplesmente aclara, isto é, se torna transparente pela acção descorante do oxygenio desprendido do salitre.

3°) Com 1 °|° de azoto nitrico adquire uma coloração amarello claro.

4°) Com 1 1|2 °|° torna-se verde esmaecido.

5°) Com 2 °|°, fica verde azulado.

6°) Com 2 1|2 °|° toma uma côr azul celeste e, finalmente,

7°) Com 3 °|° de azoto nitrico passa de azul celeste quasi a azul marinho.

### UTENSILIOS INDISPENSAVEIS

Para se proceder á analyse rapida das amostras de adubos em cuja composição se deseja conhecer qual a quantidade de salitre, necessita-se dos seguintes apetrechos:

Fig. n. 1 — Uma lamparina de alcool que pode ser substituida por uma mecha de algodão embebida nesse liquido.

Um copo commum para se depositar o adubo a analysar.

Um tubo de ensaios.

Um pequeno frasco de acido sulphurico puro, dos que se vende nas pharmacias, para uso medico.

Um conta gottas.

Um arame ou pedaço de cobre. Para este fim serve tambem uma moeda desse metal.

Uma pinça de madeira para segurar o

Fig. 5 — Depois ferve-se 2 minutos e apparecem os signaes caracteristicos da presença do nitrato de sodio.

tubo de ensaio na occasião de leval-o ao fogo, que póde ser substituido por uma taquara ou qualquer outro galho flexivel.

### MODO DE SE PROCEDER A' ANALYSE

Tome uma determinada quantidade de adubo, digamos, 50 grammas. Deposite-a num copo, addicionando egual quantidade d'agua. Mexa durante algum tempo e em seguida deixe repousar uns cinco minutos. Será o tempo necessario á dissolução n'agua do nitrato (salitre) que possa conter a amostra.

Depois do repouso, embora o liquido ainda esteja turvo, despeje-o no tubo de ensaio até cerca de tres centimetros cubicos (fig. n. 3).

Colloque previamente no interior do tubo de ensaio um pedaço de cobre (fig. n. 2). A estes tres centimetros cubicos de liquido addicione cem gottas ou mais, de acido sulphurico puro (fig. n. 4).

Uma vez addicionado o acido sulphurico, leve ao fogo o tubo, deixando ferver seu conteudo durante dois minutos.

### COMO CONSTATAR A PRESENÇA DO SALITRE

Logo que começa a ferver o liquido do tubo, que está levemente tampado por um pedaço de papel (fig. n. 5), nota-se o seguinte, quando a amostra contem salitre:

1°) Que a espuma é clara, quasi branca, compacta e persistente como a de cerveja.

2°) Vê-se desprender bolhas cheias de um gaz avermelhado, côr de tintura de

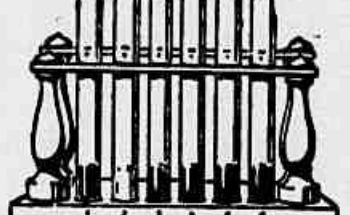



Fig. 6 — Liquidos depois de analysados.
1 — Sem salitre.
2 — Com 1|2 °|° de azoto nitrico.
3 — Com 1 °|° de azoto nitrico.
4 — Com 1 1|2 °|° de azoto nitrico.
5 — Com 2 °|° de azoto nitrico.
6 — Com 2 1|2 a 3 °|° de azoto nitrico.

iodo, e que vão tomando todo o tubo. A tampa de papel deixa escapar o vapor e retem um pouco os gazes de peroxydo de azoto que são mais pesados que o ar e o vapor d'agua.

3°) Depois de ferver os dois minutos, constata-se:

a) A presença dos gazes avermelhados que permanecem por muito tempo no tubo;

b) O liquido muda de côr, de azul pallido a azul intenso, segundo a quantidade de salitre presente.

O liquido da mistura que não contiver salitre, sendo examinado do mesmo modo, se apresenta com aspecto bem differente.

a) Produz uma espuma solta e de pouca duração.

b) Não aclara quando ha materia organica em dissolução, o sangue, por exemplo.

c) Não desprende gazes avermelhados e

d) O liquido não muda de côr.

### COMO AVALIAR A QUANTIDADE DO SALITRE CONTIDO NAS MISTURAS DE ADUBOS

A presença do salitre observada pelo desprendimento dos gazes avermelhados do peroxydo de azoto e a coloração azulada do liquido ao ser analysado, se póde avaliar pela maior quantidade de gazes desprendidos e pela coloração azul mais intensa do liquido contido no tubo de ensaio, depois da operação (fig. n. 6).

As misturas de adubos que contenham materias oleaginosas, como farinha de torta de algodão ou de residuos da fabricação de oleo de ricino, quando conteem salitre, ficam com aspecto leitoso colorido de azul, mais ou menos intenso, segundo sua dosagem de salitre e devido a emulsão da materia graxa, pela presença dos acidos.

G. MEDINA,
Engenheiro agronomo.

## CORRESPONDENCIA

### INFORMAÇÕES INSUFFICIENTES

**Rodolpho Faleiro — S. João d'El-Rey** — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta do seu director, dr. Carlos Moreira:

Pelas simples folhas remettidas pelo sr. Rodolpho Faleiro, não é possivel fazer idéa do mal de suas laranjeiras. Deve o sr. Rodolpho, ver se as plantas têm algum parasita e informar-nos para que possamos dar um conselho util.

# TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

**De S. Paulo**

OS NOVOS DEPUTADOS ESTADOAES

S. Paulo, 8 (A.) — A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, escolheu os seguintes candidatos para as proximas eleições de deputados estaduaes: 1.º districto: Alfredo Egydio de Souza Aranha, Marrey Junior, dr. João Carvalhal Filho, Cyrillo Junior e Americo de Campos. 2.º districto: dr. Dias Bueno, dr. Cesar Costa e dr. Granadeiro Guimarães. 3.º districto: Dr. Alfredo Machado, Pereira de Mattos e Rodrigues Alves. 4.º districto: Camillo Vergueiro, Laurindo Minhoto, Soares Hungria. 5.º districto: Armando Prado, Luiz de Miranda, Ralpho Pacheco e Pereira de Rezende. 6.º districto: Antonio Lobo, Carvalho Pinto, Olavo Guimarães. 7.º districto: Eugenio de Lima, Theophilo de Andrade Silva e Ferreira Alves. 8.º districto: Almeida Prado, Fernando Costa e Castro Neves. 9.º districto: Alfredo Ellis Filho, Dagoberto Salles, Thyrso Martins e Hilario Freire. 10.º districto: André Martins, Antonio Olympio, Arthur Whitacker, Francisco Junqueira e Raphael Sampaio.

**Do Espirito Santo**

O NOVO DESEMBARGADOR

VICTORIA, 8 (A.) — Por decreto de hontem, o presidente do Estado nomeou o dr. José Antonio Lopes Ribeiro, para o cargo de desembargador do Tribunal Superior de Justiça, na vaga aberta com a aposentadoria do desembargador Antonio Ferreira Coelho.

**De Minas Geraes**

O QUE CURVELLO EXPORTOU DURANTE O ANNO PASSADO

CURVELLO, 8 (A.) — O municipio de Curvello exportou durante o anno passado 15.000 contos de sementes de algodão o milho, xarque e bois.

## Cartas dos Estados

### Floriano (Rio de Janeiro)

Esteve nesta localidade, uma escolta militar commandada por um sargento e orientada por um tenente de segunda classe que era tratado por Zico, pelos seus subordinados, e que consegui mais tarde o seu verdadeiro nome: Arthur de Oliveira Ramos.

O que esses individuos praticaram no nosso districto foi simplesmente vandalico: varejaram casas, prenderam, deliveram, ameaçaram e, por fim, não conseguindo o objectivo que visavam, prenderam um honesto lavrador local, pela absurda allegação de que o detido era parente de um insubmisso!

Occorre ainda o seguinte: o tal supposto insubmisso, foi amnistiado por um decreto do presidente Epitacio, estando portanto livre de sua culpa.

Não comprehendo como possa agir sem criterio, um representante da autoridade militar.

Aproveito, pois, a opportunidade, para chamar a attenção do sr. ministro da Guerra para aquelle seu inferior que, longe de imitar a pratica nobre e justa do seu chefe, procura compromettel-o com actos reprovaveis.

— Em breve serão iniciadas as obras da Usina de Lacticinios que o dr. Herculano Penna pretende montar neste logar.

Segundo observei a planta que me foi mostrada, será uma das primeiras do Estado do Rio, pois terá installações para o fabrico de todos os productos derivados do leite.

Industrial muito adeantado, o dr. Herculano Penna, procurará adaptar seu estabelecimento a todas as condições technicas que se exigem para perfeita e hygienica funcção de tal empreza.

Aquella usina será movida a electricidade e terá como complemento uma grande producção de gelo.

— Em breve serão installadas, aqui, duas novas industrias, fabricas de artefactos de aluminio e massa de tomate sob o patrocinio do commerciante local sr. major Domingos de Barros Vianna, cujo espirito emprehendedor, vae legando ao nosso districto um patrimonio inestimavel de pequenas industrias, fonte de trabalho a varios operarios e elemento propulsor do nosso engrandecimento.

(Do correspondente).

### Conceição (Minas Geraes)

Por intermedio do O JORNAL, os habitantes desta cidade e de alguns districtos do municipio, prejudicados com a mudança da linha postal para Diamantina, veem reclamar umas providencias da Directoria dos Correios no sentido de voltar o serviço a ser feito por Itabira, como antigamente.

Imagine-se que os jornaes do Rio e Bello Horizonte eram lidos aqui, tres dias depois de publicados, e actualmente gastam seis dias no percurso. Além disto, os districtos de Itambé e Morro do Pilar, que eram servidos pela linha supprimida, ha muitos mezes não recebem as malas do Rio, as quaes se acham encalhadas em Itabira.

Um outro caso que merece a attenção da administração postal é a falta de um estafeta-distribuidor nesta cidade, cujo logar foi supprimido desde agosto de 1922. Ora, a nossa cidade, que conta uma população de 5.000 habitantes, approximadamente, merecia que lhe devolvesse o seu "carteiro".

Consta que o sr. director dos Correios ordenou ao agente da visinha cidade do Serro que designasse um dos tafetas daquella agencia para servir na agencia desta cidade, mas que ambos os funccionarios protegidos, conseguiram fazer sem effeito a ordem do director!

— Estão concluidas as obras do Grupo Escolar, que custaram ao Estado mais de 100 contos de réis.

O edificio, um dos melhores do norte de Minas, foi construido sob a administração do habil mestre de obras Vitarelli.

E' um grande serviço que ficamos devendo, além de outros, ao benemerito amigo da Conceição, dr. Daniel de Carvalho que não tem poupado esforços quando se trata do bem deste municipio.

Foi recebido com geral satisfação o acto do governo, em virtude do qual foi nomeado director do referido estabelecimento o professor Sebastião Jorge, reconhecido, com justiça, um dos mais habeis educadores contemporaneos o que honra o magisterio mineiro.

(Do correspondente).

### Cametá (Pará)

O Tribunal do Jury desta cidade absolveu por oito votos contra dois Antonio Abilio, assassino do commerciante Joaquim Farinha Clemente.

Foi solto immediatamente, tendo o promotor publico appellado para o Tribunal Superior.

— O dr. Abelardo Cruz, juiz substituto desta cidade foi transferido para Igarapé-Assu', tendo sido nomeado para aqui, o dr. Salustio Mello, que occupava egual cargo naquella cidade.

— O professor Rocha Moraes, director das Escolas Agremiadas, foi transferido para uma localidade da E. de F. de Bragança.

Para o seu logar nas mesmas escolas vem a normalista Angela Soares de Mello.

— Foi nomeado capataz do porto desta cidade o sr. Nestor de Almeida Lopes Godinho, que já se acha em exercicio.

— O inverno continua rigoroso, tendo bastante prejudicado a safra do cacau.

Em compensação o preço das sementes, em kilo, subiu de 1$200 para 2$000.

— A presente safra de ucuhuba é uma das maiores que tem havido. Todas as fabricas de sebo trabalham dia e noite exclusivamente na extracção do sebo de ucuhuba, estando paralysado a fabricação de outros oleos e sebos vegetaes.

— O sr. João Baptista Miranda, juiz de direito nesta cidade e que se achava em gozo de um anno de licença a terminar somente em dezembro vindouro, renunciou espontaneamente a essa regalia, vindo assumir o exercicio do seu elevado cargo.

(Do correspondente).

### Ubá (Minas Geraes)

Causou geral satisfação no municipio a escolha do senador dr. Levindo Coelho para vice-presidente da commissão executiva do P. R. M.

— A Semana Santa será solemnemente festejada aqui, graças aos esforços dos vigarios desta cidade monsenhor Sylvestre de Castro e padre Agostinho de Souza, auxiliados pelo espirito religioso e culto da familia ubaense.

— Dentro de poucos dias será inaugurada na Escola de Pharmacia e Odontologia annexa ao Gymnasio Ubaense, uma caprichosa installação de Raio X, apparelhamento este que, além de servir aos alumnos do conceituado estabelecimento, muito bons serviços prestará á cidade e aos municipios visinhos.

— Em dias do mez passado realizou-se nesta cidade o casamento do illustrado professor J. A. Simões, docente do Gymnasio Ubaense, com a senhorita Judith, dilecta filha do sr. capitão Nominato de Souza Lima.

— Apesar da irregularidade das chuvas foi consideravel o plantio do feijão no municipio, pelo que se espera regular colheita.

O mesmo se deu com o milho.

Não é, pois, bem fundada a propaganda dos "altistas". Estes e os açambarcadores são, quasi sempre os que concorrem para carestia.

(Do correspondente).

### Varre-Sahe (Rio de Janeiro)

Estão concluidos os serviços da rêde telephonica ligando esta localidade a Porciuncula e passando por S. Sebastião da Vista Alegre.

Nesta localidade a linha faz ponto final na rua Affonso Penna 21, "Casa Sul-America", do sr. Arindo Sobreira, agente e correspondente do O JORNAL.

—'Falleceu no districto de Santa Clara, o sr. Henrique Burity, prestimoso representante do O JORNAL, naquella localidade.

(Do correspondente).



# RELIGIÃO

CATHOLICISMO

## A SEMANA SANTA

### Quinta-feira Santa — Jesus institue a SS. Eucharistia

No dia de hoje, quinta-feira Santa, a egreja abre um parenthesis na dôr que a crucia pela paixão para exaltar em hymnos e psalmos um dos seus maiores dias, o da instituição do Santissimo Sacramento.

Foi elle mesmo, Jesus, o "Agnus Dei" quo o instituiu. A' mesa cercado de seus doze apostolos e discipulos, durante a ceia, elle materializou com o pão e o vinho servidos um seu pensamento expresso dias antes quando predicava no templo e cuja significação os proprios discipulos parecia não ter interpretado.

E elle tomando do pão, disse:

— "Ego sum Panis vivus qui de cœlo descendi... Si quis manducaverit ex hoc pane, vivet in œternum... etc."

Eu sou o Pão que desci do céo. O que comer deste pão viverá eternamente e o pão que eu hei de dar, é a minha carne dada para que o mundo viva. Porque a minha carne é verdadeiramente comida e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue em mim permanece e eu nelle permaneço... Este é o meu corpo, disse, tomando o pão; este é o meu sangue, disse erguendo o calice.

Estava instituido o maior sacramento da Egreja — a Eucharistia.

Nestas palavras Jesus dava aos discipulos a antecipação das scenas do Calvario, horas depois.

E os discipulos tomaram do pão e comeram e tomaram do calice e beberam.

Depois Jesus lhe disse:

— Em verdade vos digo que dentre vós, um me trairá.

— Quem, senhor?

— Aquelle dentre vós a quem eu der o pão molhado no vinho, será este.

E molhando o pão no vinho estendeu-o a Judas.

Immediatamente o discipulo traidor se ergueu, saiu de casa, e como a sombra do seu proprio crime, perdeu-se nas trevas ambientes, rumo á casa de Caifaz.

A' mesma hora, Jesus acompanhado de Pedro, Thiago e João, penetrava no Jardim das Oliveiras.

Afastando-se dos discipulos, o filho de Maria Immaculada prostrou-se e orou a seu pae. Foi quando tatalando as azas luminosas um anjo baixou trazendo nas mãos o calice das amarguras. E elle, quasi ao badalar da hora suprema recebendo das mãos do emissario celeste o fel de todos os nossos crimes, disse:

— "Fiat voluntas tua et non mea"

Horas depois um grupo de soldados embuçados nas suas capas e armados de archotes que riscavam a escuridão da noite, de talhos de luz vermelha caminhava abafando os passos, com destino ao Jardim das Oliveiras.

A' frente do grupo, olhar desconfiado e torvo, embuçado numa capa negra, curvado ao peso da sua propria ignominia, um homem caminhava.

Esse homem era Judas Iskariatis, discipulo de Jesus.

OS ACTOS DE HOJE

Nos templos nomeados abaixo serão realizados os actos liturgicos da quinta-feira Santa:

*Matriz de Santa Rita* — A's 8 horas, communhão geral dos irmãos; ás 9 horas, missa solemne com grande orchestra, prégando ao Evangelho o rev. conego Benedicto Marinho, sendo officiante o rev. vigario da parochia, conego Alvaro Pio Cesar, tendo como diacono o padre Nicodemos Neves, sub-diacono o padre João Baptista Gomes e mestre de ceremonias, o conego Francisco Freire de Andrade. Após á missa, e antes da desnudação dos altares, será o Santissimo Sacramento conduzido em procissão para a capella do monumento onde permanecerá até ao dia seguinte sob a guarda dos irmãos e fieis em adoração.

*Matriz de S. José* — A's 10 1|2 horas, missa cantada, procissão, exposição do Santissimo Sacramento, desnudação dos altares, occupando a tribuna sagrada o orador sacro conego dr. Benedicto Marinho, vigario da parochia.

*Matriz do Engenho Novo* — Das 4 ás 5 1|2 horas, confissões e communhão de 1|4 em 1|4 de hora. A's 8 1|2 horas, missa solemne da Instituição da Eucharistia, allocução allusiva ao dia, communhão geral. Procissão interna do Santissimo Sacramento, exposição no deposito, adoração, vesperas rezadas e desnudação dos altares. O Santissimo Sacramento estará em adoração, o dia e á noite, até a manhã de sexta-feira. A's 20 horas, ceremonia do Lava-pés. Sermão do Mandato, pelo revmo. padre dr. Leovigildo Franca, vigario do Sagrado Coração de Jesus.

*Egreja de S. Joaquim* — A's 8 horas, missa solemne, procissão do S. S. Sacramento, sermão pelo revmo. conego dr. Benedicto Marinho.

A parte musical, a cargo do revmo. padre Romualdo, obedecerá ao seguinte programma:

"Preludio", de E. Guirand; "Introitus", de P. Amatucci; "Kirie et Gloria", de F. Vittadini; "Gradualo", de P. Amatucci; "Ave Maria", de G. Bentivoglio; "Credo", de F. Vittadini; "Offertorium", de E. Volpi; "Sanctus et Benedictus", de F. Vittadini; "Agnus Dei", de F. Vittadini; "Communio", de P. Amatucci, e "Pange Lingua", de G. Bentivoglio.

*Capella da Santa Casa de Misericordia* — A's 11 horas, missa solemne, cantada pelo revmo. capellão da Irmandade dr. Arthur Cesar da Rocha, acolytado pelos revmos. monsenhor Pinto e conego Avellar, servindo de mestre de ceremonias o conego Seraphim; procissão e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 22 horas.

A's 18 horas, proceder-se-á á ceremonia do Lava-pés e logo após o sermão do Mandato pelo orador sacro conego dr. Olympio de Castro.

*Egreja do Convento da Lapa* — A egreja estará aberta das 5 horas em deante, para as confissões; ás 9 horas, missa com communhão geral, procissão e exposição e adoração do Santo Sepulchro, até á noite.

*No Santuario do Immaculado Coração, no Meyer* — A's 8 horas, celebrar-se-á missa solemne, de communhão geral, com exposição de Jesus Sacramentado no Monumento. As irmandades e os catholicos revezar-se-ão na guarda de honra, de accordo com a nominata.

A's 17 horas, solemnissimo officio das Trevas, com o canto das Lamentações.

A's 19 horas, a ceremonia do Lava-pés e sermão

*Matriz de Nossa Senhora da Piedade, na E. F. C. B.* — Jubileu do Santissimo Sacramento; communhão de 20 em 20 minutos, a partir das 6 horas; ás 9 1|2 horas, entrará a missa solemne, com sermão ao Evangelho sobre a Instituição do Santissimo Sacramento da Eucharistia; procissão do Santissimo Sacramento, encerramento no Sepulchro, Exposição solemne e adoração. Em seguida, desnudação dos altares.

A's 9 horas, começará a tocante ceremonia do Lava-pés, seguindo-se o sermão do Mandato e Officio de Trevas.

Durante toda a noite a egreja se conservará aberta, achando-se exposto o Santissimo Sacramento á adoração dos fieis.

*Matriz de S. Pedro — Cascadura* — A's 8 horas, missa solemne, sermão e procissão do S. S. Sacramento, no interior da egreja e exposição do S. Sacramento, até ás 18 horas.

A's 18 horas, Lava-pés, sermão — Officio de Trevas e Lamentações.

*Matriz de Madureira* — A's 7 1|2 horas, missa cantada e communhão paschoal; das 16 ás 22 horas, exposição da Santa Ceia do Senhor; ás 19 horas, a ceremonia do Lava-pés e sermão do Mandato.

*Matriz de Nossa Senhora de Lourdes — Villa Isabel* — Haverá de hoje para amanhã, sexta-feira Santa, adoração nocturna do S. S. Sacramento.

Durante o dia e até á meia-noite, farão guarda as senhoras e da meia-noite até ás funcções de sexta-feira, os homens de todas as Associações masculinas desta parochia.

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar, será hoje, dia de sua instituição, adorando durante o dia na matriz de Inhaúma e durante á noite, das 19 1|2 horas ás 5 1|2, na matriz de Nossa Senhora Sant'Anna, terminando em ambas com a benção.

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisões — João Losso e Magdalena Chenello; Manoel Gonçalves da Silva e Maria do Carmo Perpetua; Francisco Antoli Fontanet e Deolinda de Souza; José Ferreira da Costa e Maria da Natividade Pereira; Luiz Diogo e Maria de Jesus Ramos; Simão Gomes e Amelia de Jesus; Aristides da Rocha Medrado e Iracema Paraimos; Gustavo Corrêa Pereira e Maria da Assumpção Simões; Annibal Cardoso e Albina Rosa; Manoel Fernandes e Maria Moreira; Francisco Antonio Moço e Regina Pinto Ruiz; José Gomes da Silva e Maria Gonçalves da Silva.

Provisão com licença de oratorio particular — Antonio dos Reis Souza Amorim e Brasilina Calabari.

Licenças de oratorio particular — Armando Gomes dos Santos e Anelia Sollani; Ary Barbosa dos Santos e Palmyra Nunes Gonçalves; Elvo da Siqueira Valentim e Jandyra Alves; Hugo da Cunha Machado e Maria Ignez Fleiuss.

Vistos em certificados de baptismo — Victorio Gomes do Amaral Alves e Odette Celestina dos Santos; João Freire de Oliveira e Cecilia Cardoso de Almeida

Dispensa de impedimento — Antonio Gomes Castro e Francisca de Andrade.

Aviso — Hoje começam as férias na Camara Ecclesiastica, que só reabrirá na proxima quarta-feira.

**EVANGELISMO**

CONFERENCIAS EVANGELICAS

No templo de S. Paulo Apostolo, á rua Mauá n. 37, Santa Thereza, Euclydes Deslandes proseguirá, de hoje, quinta-feira, até domingo, a serie de conferencias religiosas que vem pronunciando alli.

Dissertará hoje, ás 19 e meia horas, sobre: Jesus no Gethsemane; amanhã, á mesma hora, sobre: Jesus Crucificado, e no domingo, ás 10 horas, sobre: Jesus Resurgido, e ás 19 e meia horas, sobre o Episodio de Emaú's.

**ESPIRITISMO**

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Em homenagem a Jesus, realisa-se, hoje, ás 20 horas, na séde deste grupo, á travessa S. Vicente de Paulo n. 16, Haddock Lobo, uma sessão commemorativa, sendo a tribuna occupada pelo sr. Estevão Fernandes Moreira. A entrada é franca.

**THEOSOPHIA**

CONFERENCIA

Sob a presidencia do capitão Albino Monteiro, continuará, hoje, 9, na loja theosophica Perseverança, á rua Riachuelo, n. 152, o estudo commentado da grande religião de Budha, professada por mais de metade dos habitantes da terra, trabalho que está a cargo da conceituada theosopha, d. Maria Adelaide Soledade Lopes, começando ás 20 1|2 horas, com franco ingresso. Terminará essa exposição com algumas palavras do general Raymundo Seidl, sobre a "Excelsitude do Sacramento da Eucharistia".

# O DIREITO E O FORO

### AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

JUIZOS FEDERAES

**Primeira e Segunda Varas** — Audiencia ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

**Primeira e Terceira Varas** — Audiencia ás 13 horas.

**Segunda Vara** — Audiencia ás 13 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

**Quarta** — Audiencia ás 13 horas.

**Sexta** — Audiencia ás 12 horas.

### JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas Varas Criminaes serão summariados, sabbado, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

**Summarios** — Ernesto Gonçalves dos Santos, incurso nos arts. 204 e 303, e Alfredo Elias da Silva, incurso no artigo 267, do Codigo Penal.

QUINTA VARA

**Summarios** — José Teixeira Fonseca Junior, incurso no art. 267; Manoel Trajano Silva, incurso no art. 300, e João Antonio Pereira, incurso nos arts. 268 e 272, do Codigo Penal.

OITAVA VARA

**Summarios** — João Vianna da Silva e outros, incursos no art. 266 do Codigo Penal.

## CHRONICA DO FORO

### ASSEMBLE'AS MARCADAS

Estão designadas para amanhã, ás 13 horas, as seguintes primeiras reuniões de credores:

**Na Quinta Vara Civel** — Da fallencia de P. A. Antunes, estabelecido com perfumaria, á rua do Mattoso n. 24.

Esta fallencia foi requerida por Custodio Ramos Figueira, residente á rua São José n. 18, primeiro andar, que foi nomeado syndico.

**Na Sexta Vara Civel** — Da fallencia de Brandão & Costa, estabelecidos á rua Dr. Bulhões n. 160, requerida por Alves Irmãos & C.

### FORAM ADIADAS

Fo transferida, hontem, no juizo da 5ª Vara Civel, a assembléa de credores da concordata preventiva de Antonio Nunes & C., estabelecidos á estrada da Penha n. 1.192, para o dia 13 do corrente.

— Foi adiada para o dia 22 de abril a assembléa de credores de Ada Mac Laren, estabelecido á avenida Gomes Freire n. 1-A, esquina da rua Visconde do Rio Branco.

### A PROPOSTA FOI EMBARGADA

Realizou-se, hontem, na 1ª Vara Civel, a assembléa de credores da concordata preventiva de Murad & C., estabelecidos á rua da Alfandega n. 241, com negocio de armarinho.

Murad & C. propõem pagar, por saldo, aos seus credores, 21 %, em duas prestações, aos prazos de tres e nove mezes.

Essa proposta foi embargada.

### REQUEREU CONCORDATA

Pelo juizo da 3ª Vara Civel, foi requerida por Antonio Passos, estabelecido á avenida Suburbana n. 987, com material de construcções, uma concordata, propondo-se a pagar 21 %, em tres prestações de 7 %, a 8, 16 e 24 mezes, após a homologação.

### CONFESSARAM-SE FALLIDOS

Attendendo ao seu estado financeiro, os negociantes Antonio Elias & C., estabelecidos á rua Buenos Aires n. 347-B, com deposito de roupas brancas e armarinho, requereram ao juizo da 3ª Vara Civel sua fallencia, que foi decretada hontem.

Foi marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designada a assembléa para o dia 8 de maio.

Foi nomeado syndico o credor Antonio Masif.

### REUNIÃO DE CREDORES

Na assembléa de credores de Said Yazbil, realizada hontem, na 2ª Vara Civel, foi apresentada uma proposta de concordata de 10 %. Não houve credor dissidente, pelo que foram os autos conclusos ao juiz, para homologar a proposta.

### FALLENCIA DECRETADA

Foi decretada, pelo juiz da 1ª Vara Civel, a fallencia de João Brosowski, estabelecido á rua José Bonifacio n. 203, a requerimento de Rodrigues Lisboa & C., credores da quantia de 3:972$450, representada por duplicatas e notas promissorias.

O dr. Auto Fortes marcou o prazo de vinte dias para a habilitação de creditos, e designou o dia 5 de maio para a primeira assembléa de credores.

Foram nomeados syndicos os requerentes da fallencia, retrotraindo os effeitos da mesma ao dia 17 de janeiro do corrente anno.

### ACÇÃO EXECUTIVA

D. Isabel Locaille da França Amaral, credora da Companhia Constructora Ipanema e de Raul Kenedy de Lemos, da quantia de 122:901$, representada por notas promissorias, requereu ao juizo da 4ª Vara Civel a intimação dos devedores, para pagarem, incontinenti, a quantia referida, sob pena de penhora.

Não tendo os réos, no prazo legal, offerecido embargos, o juiz, por sentença de hontem, julgou subsistente a penhora requerida.

### FALLENCIA DE MARGARIDA GONÇALVES

O juiz da 4ª Vara Civel, a requerimento de Oscar Menezes & C., decretou, hontem, a fallencia de Margarida Gonçalves, estabelecida á rua Archias Cordeiro n. 468.

Os requerentes são credores da quantia de 920$, representada por duas duplicatas, protestadas por falta de pagamento.

O dr. Silva Castro marcou o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, e fixou o termo legal da fallencia em 40 dias anteriores á data do protesto. A primeira assembléa está marcada para maio.

Os fallidos foram intimados a apresentar em cartorio a relação dos seus credores, afim de ser nomeado o syndico.

### A APPLICAÇÃO DA LEI "BURSIS"

**Um parecer do procurador geral do Districto**

Parecer — Recurso crime n. 1.061 — Recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, Accacio Guedes.

São muito procedentes as razões do dr. promotor publico, pleiteando a reforma do despacho recorrido. Não basta, para a concessão do favor legal da suspensão da condemnação, que o delinquente seja primario, mas é indispensavel se reunam as demais condições definidas no art. 1º do decreto 16.588. Ora, entre essas condições, cumpre ao juiz verificar as circumstancias em que occorreu a infracção penal e examinar se o réo revelou caracter perverso ou corrompido.

A simples narração da scena delictuosa indica a perversidade do réo. Como empregado da casa de pasto, o réo assistiu um freguez reclamar ao dono do estabelecimento, seu patrão, contra a má qualidade da comida servida, e o réo, sem que nada tivesse com a questão, aggrediu violentamente o freguez, produzindo-lhe lesões de natureza grave. Revelou, assim, o réo um instincto perverso, a que a delicadeza do instituto da suspensão da condemnação não póde proteger. Encarando a suspensão, antes, como medida de beneficio social que mesmo em favor dos delinquentes, mesmo assim, em caso como o dos autos, devemos impugnar a sua concessão.

Opino pelo provimento do recurso, para ser cassada a suspensão da condemnação. Districto Federal, 8 de abril de 1925. — (A.) **André de Faria Pereira.**

## EXPEDIENTE

### CORTE DE APPELLAÇÃO

**3ª Camara**

Sob a presidencia do sr. desembargador Francellino Guimarães, secretariado pelo dr. Cicero Brant.

Compareceram os srs. desembargadores Angra de Oliveira e Cesario Pereira. Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

**JULGAMENTOS**

**Habeas-corpus**

N. 5.396 — Relator, desembargador Cesario Pereira. Paciente, Constantino Marques do Carvalho. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para novas informações do sr. chefe de policia.

N. 5.397 — Relator, desembargador Francellino. Impetrante, dr. Agenor Augusto de Souza Moreira, em favor do paciente Djalma do Andrade. — Adiado o julgamento, a requerimento do procurador geral.

N. 5.398 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Impetrante, dr. Edmundo Vieira, em favor do paciente Marcellino Fernandes. — Julgou-se prejudicado.

N. 5.408 — Relator, desembargador Francellino. Paciente, Olympio de Mello. — Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara.

N. 5.410 — Relator, desembargador Angra. Impetrante, dr. Antonio Olegario da Costa, em favor do paciente Ashton Bayer Bahia. — Concedeu-se a ordem, para informações do sr. chefe de policia.

N. 5.411 — Relator, desembargador Cesario Pereira. Impetrante, Aristides Dias Cardoso. — Concedeu-se a ordem, para informações do dr. juiz da 7ª Vara Criminal.

N. 5.412 — Relator, desembargador Cesario. Paciente, Leoncio dos Santos, em favor do paciente Mario Frederico dos Santos. — Concedeu-se a ordem, para informações do dr. juiz da 7ª Vara Criminal.

**Recurso de habeas-corpus**

N. 555 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Paciente, dr. juiz de direito da 4ª Vara Criminal. Recorrido, Mario de Azevedo Ramos. — Julgamento secreto.

**Recurso-crime**

N. 1.048 — Relator, desembargador Francellino. Recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, Rogerio Vaz de Siqueira. — Julgamento secreto.

**Appellações-crimes**

N. 7.136 — Relator, desembargador Cesario. Appellante, José Isaac Mendel; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 7.151 — Relator, desembargador Cesario. Appellante, Anthero Cardoso Caldeira; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 7.225 — Relator, desembargador Angra. Appellante, o Ministerio Publico; appellado, José Roberto. — Julgamento secreto.

N. 7.287 — Relator, desembargador Francellino. Appellante, Agenor de Souza; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 7.306 — Relator, desembargador Angra. Appellante, o Ministerio Publico, appellado, Bernardino da Rocha Rodrigues. — Julgamento secreto.

### PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

**Expediente do dia 8 de abril de 1925**

O sr. dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes feitos:

**Recursos-crimes**

N. 1.055 — Recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, João Rodrigues Moreira.

N. 1.050 — Recorrente, Balthazar Rodrigues do Carmo; recorrida, a Justiça.

N. 1.061 — Recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, Accacio Guedes.

N. 1.063 — Recorrente, Luiz Oliveira, vulgo "Malvadeza"; recorrida, a Justiça.



# TODOS OS SPORTS

## FOOTBALL

### A FEDERAÇÃO DO COMMERCIO REALIZARA', DOMINGO PROXIMO, O TORNEIO INITIUM DOS SEUS FILIADOS

**Os matches serão disputados no campo do Andarahy**

Está definitivamente marcado para domingo, 12 do corrente, o "Torneio Initium", sob o patrocinio da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio. Esse magnifico certamen será realizado na praça de sports do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, gentilmente cedida pela sua directoria.

Merece especial destaque o esforço com que abnegados sportmen cuidam carinhosamente do desporto na classe commercial e a unidade de vistas com que dirigem, pois é exemplar a harmonia entre os clubs e o enthusiasmo e disciplina sportiva dos seus players.

Muitos clubs de primeira grandeza devem ao sport do commercio o desenvolvimento sportivo de alguns players que hoje defendem as suas côres e que se fizeram nos clubs de casas commerciaes.

**Foi realizado, hontem, o sorteio dos clubs**

Na séde do Fabac, á rua Gonçalves Dias, 85, 2º andar, realizou-se hontem, em presença de elevado numero de sportmen e directores da Fabac, o sorteio dos clubs para os jogos de domingo, que deu o seguinte resultado:

1º jogo — City Bank x Bally Limitada.
2º jogo — Costeira x General Electric.
3º jogo — Salle x Banco Francez.
4º jogo — Hasenclever x Leopoldina.
5º jogo — Light x America Fabril.

**Alguns teams para o Initium**

*Leopoldina* — Waldyr; Vital e Chico; Moreira, Odilon e Soares; Raul, Luiz, Zico, Abreu e Anatolio.

Reservas — Barata, Soares II e Martins.

*America Fabril* — Binna; Campos e Duilio; Reis, Gilabert e Erasmo; Gentil, Victorio, Lugo, Telê e Jorge.

Reservas — José Ignacio, Fred e Alvaro.

*Light and Power* — Tullo; Raul e Valrão; Floriano, Hermogenes e Magalhães; Maciel, Barroso, Amaury, Timotheo e Gradim.

Reservas — Teixeira, Alceu e Alyrio.

*Costeira* — Milton; Sylvio e Alexandre; Herminio, Delphim e Alare; Felix, Werneck, Manoelzinho, Alberto e Virgilio.

Reservas — Americo, Jayme e Arraes.

*Hasenclever* — Romualdo; Mario e Carlinhos; Alvaro, Guilherme e Mendonça; Waltrudes, Heitor, Edgard, Luz e Nônô.

Reservas — Raul, Vieira e Murillo.

*General Electric S. A.* — Braga I, Abel e Carvalho; Menezes, Luiz e Sergio; Valle, Bismarck, Braga II, Lima e Paulo.

*Bally Limitada* — Moacyr; Pitunga e Ravuzalm; Alberto, Edgard e Paulo; Manoel, Waldemiro, Vasques, Velloso e Gomes.

Reservas — Adelino, Raphael e Dourado.

Como vêm os leitores, ha teams que podem jogar com vantagem contra segundos teams da Amea...

**Os juizes**

A Fabac convidou os seguintes juizes para actuarem nas provas do "Torneio Initium": Horacio Rohde da Silva, Othelo Ribeiro de Souza, Paulo Werneck, Lindolpho Ribeiro e Henry Blackney.

### JOGO INTERESTADUAL FLAMENGO x SANTOS

**Os santistas chegarão amanhã**

Está marcada para amanhã, 10 do corrente, a chegada da delegação do Santos Football Club, que virá disputar uma partida de football com o Club de Regatas do Flamengo.

Aquella embaixada virá no vapor "Itaberá", tendo a directoria do Flamengo fretado uma lancha para recebel-a no Cáes Pharoux, em hora que será opportunamente annunciada.

Foram designados os srs. dr. Aluizo de de Hollada Tavora e Nelson de Lima Santos, para ficarem addidos á delegação de Santos, durante o tempo em que permanecer nesta capital.

A prova preliminar deste encontro, que está marcado para o dia 12 do corrente, será disputada entre os segundos teams do C. R. do Flamengo o C. R. Vasco da Gama.

— Communicam-nos da directoria do Flamengo:

"Realizando-se no dia 12 do corrente, domingo proximo, um match amistoso inter-estadual com o Santos Football Club, de Santos, a directoria do Club de Regatas do Flamengo previne nos srs. associados que a entrada será pessoal, mediante a apresentação da carteira de identidade e o recibo do mez de abril corrente.

No Pavilhão Central só será permittida a entrada ás autoridades officiaes, autoridades sportivas, representantes da imprensa e pessoas munidas de convites especiaes numerados. Estas pessoas entrarão pela porta central da rua Paysandú".

Para esse jogo, que será precedido de um preliminar entre dois teams filiados á Amea, serão collocadas cadeiras numeradas na pista de corridas ao ar livre), e vigorarão os seguintes preços: cadeiras numeradas, 10$; archibancadas, 5$, e geral, 2$000.

Essas localidades estão á venda nas seguintes casas: Casa Hime, Papelaria Olympio de Campos (Quitanda, 135), Casa "A Voga" (rua do Ouvidor), Perfumaria Bazin, Charutaria Londres, Café Rio Branco, Casa Colombo e thesouraria do club (praia do Flamengo n. 68)."

### OS URUGUAYOS VÃO JOGAR CONTRA OS CATALÃES

MADRID, 8 (A.) — Os footballers uruguayos pertencentes ao Nacional de Montevidéo, jogarão nesta capital, domingo proximo, com um forte seleccionado catalão.

Esse encontro desportivo está despertando o mais vivo interesse.

### O TORNEIO INITIUM DA LIGA METROPOLITANA FOI TRANSFERIDO

**A nova data**

Devido a premencia de tempo, a directoria da Associação de Chronistas Desportivos resolveu adiar para o dia 21 de abril a realização do torneio initium dos clubs da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, organisado pela A. C. D.

As inscripções serão recebidas até quarta-feira, 15 do corrente, quando serão encerradas, impreterivelmente, ás 17 horas, procedendo-se immediatamente ao sorteio, na séde da Associação, á rua Gonçalves Dias, 85, 2º andar.

### O S. C. MACKENZIE

A Amea mandou hontem dois representantes seus visitar e inspeccionar a séde do S. C. Mackenzie, para o effeito de completar as providencias que já estão sendo tomadas, no sentido de filiar esse grande club do Meyer na serie B da Associação Metropolitana.

Estamos informados que tudo foi encontrado em boas condições, especialmente a situação economica do club, e não será de estranhar que o Mackenzie venha a figurar entre os seus antigos companheiros da velha Metropolitana.

### O BAR DO FLAMENGO

Terminará a 10 do corrente o prazo estipulado pela thesouraria do Club de Regatas do Flamengo, para entrega das propostas referentes ao arrendamento do bar do campo, á rua Paysandú.

A thesouraria communica aos interessados que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem superiores a 500$ (quinhentos mil réis) mensaes de aluguel e 20 % de abatimento sobre os fornecimentos feitos ao club.

As propostas deverão ser entregues em envelloppe fechado, com a rubrica "Concurrencia do Bar", na thesouraria á Praia do Flamengo, 68, onde serão prestadas outras informações.

### SPORT CLUB BRASIL

Realizando-se, hoje, ás 15,30, um rigoroso treino entre os 1º e 2º teams, o director sportivo solicita com o maximo empenho, o comparecimento dos srs. jogadores.

## TURF

### DERBY-CLUB

Para a reunião que será levada a effeito, domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty, foram, hontem, affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "Initium" — 1.000 metros:

Carioca . . . . . . . 20
Guayara . . . . . . . 40
Vencedora . . . . . . 40
Valete . . . . . . . 22
Gavota . . . . . . . 30

2º pareo — "2 de Agosto" — 1.600 metros:

Cabaret . . . . . . . 16
Charlerol . . . . . . 30
Cerrito . . . . . . . 16
Murmurio . . . . . . 20
Papyrus . . . . . . . 100

3º pareo — "Derby Nacional" — 1.500 metros:

Pimenta . . . . . . . 25
Baroneza . . . . . . 35
Bolivia . . . . . . . 30
Barão . . . . . . . 35
Brio do Sul . . . . . 20
Barbara . . . . . . . 50
Bucephalo . . . . . . 50

4º pareo — "Velocidade" — 1.600 metros:

Regateira . . . . . . 35
Pretoria . . . . . . . 30
Gigante . . . . . . . 40
Ramalero . . . . . . 18
Stamboul . . . . . . 40

5º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros:

Mais Um . . . . . . . 25
Sultana . . . . . . . 25
Divino . . . . . . . 35
Palmella . . . . . . . 30
Nero . . . . . . . 40

6º pareo — "6 de Março" — 1.500 metros:

Alberto . . . . . . . 30
Ouvidor . . . . . . . 35
Granito . . . . . . . 20
Rigor . . . . . . . 30
Bisturi . . . . . . . 40

7º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:

Rataplan . . . . . . . 35
Mico . . . . . . . 35
Enjeitado . . . . . . 22
Thebas . . . . . . . 30
Don Matéo . . . . . . 25

8º pareo — "Grande Premio Inaugural" — 1.800 metros:

Metropole . . . . . . 25
Vesta . . . . . . . 35
Lebion . . . . . . . 25
Mostrador . . . . . . 80
Pertinaz . . . . . . . 30
Estero . . . . . . . 100

9º pareo — "Internacional" — 1.600 metros:

Patricio . . . . . . . 30
Rêve d'Armes . . . . . 40
Cabaret . . . . . . . 25
Cerrito . . . . . . . 22
Perfumado . . . . . . 30

### AS REUNIÕES DE 19 e 21 DO CORRENTE, NO JOCKEY-CLUB

**Projecto da 2ª corrida, em 19 de abril de 1925**

Premio classico "Outomno" — 1.050 metros — 8:000$ — Para animaes de 3 annos, já inscriptos.

Premio "Criação Nacional" (1ª prova official) — 1.000 metros — 5:000$, offerecidos pelo governo federal, sendo 500$ para o criador do vencedor — Para animaes nacionaes de 2 annos, já inscriptos.

"Premio "Gowan" — 1.300 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no Jockey-Club, nem em pareo de premio superior a cinco contos, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Minoru" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais, sem victoria no Jockey-Club, nem em pareo de premio superior a cinco contos, no paiz — Pesos da tabella, com a descarga de 3 kilos aos perdedores de duas ou mais carreiras.

Premio "Liniers" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes, de 3 annos, sem mais de uma victoria commum no Jockey-Club, e que não tenham ganho pareo de premio superior a cinco contos, no paiz — Pesos da tabella, com a descarga de dois kilos aos perdedores.

Premio "Mimosa" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Mascara de Ferro, 54 kilos; Barão, 53; Pirajú, 53; Borracha, 52; Porangaba, 52; Espirita, 52; Revancha, 51; Ouvidor, 50; Mi Sostenido, 50; Pancho, 50; Parisina, 49; Yára, 49; Tribuna, 49; Diamantina, 48; Heróe, 47, e Monumento, 47.

Premio "La Marqueza" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes — Detraqué, 54 kilos; Magnificence, 53; Bragança, 53; Moreno, 51; Nero, 51; Divino, 51; Liró, 51; Azlul, 50; Mouro, 50; Media Rienda, 50; Mais Um, 49; Sincera, 49; Confiance, 49; Velleda, 47; Fidelidad, 47; Palmella, 47, e Santuzza, 47.

Premio "Ousada" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Jazz-Band, 54 kilos; Alberto, 53; Granito, 52; Bisturi, 52; Paracatú, 51; Pequery, 51; Garupá, 51; Olympo, 51; Rigor, 49; Obelisco, 48, e Aeroplano, 48.

Premio "Aymoré" — 2.000 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Aymoré, 54 kilos; Lebdon, 54; Pardal, 53; Pertinaz, 52; Rataplan, 52; Cacique, 51; Mostrador, 49; Mico, 49; Ronden, 48; Uruayé, 48; very, 48; Caravana, 47; Patricio, 46; Cabaret, 45; Salerno, 45; Estero, 45; Perfumado, 45, e Molecote, 45. Os animaes que ainda não tenham corrido poderão tambem ser inscriptos, carregando os cavallos 54 kilos e as eguas 52.

**Projecto da 3ª corrida, em 21 de abril de 1925**

Premio "Raul Astorga" — 1.000 metros — 4:000$ — Para animaes de 2 annos, de qualquer paiz — Pesos da tabella, com 2 kilos de vantagem aos perdedores.

Premio "Joaquim Coutinho" — 1.300 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no Jockey-Club, nem em pareo de premio superior a cinco contos, no paiz — Pesos da tabella. Os vencedores na corrida do dia 19 serão excluidos.

Premio "James Luff" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais, sem victoria no Jockey-Club, nem em pareo de premio superior a cinco contos, no paiz — Pesos da tabella, com a descarga de 3 kilos aos perdedores de duas ou mais carreiras. Os vencedores na corrida do dia 19 serão excluidos.

Premio "Joaquim Moraes" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria commum no Jockey-Club, e que não tenham ganho, no paiz, pareo de premio superior a cinco contos. Pesos da tabella, com a descarga de dois kilos aos perdedores. Os vencedores na corrida do dia 19, que se tornarem ganhadores de mais de uma corrida commum, serão excluidos.

Premio "Abel Villalba" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Mouro, 54 kilos; Media Rienda, 54; Mais Um, 53; Sincera, 53; Confiance, 53; Velleda, 51; Fidelidad, 51; Palmella, 51; Santuzza, 51; Santuzza, 51; Resoluta, 50; Ramalero, 50; Morcego, 47; Olão, 49; Tymbira, 49; Okapi, 48; La China, 47; Shimmy, 47; Rouleuse, 47, e Adversario, 47.

Premio "Francisco Luiz" — 1.750 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Mostrador, 55 kilos; Mico, 55; Cerrito, 55; Don Mateo, 55; Charlerol, 55; Ronden, 54; Revery, 54; Caravana, 53; Patricio, 52; Estero, 51; Perfumado, 51; Salerno, 51; Molecote, 51; Cabaret, 51, e Rêve d'Armes, 50.

Premio "Domingos Ferreira" — 1.750 metros — 3:500$ — Handicap para os seguintes animaes nacionaes: Liró, 56 kilos; Azlul, 55; Andromeda, 54; Antelope, 54; Fragoso, 52; Mirante, 52; Jazz-Band, 51; Danubio, 50; Alberto, 50; Bisturi, 49; Granito, 49; Paracatú, 49; Garupá, 48; Pequery, 48; Olympo, 48; Rigor, 46; Obelisco, 45, e Aeroplano, 45.

Premio "Charles Dunn" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Thebas, 54 kilos; Tupy, 53; Detraqué, 52; Magnificence, 51; Bragança, 51; Moreno, 49; Nero, 49; Divino, 49; Liró, 49; Azluy, 48; Mouro, 48; Media Rienda, 48; Mais Um, 47; Sincera, 47; Confiance, 47; Velleda, 45; Fidelidad, 45; Palmella, 45, e Santuzza, 45.

Premio "John Hinds" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes com pesos especiaes: Okapi, 54 kilos; Shimmy, 53; Rouleuse, 53; Tapajós, 53; Adversario, 53; La China, 53; Gigante, 52; Pretoria, 52; Vale Quatro, 52; Porto Alegre, 52; Major, 52; Cocquidan, 51; Querol, 51; Sea Wind, 51; Stamboul, 50; Trovoada, 50; Salvatus, 50; Raposão, 50; Lord, 49; Tamoyo 49; Percy, 49; Papyrus e Mari, 49.

— Os pesos subirão sempre, de modo que o maximo não seja inferior a 54 kilos, excepto nas provas classicas e eliminatorias e nos pareos para animaes de 2 annos.

— A inscripção para ambas essas corridas será encerrada sabbado, 21, ás 17 1|2 horas.

### DIVERSAS NOTICIAS

Em Porto Alegre foram embarcados, com destino a esta capital, dois pótros, filhos de Hall Cross, que aqui serão postos á venda.

— Afim de participarem dos "meetings" da Protectora do Turf, serão embarcados, dentro em breve, para o Rio Grande do Sul, as eguas Querella, Wertharina e China, estas duas ultimas pertencentes ao stud Octavio Goulart.

— Funccionando como commissão de corridas, realizou-se, ante-hontem, uma reunião da directoria do Jockey-Club de S. Paulo, que, entre outras, adoptou as seguintes resoluções:

Prohibir a inscripção do cavallo Colorado II para as corridas da sociedade, por tempo indeterminado, por negar-se a partir;

dar-se por inteirada da communicação que lhe foi feita pelo tratador Juvenal Vieira, de não ser mais o responsavel pelo aprendiz Ignacio Souza, por ter deixado o serviço do stud Cunha Bueno;

conceder matricula de proprietario ao sr. João Dario, conforme requerimento do mesmo;

approvar o projecto de inscripções para a corrida a realizar-se domingo proximo.

— A commissão de corridas da mesma sociedade, não estando de accordo com as ultimas resoluções da directoria, alterando algumas disposições do Codigo, resignou o seu mandato, com resalva do commissario sr. Clovis de Camargo, que se achava ausente.

— No "Grande Premio Inaugural", da corrida de domingo vindouro, no Derby-Club, são provaveis as seguintes montarias:

Metropoles, 57 kilos — C. Fernandez.
Vesta, 51 kilos — J. Escobar.
Lebion, 54 kilos — P. Zabala.
Mostrador, 51 kilos — R. Cruz.
Pertinaz, 52 kilos — M. Betancór.
Estero, 51 kilos — A. Feijó.

## ROWING

### O QUE RESOLVEU O CONSELHO DA F. B. S. R., EM SUA REUNIÃO DE ANTE-HONTEM

Esteve reunido ante-hontem, á noite, o Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo. Presidiu a sessão o dr. Flavio Vieira, secretariado pelos srs. José Moura e Costa Pinheiro.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, passou-se ao expediente.

O sr. Antunes Figueiredo pediu permissão para que o C. R. Icarahy, se fôr de sua conveniencia, realize a regata que lhe cabe promover em junho, no Sacco de S. Francisco.

O sr. Adhemar de Mello falou sobre a necessidade da revisão das leis da Federação, tendo o sr. Arthur Repsold, corroborando as uas palavras, justificado uma proposta nesse sentido, a qual damos mais adeante.

Foi feita a entrega das medalhas da regata promovida em outubro do anno passado pelo Club Internacional.

**ORDEM DO DIA**

Passando-se á ordem do dia, o presidente submetteu ao Conselho o appello de sua autoria, no sentido de ser reformada a resolução da ultima reunião, referente á applicação de penalidades a water-polo players, que infringiram disposições expressas do respectivo Codigo.

O assumpto provocou forte e demorada discussão, tendo falado os srs. Adhemar de Mello, Antunes Figueiredo, Carlos Imbassahy, Borges Sampaio, Arthur Repsold, Octavio Mello e outros representantes.

O Conselho deu a entender que a solução do caso deveria ser dada pelo presidente eventual dos trabalhos mediante véto ao resolvido em desaccordo com as leis. Manifestando-se varios representantes pela não votação do appello, com o caracter de recurso, o vice-presidente passou a presidencia ao 1º secretario, sr. Jorge Moura.

O sr. Sampaio propoz que, em attenção ao appello do vice-presidente, fosse nomeada uma grande commissão para dar as mais significativas demonstrações de cordialidade e de apoio do Conselho ao commandante Jair de Albuquerque, que se desgostára com a attitude do referido Conselho, causadora da questão em debate.

O Conselho manifestou-se contra essa solução por 8 votos contra 5.

Depois de falarem os srs. Borges Sampaio e Telles Ribeiro, o presidente da Mesa, sr. José Moura, resolveu vetar a resolução do Conselho, que absolveu os jogadores Marino Tolentino, do Botafogo; Agostinho Sá e Eugenio F. Vieira, do Natação; e Acyr Pires Eyer, do Fluminense.

A uma consulta do sr. Gastão Ladeira, o presidente declarou que tanto esses amadores, como os demais sob pena, não podiam participar dos proximos concursos aquaticos.

Reassumindo a presidencia, o sr. Flavio Vieira submetteu á consideração da casa a proposta da Federação Paulista do Remo, para ser prorogada a convenção existente entre ella e a Federação Brasileira.

Depois de usarem da palavra os srs. Figueiredo, Repsold e Adhemar de Mello, ficou assentado ser a dita proposta encaminhada ás commissões technicas e de recursos e informações para devido estudo da actual convenção.

A seguir, o Conselho deu autorização ao C. R. Icarahy para promover a regata inicial da temporada no Sacco de S. Francisco, em Nictheroy, caso fôr isso conveniente áquelle club.

Resolveu ainda o Conselho que o pareo inter-clubs da regata intima, que vae realizar o Vasco da Gama, tenha o caracter de disputa amistosa, isenta assim da applicação do Codigo de Regatas da Federação.

O Conselho passou depois a funccionar em sessão secreta, para discutir um parecer da commissão de syndicancia, referente á condição de amadorismo de um jogador de water-polo do C. R. Vasco da Gama.

A sessão foi encerrada ás 12,20 horas, sendo marcada outra para terça-feira proxima.

### UMA PROPOSTA PARA A REVISÃO DOS ESTATUTOS DA F. B. S. R.

Justificada pelo sr. Arthur Repsold e subscripta pelo autor e mais 12 representantes, foi apresentada, na sessão de ante-hontem, do Conselho da Federação Brasileira do Remo, a seguinte proposta:

"Considerando que, já tendo decorrido o prazo legal de tres annos, estipulado nos Estatutos da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para poder cogitar-se da reforma dos mesmos;

Considerando que, em vista da evolução do sport nautico, em todos os sentidos, os actuaes Estatutos da Federação não mais prehenchem o fim a que se destinam;

Considerando que, o desenvolvimento havido nos ultimos cinco annos torna inuteis e mesmo nocivas certas determinações dos presentes Estatutos;

Considerando que, a organização da Federação Brasileira do Remo, sob as bases actuaes, não corresponde ás necessidades modernas de organizações sportivas;

Considerando que, tanto pela imprensa, como no proprio seio do Conselho, os desportistas nauticos fazem sentir a necessidade urgente de uma reforma dos estatutos actuaes;

Considerando que, em vista da sua grande latitude, os presentes Estatutos dão a manejos nocivos á harmonia e unidade da Federação Brasileira das S. do Remo;

Porpomos:

1º — Fica autorizada a Mesa da Federação Brasileira das Sociedades do Remo a proceder á reforma dos Estatutos.

2º — Fica autorizada egualmente a Mesa a escolher, entre os actuaes membros do Conselho, tantos collaboradores quantos achar conveniente.

Sala das sessões, 7 de abril de 1925.

## WATER-POLO

### FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

**Temporada de Water-Polo**

O presidente, torna publico que, de conformidade com a alinea "a" do art. 40, do Codigo de Water-Polo, ficam transferidos "sine die", os jogos decisivos do Campeonato e torneios dos segundos quadros, marcados para o dia 12 do corrente.

## ENXADRISMO

### OS TORNEIOS DO CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Tem corrido com grande animação o torneio para classificação dos socios no anno corrente.

Acham-se inscriptos na 1ª turma os srs.: J. Lacerda Guimarães, Alberto Gama, Tasso Benjamin Motta, Cordovil Maurity, Heitor Bastos, Antonio Costa Ribeiro e M. Madeira de Lei.

O estado actual após a terceira sessão de jogo é o seguinte:

Manoel Madeira de Lei, 3 pontos; Lacerda Guimarães e Alberto Gama, dois pontos cada um; Costa Ribeiro e L. C. Botelho, um ponto cada um.

Na terceira turma estão inscriptos os seguintes srs.: Romeu Teixeira Basto Durval Vianna, J. Cordovil de Oliveira, Pedro Doria, Antonio Paula Pinto, Antonio Borges Sampaio e Fritz Pollmann.

O resultado desta turma, após o 2º dia de jogo, é o seguinte:

Fritz Pollmann, dois pontos; Paula Pinto, Durval Vianna, Pedro Doria e J. Cordovil de Oliveira, um ponto cada um.

# O Governo da Republica e o Governo da Cidade

### No Ministerio da Fazenda

O ministro deferiu o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Estado de S. Paulo, João de Oliveira Machado, pede o prazo de trinta dias para apresentar-se á delegacia fiscal no mesmo Estado, ficando assim dilatado o prazo de oito dias, marcado áquelle funccionario pela Delegacia Geral do Imposto sobre a renda, onde o mesmo servia, em commissão.

— O ministro autorizou o delegado fiscal do Thesouro, na Bahia, a designar um funccionario que terá de fazer parte da commissão encarregada de proceder, em Ilhéos, no mesmo Estado, á primeira tomada de contas da Companhia Industrial de Ilhéos, relativo ao segundo semestre do anno passado.

### No Ministerio da Marinha

— Asumiram o commando dos contra-torpedeiros "Parahyba", "Piauhy" e "Sta. Catharina", respectivamente, os capitães de corveta Luiz Coutinho Ferreira Pinto, Benedicto Ferreira Goulart e João Candido Martins.

— Assumiu o cargo de sub-director da Pesca, o capitão de corveta Luiz Bezerra Cavalcante.

### No Ministerio da Guerra

Official de dia á região, capitão Ary Lobo; auxiliar, sargento Daltro.

— O 2º tenente Alencar Autran Franco de Sá recolheu-se ao 3º R. I.

— Foram transferidos, para thesoureiro do 5º R. A. M. (S. Gabriel), Tancredo Regis de Alencastro, para almoxarife da mesma unidade o o 2º tenente Oldemar Travassos da Cunha Telles, para aprovisionador da B. A. O.

— No dia 16, ás 8 horas, terá logar o exame de admissão á Escola de Sargentos de Infantaria.

— O ponto hoje e amanhã será facultativo.

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados militares abaixo, afim de serem os mesmos excluidos das fileiras do Exercito: Aguinaldo Ribeiro, Oswaldo Estacio da Silva, Antonio de Oliveira Campos, da 1ª região militar, e José Ibanes Penna, José Chagas Reis e Sebastião Vieira, da 4ª região militar.

— O ministro expediu ordem para que continuem á disposição do commando da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes as mesmas unidades, pertencentes á 1ª região militar, que auxiliaram os trabalhos escolares do dito estabelecimento no anno findo, sendo a 1ª companhia de metralhadoras pesadas substituida pela 2ª, por ser a que se acha mais proxima da referida escola.

### No Ministerio da Justiça

Concedeu-se o titulo declaratorio de cidadão brasileiro a Carlos Maria da Rocha, natural de Portugal e residente no Estado de S. Paulo.

— Foram naturalizados brasileiros: Chaquib Amin Nourgun, natural da Syria, Joseph Berliner, Zelda Rozensveig, naturaes da Polonia, Ruy Pinheiro, natural de Portugal e residentes nesta capital.

### POLICIA

Está de dia, hoje, á Central o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Ronda: fiscaes Lyra, Acalyno, Lucas Monteiro e ajudante Bueno.

Uniforme: 3º.

— Ficou sem effeito o castigo imposto ao guarda de 3ª 400.

— Previne-se que o uniforme para hoje e amanhã (dias 9 e 10) será o 2º, e, de sabbado em deante, o 3º (kaki).

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os de ns. 777, 600 e 1.137, e, por quatro dias, o do n. 1.018.

— Ficam a serviço da Inspectoria, até segunda ordem, os de ns. 410 e 813.

— Apresentaram-se para o serviço: das férias e do restante (sete dias), respectivamente, os de 2ª 401 e de 1ª 71; da suspensão, os de 1ª 233 e de 2ª 707, e de doente em residencia, o de reserva 1.123.

— Compareçam, hoje, na secretaria, ás 11 horas, o de n. 888; para receberem guia de inspecção de saude, os de ns. 438 e 536, e, afim de receberem officio para depôr, os de ns. 751, 767 e 958.

— Devido ao grande numero de extraordinarios a cargo desta corporação, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, as faltas ao serviço, nesses dias, não se justificam, salvo em casos excepcionaes.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionados ficam apresentar, no dia 11, ás 17 horas e 30 minutos, á Central, o seguinte pessoal: das 1ª e 5ª, 15 guardas; das 3ª, 4ª, 16ª e 20ª, 12; das 14ª e 17ª, 11; das 12ª e 13ª, 10; das 6ª e 7ª, 6, no total de 132.

A's mesmas horas, os fiscaes Manoel de Almeida, Libero, Lucas, Lyra, Guimarães e ajudantes Bueno, Noronha, Siqueira e Nominato.

— Foi dispensado do serviço, por oito dias, a contar de hontem, o de 3ª 931, Lourival Brigido de Mello, visto ter sido ferido, ante-hontem, em seu posto de ronda, á rua Clapp, por um desordeiro, quando effectuava a prisão do mesmo. O guarda em questão, que fôra soccorrido pela Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia, em vista de não poder continuar no serviço.

— O ajudante Antenor Antonio Alves entra, no dia 10, em férias.

— Entrou, hontem, em férias o de 3ª 922.

POLICIA MILITAR

Uniforme: 6º. Superior de dia: capitão Lima. Official de dia ao quartel-general: 2º tenente B. Lima. Medico de dia: 2º tenente dr. Sodré. Medico de promptidão: 2º tenente dr. Leão. Pharmaceutico de dia: 2º tenente Adhemar. Dentista de dia: 2º tenente Sayão. Interno de dia: academico Pestana. Ronda com o superior de dia: 2º tenente Sepulveda e aspirante Fortes. Guarda do quartel-general: aspirante Gamaliel. Guarda do Mocó: 2º tenente Mattos. Guarda do Thesouro: 2º tenente Gastão. Promptidão no quartel-general: capitão Caminha e aspirantes Gonçalves e Martins. Promptidão no auto blindado: aspirante Jorge. Promptidão na companhia de metralhadoras: 2º tenente Pimentel. Auxiliar do official de dia ao quartel-general: sargento Pimentel. Dia e promptidão nos corpos, respectivamente: no 1º batalhão, 1º tenente Mauricio e 2º Bueno; no 2º, capitão Izidro e 1º tenente Telles; no 3º, tenente Telles e aspirante Justiniano; no 4º, 1º tenente Coelho e 2º Euclydes; no 5º, capitão B. Lima e 1º tenente Ashton; no 6º, capitão Faustino e aspirante Isaias; no regimento de cavallaria, capitão P. Mello e 2º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Silvino. Musica de promptidão: a banda do 4º batalhão. Piquete ao quartel-general: dois corneteiros do 1º batalhão. Ordens á assistencia do pessoal: duas praças da companhia de metralhadoras. Motocyclista de ordem: soldado Benevenuto.

### No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro exonerou o agronomo Antonio Inojosa Varejão, do cargo de auxiliar do Patronato Agricola "Rio Branco", no Acre, e nomeou-o para exercer, interinamente, o cargo de ajudante de inspectoria agricola.

— Attendendo ao que requereu o interessado, o ministro autorizou a matricula gratuita de Joaquim de Assis Oliveira Torres no curso de chimica industrial annexo á Escola de Engenharia, de Bello Horizonte.

— O ministro recommendou ao director do Serviço de Industria Pastoril as necessarias providencias no sentido de serem postos a funccionar, immediatamente, os fornos de cal existentes na Fazenda Modelo Santa Monica, e de ser iniciado, quanto antes, o plantio, na mesma Fazenda, de grande area, com alfafa, aproveitando-se para isso a parte calcarea das respectivas terras.

— Obteve licença, por tres mezes, para tratamento de saude, o auxiliar agronomo do Patronato Agricola "Casa dos Ottoni", Aloysio de Araujo Ribeiro.

— O ministro determinou a remessa de dez mil mudas de eucalyptus, dos viveiros do Jardim Botanico, para a Fazenda Modelo de Criação de Santa Monica.

— O sr. Miguel Calmon fez-se representar no embarque do sr. Mario Alves, secretario das Finanças de Alagôas, pelo seu official de gabinete Paulo Vidal.

— O ministro determinou que as vagas verificadas, d'ora em deante, nos quadros de guardas sanitarios, do Serviço de Industria Pastoril, sejam preenchidas exclusivamente, pelos alumnos que mais se distinguirem nos cursos complementares annexos ao Posto Zootechnico de Pinheiro e á Fazenda Modelo de Santa Monica.

### No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá ordenou ao director da Central do Brasil que informasse se recebeu a circular urgente, de 9 de fevereiro ultimo, encaminhando, para serem cumpridas de ordem do presidente da Republica, as instrucções para importação e despacho de armas, munições, etc.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro pediu para mandar pagar, por exercicios findos, á Société Anonyme du Gaz a quantia de réis... 1.222:216$250, proveniente das despesas com a illuminação da cidade durante o mez de dezembro de 1923.

— Attendendo ao que expoz a Inspectoria de Aguas e Esgotos, o ministro solicitou ao seu collega da Justiça a necessaria autorização para que a canalização de 0,50 do projecto de emergencia, que parte do largo Maracanã, em Villa Isabel, com destino ao açude do Macaco, atravesse o terreno da antiga residencia do conselheiro Ruy Barbosa, ora entregue áquelle ministerio.

### Na Prefeitura

Aos chefes de repartições geraes, de ordem do prefeito, foi expedida a seguinte circular:

"O sr. prefeito manda recommendar que nas tabellas para o orçamento da despesa faça essa repartição figurar a indicação dos artigos de lei de que decorram as gratificações correntes, as gratificações extraordinarias, as diarias, corridas ou não, acaso existentes."

— Foram licenciadas por 30 dias, as seguintes adjuntas: José Lodi Batalha, Maria Luiza Pinto de Azevedo, Aurea da Silva Netto Machado e Corina Nunes da Costa Freitas; a coadjuvante de ensino, Vicentina Netto dos Reys.

O director de instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando as adjuntas: Aurea da Silva Netto Machado, para a 11ª mixta do 1º districto; Maria Teixeira Lopes, para a 12ª mixta do 7º; Olga da Silva, para a 5ª mixta do 2º; e Maria Luiza Pinto de Azevedo, para a 9ª mixta do 4º; a coadjuvante de ensino, Anna Borges Ferreira, para a 2ª feminina nocturna, do 1º; as substitutas de adjuntas: Ellita Silva, para a 17ª mixta do 6º; Marina Monteiro de Gouvêa, para a 14ª mixta do 9º; Yolanda Choin Pinheiro, para a 5ª mixta do 2º; Iracema Campos, para a 4ª mixta do 12º; e a substituta de coadjuvante de ensino, Guiomar Augusta Alves, para a 2ª masculina nocturna do 1º.

Transferindo as seguintes adjuntas: Maria Loretti de Mattos, para a 4ª mixta do 21º; Edith Blume, para a 9ª mixta do 11º.

Tornando sem effeito a designação da substituta de adjunta Aracy Deolinda dos Anjos Figueiredo, para a 4ª mixta do 11º.

— Um grupo de funccionarios da Directoria de Fazenda Municipal, com exercicio na Sub-Directoria de Rendas, promoveu para hontem uma manifestação de apreço ao sr. Delfino Carlos de Sá, respectivo sub-director, por motivo da passagem da data de seu anniversario natalicio.

Ao serem encerrados os trabalhos, foi inaugurado no salão onde funcciona a Sub-Directoria de Rendas, o retrato do sr. Delfino de Sá, estando presentes, além do homenageado, o funccionarios de Fazenda e de outras repartições municipaes.

Ao ser descoberto o retrato pelas senhoritas Lia Nogueira e Maria Ignez Ganot de Mattos, funccionarias da Directoria Geral de Fazenda, usou da palavra o sr. Augusto Boisson.







# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 9 DE ABRIL DE 1925.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Cambios e Cotações

| LONDRES, 8 de abril | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 5 % | 5 % |
| Do Banco da França | 7 % | 7 % |
| Do Banco da Italia | 5 ½ % | 5 ½ % |
| Do Banco de Hespanha | 5 % | 5 % |
| Do Banco da Allemanha (ouro) | 9 % | 9 % |
| Em Londres, 3 mezes | 4 5/16 | 5 5/16 |
| Em Nova York, 3 mezes | 3 ½ | 3 ½ |
| CAMBIO: | | |
| Genova s/Londres, á vista, por £ L. | 116.87 | 116.50 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ P. | 33.70 | 33.65 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc. | 99.00 | 98 ⅝ |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc. | 98 ¼ | 98 ¼ |
| TITULOS BRASILEIROS: | | |
| Federaes: | | |
| Funding, 5 % (ex-juros) | 86 ¼ | 86 ¼ |
| Novo Funding, 1914 | 73 ⅝ | 73 ⅝ |
| Conversão 1910, 4 % | 41 ⅝ | 42 |
| De 1908, 5 % | 67 ½ | 67 ½ |
| Estaduaes: | | |
| Districto Federal, 5 % | 63 ½ | 63 ½ |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | 65 ½ | 66 |
| E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros) | 70 | 70 |
| Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 % | 28 | 28 |
| TITULOS DIVERSOS: | | |
| Brasil Railway Common Stock | ¼ | ¼ |
| Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord. | 63 ⅝ | 63 ⅝ |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord. | 170 | 171 |
| Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord. | 27 ⅝ | 28 |
| Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref. | 8 ⅝ | 8 ¼ |
| St. John d'El-Rey Mining Ord. | 17.6 | 17.6 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 86.3 | 86.3 |
| London & S. American Bank | 9 ⅝ | 9 ⅝ |
| Main Real Ingleza, Ord. | 99 | 90 |
| Imp. Nacional de Estamparia S. A. | 99 ½ | 99 ½ |
| TITULOS ESTRANGEIROS: | | |
| E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47 | 102 | 102 |
| Consols, 2 ½ % | 57 | 57 |
| Rente Française, 4 % | 47.35 | 47.40 |
| Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris) | 46.50 | 46.65 |
| Rente Française, 1913 (Integralizado) | 47.00 | 47.05 |
| Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris) | 56.70 | 56.70 |

LONDRES, 8 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 20.10 | 20.10 |
| S/Amsterdam, á vista, por £ Fl. | 11.99 | 11.97 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 116.50 | 116.87 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 33.65 | 33.71 |
| S/Berna, á vista, por £ F. | 24.77 | 24.78 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 93.15 | 93.15 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ F. | 94.90 | 94.90 |
| S/Lisboa, á vista, por £ d. | 2 15/32 | 2.15/32 |
| S/Nova York, á vista, por £ $. | 4.78.75 | 4.78.50 |

## Mercados dos principaes productos

### CAFE'

NOVA YORK, 8 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 8 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 18.08 | 17.97 |
| Para julho | 17.10 | 16.97 |
| Para setembro | 16.43 | 16.35 |
| Para dezembro | 15.91 | 15.83 |
| Vendas | | Saccas |
| No dia de hoje | | 60.000 |
| No dia anterior | | 100.000 |

NOVA YORK, 8 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 17.99 | 17.97 |
| Para julho | 17.05 | 16.97 |
| Para setembro | 16.43 | 16.35 |
| Para dezembro | 15.92 | 15.83 |

Este mercado faz feriado nos dias 10 e 11 do corrente.

NOVA YORK, 8 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 18.05 | 17.97 |
| Para julho | 17.06 | 16.97 |
| Para setembro | 16.40 | 16.35 |
| Para dezembro | 15.93 | 15.83 |

NOVA YORK, 8 de abril.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ½ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Do Rio: | | |
| N. 6 | 20 ⅛ | 20 ⅝ |
| N. 7 | 20 | 20 ¼ |
| De Santos: | | |
| N. 4 | 24 ½ | 25 |
| N. 7 | 22 ⅝ | 23 ¼ |

NOVA YORK, 8 de abril.

O supprimento visivel de café no mundo, segundo os algarismos da Bolsa de Nova York, é o seguinte:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 5.229.000 |
| No mez anterior | 5.112.000 |
| Em egual data de 1924 | 3.892.000 |

HAVRE, 8 de abril.

O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 1,00 a 1 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 445 | 446 ½ |
| Para julho | 433 | 434 ½ |
| Para setembro | 421 | 422 |
| Para dezembro | 405 ½ | 407 |
| Vendas | | Saccas |
| No dia de hoje | | 2.000 |
| No dia anterior | | 3.000 |

HAVRE, 8 de abril.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, calmo, com alta de frs. 3 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 446 ½ | 444 |
| Para julho | 434 ½ | 432 |
| Para setembro | 422 | 419 ½ |
| Para dezembro | 407 | 404 ½ |
| Vendas | | Saccas |
| No dia de hontem | | 3.000 |
| No dia anterior | | 4.000 |

LONDRES, 8 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 115.0 | 115.0 |
| Para julho | 113.6 | 113.6 |
| Para setembro | n\|cot. | n\|cot. |
| Para dezembro | n\|cot. | n\|cot. |

SANTOS, 8 de abril.

O mercado de café disponivel fez feriado hoje, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | — | 39$500 | 27$500 |
| Typo 7 | — | 37$500 | 25$500 |

Entradas até ás 14 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 30.526 |
| No dia anterior | 30.548 |
| Em egual data de 1924 | 34.873 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 2.108.110 |
| No dia anterior | 2.077.585 |
| Em egual data de 1924 | 885.923 |

Embarques:
Não houve.

A Bolsa de Santos conservar-se-á fechada nos dias 8, 9, 10 e 11 do corrente.

S. PAULO, 8 de abril.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 28.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 33.000 no mesmo dia do anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Em Jundiahy: | | | |
| Pela E. Paulista | 21.000 | 22.000 | 21.000 |
| Em S. Paulo: | | | |
| Pela Sorocabana, etc. | 7.000 | 9.000 | 12.000 |

JUNDIAHY, 8 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e 13.000 no mesmo dia do anno passado.

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| S. Paulo | — | — | 1.000 |
| Santos | 21.000 | 22.000 | 13.000 |

### ALGODÃO

LIVERPOOL, 8 de abril.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 9 a 13 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 13 pontos.

No disponivel americano, baixa de 13 pontos.

No americano a termo, baixa de 9 a 11 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pernambuco "Fair" | 14.37 | 14.50 |
| Maceió "Fair" | 14.37 | 14.50 |
| American "Fully" Midding | 13.42 | 13.55 |

| Opções: | | |
|---|---|---|
| Para maio | 13.32 | 13.33 |
| Para julho | 13.28 | 13.39 |
| Para outubro | 13.10 | 13.20 |
| Para janeiro | 13.06 | 13.05 |

Este mercado faz feriado nos dias 10, 11 e 13 do corrente.

LIVERPOOL, 8 de abril.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Os altistas realizam. Baixa de 16 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 13.13 | 13.33 |
| Para julho | 13.20 | 13.39 |
| Para outubro | 13.03 | 13.20 |
| Para janeiro | 12.89 | 13.05 |

NOVA YORK, 8 de abril.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas vendem. Chuvas no sudoéste. Baixa de 19 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 24.15 | 24.35 |
| Para julho | 24.42 | 24.63 |
| Para outubro | 24.10 | 24.31 |
| Para janeiro | 23.98 | 24.17 |

Este mercado faz feriado nos dias 10 e 11 do corrente.

NOVA YORK, 8 de abril.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem. Baixa de 2 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 24.60 | 24.66 |

LONDRES, 8 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Hontem |
|---|---|---|
| S/Berlim, á vista, por £ M. | 20.10 | 20.10 |
| S/Amsterdam, á vista, por £ Fl. | 11.99 | 11.98 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 116.50 | 116.27 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 33.65 | 33.70 |
| S/Berna, á vista, por £ F. | 24.75 | 24.78 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 92.85 | 93.20 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ F. | 94.75 | 94.95 |
| S/Lisboa, á vista, por £ d. | 2 15/32 | 2.15/32 |
| S/Nova York, á vista, por £ $. | 4.78.62 | 4.78.62 |

NOVA YORK, 8 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. York s/Londres, tel., por £ $. | 4.78.50 | 4.78.62 |
| N. York s/Paris, tel., por F. c. | 5.15.50 | 5.13.75 |
| N. York s/Genova, tel., por L. c. | 4.11.25 | 4.09.50 |
| N. York s/Madrid, tel., por P. c. | 14.23.00 | 14.20.00 |
| N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. | 39.89.00 | 39.90.00 |
| N. York s/Berna, tel., por F. c. | 19.32.00 | 19.31.00 |
| N. York s/Bruxellas, tel., por F. c. | 5.05.00 | 5.04.00 |
| N. York s/Berlim, tel. por M. c. | 23.82 | 23.82 |

NOVA YORK, 8 de abril.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| N. York s/Londres, tel., por £ $. | 4.78.62 | 4.78.75 |
| N. York s/Paris, tel., por F. c. | 5.14.25 | 5.14.75 |
| N. York s/Genova, tel., por L. c. | 4.09.50 | 4.09.62 |
| N. York s/Madrid, tel., por P. c. | 14.21.00 | 14.23.00 |
| N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. | 39.90.00 | 39.91.00 |
| N. York s/Berna, tel., por F. c. | 19.31.00 | 19.30.00 |
| N. York s/Bruxellas, tel., por F. c. | 5.00.75 | 5.05.00 |
| N. York s/Berlim, tel. por M. c. | 23.82 | 23.82 |

PARIS, 8 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

| | Hoje | Hontem |
|---|---|---|
| Paris s/Londres, á vista, por £. | 88.40 | 93.00 |
| Paris s/Londres, á vista, por £ F. | 88.40 | 93.00 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F. | 79.75 | 79.75 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F. | 278.00 | 276.50 |
| Paris s/Berna, á vista, por £ | 378.25 | 374.50 |
| Paris s/Nova York | 19.50 | 19.42 |

BUENOS AIRES, 8 de abril.

| | Hoje | Hontem |
|---|---|---|
| Buenos Aires s/ | | |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d. | 42 5/8 | 42 3/4 |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d. | 42 3/4 | 42 13/16 |
| Montevidéo s/ | | |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d. | — | 47 1/8 |
| Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d. | — | 47 7/16 |

O mercado de Montevidéo fará feriado toda esta semana.

SANTOS, 8 de abril.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

| Hora | Mercado | Bancos sacam | Bancos compram | Letras offerecidas |
|---|---|---|---|---|
| A's 10,40. | Estavel | 5 7/16 | 5 15/32 | Não ha |
| A's 11,35. | Calmo | 5 27/32 | 5 29/32 | Não ha |

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 24.35 | 24.39 |
| Para julho | 24.63 | 24.67 |
| Para outubro | 24.31 | 24.36 |
| Para janeiro | 24.17 | 24.19 |

PERNAMBUCO, 8 de abril.

O mercado de algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se estavel.

| | | Fardos |
|---|---|---|
| Entradas | | |
| No dia de hoje | | 2.200 |
| No dia anterior | | — |
| Desde 1º de setembro p. p.: | | |
| No dia de hoje | | 96.500 |
| No dia anterior | | 94.300 |
| Existencia: | | |
| No dia de hoje | | 7.500 |
| No dia anterior | | 5.600 |
| Primeiras sortes: | | |
| Preços por 15 kilos: | Hoje | Ant. |
| Vendedores | retrah. | retrah. |
| Compradores | 72$000 | 72$000 |

Embarques:
Não houve.

### ASSUCAR

PERNAMBUCO, 8 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se paralysado.

| | Saccos |
|---|---|
| Entradas | |
| No dia de hoje | 14.200 |
| No dia anterior | 5.000 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 3.225.500 |
| No dia anterior | 3.210.900 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 250.500 |
| No dia anterior | 236.200 |

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

| Usina superior e 1ª | 15 kilos | |
|---|---|---|
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |

(Continúa na 14ª pagina)

# NOTAS MUNDANAS

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos hoje:

O sr. Luiz de Menezes Machado, secretario do director da Recebedoria Publica.

— A senhorita Lucia Rutowitchs, filha do sr. José Rotowitchs, funccionario da Companhia Sul America.

— O menino Duarte, filho de nosso companheiro de trabalho Constantino Pacheco.

— O sr. Roberto de Azevedo e Mello, filho do sr. Luiz de Azevedo e Mello, socio da firma Sequeira Veiga & C., desta capital.

— A senhora d. Cacilda Durão da Graça, esposa do commandante João Carlos Cordeiro da Graça.

— O joven Raymundo José Coelho de Castro, do commercio desta praça.

— O menino Ionio, filho do dr. Alpheu Portella Ferreira Alves.

— O sr. Arthur Montesalvos, do nosso alto commercio.

— O sr. Cesar Lumieira, clinico nesta capital.

---

O nosso companheiro de trabalho Mario Hora e sua esposa d. Sebastiana Gondim Hora, commemoram hoje o primeiro natalicio de Maria Elina, primogenita do casal. Domingo proximo, 12 do corrente, Maria Elina receberá na matriz do Engenho Novo as aguas lustraes, paranymphando o acto o mestre da Armada, Emygdio Lins Fialho e sua senhora, d. Elizer Hora Fialho.

— A data de hontem marcou o anniversario natalicio do sr. Jacob Nogueira, professor de esgrima da Escola Naval.

**DATAS INTIMAS**

Alguns amigos e collegas de imprensa do sr. Augusto Moraes Cratigni, em regosijo pelo seu anniversario natalicio, hontem transcorrido, offereceram-lhe um "lunch" no Bar Tiradentes, sendo nessa occasião trocados varios brindes.

**NUPCIAS**

ENLACE CHALUBB-FIGUEIREDO CAMPOS — Na visinha cidade de Nictheroy, realiza-se, no proximo sabbado, na maior intimidade, o matrimoniamento do sr. Calil Chalubb, representante no Rio da firma Said Gobara & Irmãos, com a senhorita Luz de Figueiredo Campos, filha do dr. Americo Campos e de d. Robertina Campos.

— No sabbado passado realizou-se o casamento do engenheiro civil Francisco de Assis da Costa Pinto, com d. Edméa Ribeiro.

Testemunharam o acto civil o almirante Octavio Jardim, pela noiva e o sr. Armando Duque Estrada de Barros, pelo noivo.

No religioso, realizado na matriz do SS. Coração de Jesus, foram padrinhos o almirante Octavio Jardim e senhora, pela noiva, e o dr. Fausto Werneck e d. Herminia Costa da Costa Pinto, pelo noivo.

O casal Costa Pinto seguiu para Florianopolis.

— No proximo sabbado, 11 de abril, ás 13 horas, na rua José Bonifacio, 45 A, realiza-se o enlace matrimonial da senhorita Brasilina Calamari, filha da viuva Calamari, com o sr. A. Reis Amorim, do commercio desta praça.

Servirão de paranymphos o sr. Arthur Marques, capitalista, e sua esposa d. Eulteria Marques.

**RECEPÇÕES**

O professor Carlos de Carvalho offereceu, ante-hontem, na sua residencia, uma recepção á senhora Berta Singerman, a apreciada declamadora argentina, que ora visita o Rio.

Fez-se musica, houve recitativos, e a festa terminou quando a senhora Berta disse duas poesias, recebendo, nessa occasião, calorosas salvas de palmas.

Compareceram a essa reunião figuras da nossa sociedade, artistas e varios homens de letras.

**BAILES**

COPACABANA PALACE — O Copacabana Palace preparou para o proximo sabbado de Alleluia, um baile que a nossa alta sociedade espera com anciedade.

— O Hotel Avenida pretende commemorar, o sabbado de Alleluia, com um baile, nos terraços, que inaugurou por sobre a Galeria Cruzeiro.

— O Copacabana Palace Hotel festejará o sabbado de Alleluia com a realização de um dos seus elegantes bailes, durante o qual serão distribuidas ricas prendas.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Acompanhado de sua familia, segue amanhã para a Europa, a bordo do "Giulio Cesare", o sr. Oscar Visconti, proprietario e socio das firmas Oscar & C., e A. Bianchi & C. Ltd., a primeira do Rio, e a segunda de S. Paulo.

— Chegou, hontem, pela manhã, vindo de S. Paulo, o coronel Luperclo Camargo.

— Pelo nocturno de luxo, regressou de S. Paulo o dr. Celso Aggripino, que veiu acompanhado de sua familia.

---

Em gozo de licença, seguiram pelo nocturno de hontem para Minas Geraes, os srs. Emir Dias Franco e Levy Dias Franco, procuradores do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, desta capital.

**ENFERMOS**

Acha-se ligeiramente enfermo, o dr. Francisco Jardim, secretario do prefeito da cidade.

## ELPIDIO VETTORI

A viuva, os irmãos, sobrinhos e cunhados agradecem a demonstração de pezar dada pelas pessoas amigas, por occasião do passamento de seu inesquecivel ELPIDIO, acompanhando o funeral e assistindo á missa de 7.° dia que mandaram rezar pelo eterno repouso da sua alma. Por esses actos de caridade e religião se confessam eternamente gratos.

## Dioquina Arnaud de Azevedo e Mello

(SINHA' PEQUENA)

Luiz Gonzaga de Azevedo e Mello e filhos, Alice Arnaud Lopes Pereira, Magdalena de Carvalho Arnaud, Flora Arnaud de Saldanha da Gama, Achilles Arnaud Lopes Pereira, Magdalena Arnaud de Saldanha da Gama, Eduardo Arnaud de Saldanha da Gama (ausente), Manoel Carneiro Nogueira da Gama, esposa e filhos (ausentes), Fernando Machado Torres, esposa e filhos, communicam a todas as pessoas de suas relações e amizade o fallecimento de sua esposa, mãe, irmã e tia DIOQUINA ARNAUD DE AZEVEDO E MELLO, cujo saimento funebre dar-se-á de sua residencia, á rua Ferreira Vianna n. 63, hoje, 9 do corrente, ás 9 horas.



**REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER**

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, póde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave que póde fazer esse trabalho. Compra-se "pure mercolized wax" numa pharmacia e applica-se ante de deitar-se como se fôra "cold cream", e pela manhã lava-se o rosto.

A "pure mercolized wax" absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como se fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc. etc.

E' de uso muito agradavel, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.



O conto d'O JORNAL

# UM ROMANTICO

— Mais uma vez affirmo-te que se extinguiu para sempre entre os homens o amor verdadeiro.

— Chega quasi a ser heresia essa tua absurda affirmativa!

— Porque?

— Pois tu descrês do amor tendo conquistado a tua felicidade á custa desse sentimento que te uniu á mulher que t'o despertou?

— Tudo é relativo, meu caro. A minha felicidade, como dizes, não foi criada pelo amor. Ella é fruto de uma calculada operação, onde entra uma grande dose de egoismo e não menor de força de vontade.

— Queres dizer então, que não amas tua mulher?

— Não. O que me prende a ella é uma amizade muito forte; a força de uma sympathia; o laço de um affecto mais carnal do que espiritual. E assim são todos os amores de agora. Um halito; uma necessidade; uma convenção. O amor dos tempos idos; amor que a tudo sobreviveu porque deixou no mundo a lembrança inapagavel de sua existencia, sagrando poetas que se tornaram quasi divinos; aquelle amor que ensinava sacrificios e abenegações profundas; que se mantinha firme e ardente apesar de todas as adversidades, esse amor morreu! Não póde mais germinar nas almas de hoje, emancipadas, superiores, conhecedoras apenas do lado utilitario da vida. Então tu acreditas, por acaso, que Romeu ou Dante pudessem reviver neste ambiente vertiginoso e dissolvente em que vivemos? Não seria possivel, meu amigo. Não existem mais Julietas nem Beatrizes. Nós somos feitos da mesma massa é certo, mas as nossas almas são agora muito differentes. Convence-te.

O amor paixão-eterna, desappareceu. O que ha agora é... é o amor-egoismo, o amor convenção.

— Como te illudes! A' essa tua idéa pessimista sobrepuja aquella que nos mostra claramente que a alma humana continua a mesma em materia de sentimentos affectivos, vibrando com as mesmas emoções, com os mesmos soffrimentos e, apesar da evolução operada, continua a ser, nesse terreno, a mesma alma ingenua, escrava de sentimentos e de paixões. Hoje, como outr'ora, ainda ha criaturas illuminadas, ou escravizadas a paixões amorosas que as tornam em tudo semelhantes a essas que citaste. Romeu e Julieta, Lauras e Petrarchas, Beatrizes e Dantes, têm se repetido pelos seculos passados e se hão de repetir pelos seculos vindouros, porque o amor é eterno, como é eterno o seu imperio na alma humana. Tu não acreditas na existencia actual desse amor absoluto, porque nesse tiveste o destino de o sentir, nem queres observar os exemplos que a vida nos offerece á cada hora. Pois não vês as tragedias sanguinolentas que mancham os cadastros dos tribunaes?

Não vês os commovedores gestos de desvairada paixão que, de quando em quando, surgem á luz de publicidade, como um surto ardente de sentimentos extraordinarios, como o dessa linda mulher norte-americana que destruiu a sua maravilhosa belleza physica por amor do esposo ciumento? Agora sou eu quem te diz: convence-te. O amor, o grande amor absoluto não morreu!

— Pois sim! Tu, com a tua alma romantica vês a vida por um outro prisma, todo sonhos, fantasias. Esses casos modernos que os jornaes registram e as revistas commentam, são apenas frutos da nossa época de exhibicionismo envolvente. Hoje em dia "apparecer" é tudo e quem não tem outros elementos para se pôr em evidencia e ter retratos nos jornaes, lança mão desses recursos passionaes e consegue facilmente os seus fins.

Essa mulher que citaste, essa que queimou o rosto para dar ao marido uma prova de amor, se elle morrer tratará logo, em seguida, de arranjar um substituto e para dar-lhe uma outra prova de amor é capaz talvez de outro grande sacrificio. Ah! meu amigo. O mundo é o mesmo, mas a gente é outra...

— Inteiramente egual á gente de todas as épocas em materia de sentimentos. Queres uma prova viva de que esse amor que julgas morto ainda torna martyres e heróes os homens de hoje?

— Dize lá...

— Juro-te que não é romance, nem fantasia, o que te vou contar. E' um caso absolutamente veridico de que tive conhecimento. Escuta, e não me interrompas:

— Não devo esclarecer certos pontos porque o protagonista existe de facto, e eu não quero que elle por acaso se melindre se souber um dia que se tornou conhecido o seu romance de amor. Num dos Estados do Norte existe uma familia cujos fóros de distincção são inegaveis. De antiga linhagem de superioridade moral, essa familia tem conseguido manter sempre o justo renome e o merecido respeito de todos que a conhecem. Foi um membro dessa illustre familia o escolhido para dar ao mundo o exemplo de quanto póde um puro amor absoluto. Muito moço, estudante ainda, enamorou-se de uma mocinha, cuja belleza radiante éra a sua unica riqueza.

Não foi, desde logo, um desses namoricos futeis de estudantes e melindrosas mas um amor espontaneo que encheu as suas almas puras de alegrias e de sonhos. Havia uma grande differença social entre as duas familias dos namorados. Emquanto a delle era opulenta e nobre, a della era humilde e pobre, mas nada disso impedia que elles esperassem um dia para unirem-se pelo casamento.

O moço um dia falou á sua mãe extremosa no seu amor querido, demonstrando vivos desejos de realizar logo o casamento, porém como ella sensatamente o aconselhasse a esperar melhores dias, quando houvesse conquistado o diploma que o faria apto para obter uma honrosa posição social, aceitou-lhes os conselhos, mas fez-se noivo ás occultas, como que procurando estreitar mais os doces laços que o prendiam á sua eleita.

Tudo corria bem para elles, embebidos entre os sonhos e as esperanças que lhes embalassem os corações. Um dia a noiva gentil enfermou gravemente. Ante o horrivel pavor de perder aquella idolatrada criatura que era toda a sua felicidade, o moço estudante, recorreu ao pae. Por entre lagrimas contou-lhe a sua afflicção; disse-lhe do grande amor que o prendia aquella moça e rogou que lhe valesse, como amigo e como medico. O velho facultativo em cujo coração de pae morava uma ternura immensa pelos filhos, compadeceu-se da ansia do rapaz e foi com elle visitar a enferma.

A' cabeceira da moça, a mãe chorosa velava. O medico parou um momento deslumbrado pela belleza sorprehendente daquella criatura que soffria. Depois examinou-a procurando prescrutar o mal que a aniquilava. O filho tinha os olhos interrogativamente postos na physionomia do medico procurando ler nella a condemnação ou a salvação da enferma idolatrada. Um silencio pesado reinava no aposento modesto. Depois a voz grave do medico se elevou commovida:

— Porque não me disseste ha mais tempo, meu filho? Ella é tão linda... Vamos ver o que se póde fazer...

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

Tudo o que a sciencia e o amor podiam foi feito, mas a morte era inevitavel e a gentil noivinha se finou entre soffrimentos e lá se foi para as nupcias da sepultura aquella joia de carne, aquella flor de belleza perfeita!...

Na alma amorosa do enamorado passou como que uma rajada de loucura. Pensou em seguil-a... em ir procural-a para além da vida, mas uma força desconhecida prendeu-o á vida e elle começou a subir o seu doloroso calvario. A sua mocidade sadia triumphante transformou-se numa repousada maturidade. Nunca mais a sombra de um sorriso pairou de leve nos seus labios, nem o fulgor de uma alegria lhe illuminou o olhar. Os paes cercavam-n'o de um carinho maior, procurando attenuar-lhe o soffrimento, mas a dôr suprema se concentrára naquelle coração e a tristeza a morar-lhe n'alma... Com a morte da noiva pareceu-lhe maior o amor que ella lhe tinha inspirado, pois continuava a amal-a, ausente, morta, com a mesma veneração e a mesma sinceridade. Dedicou-se ao culto de sua memoria e iniciou uma vida toda de recordações e de saudade. Por suas proprias mãos cultivou um roseiral inteiro, e não se passou mais um dia em que não fosse levar á campa da morta sempre amada um punhado de rosas frescas e uma lagrima de saudade eterna.

Continuou a estudar para poder realizar um outro sonho que nasceu quando morreu o seu sonho de amor. Alcançou emfim o fim almejado. Formado em direito, começou a viver independente, e tanto no seu gabinete de trabalho como no seu aposento particular se rodeava sempre dos retratos da morta, como que a querer sentir-se amparado por ella nas lutas que emprehendia. Com a independencia conquistada tratou logo de realizar o seu desejo intimo. A mãe da noiva extincta era viuva e pobre. Elle então constituiu-se amparo daquella familia que teria sido sua se a morte não lhe houvesse roubado o precioso vinculo que o prenderia a ella. Como uma reverencia á memoria querida do seu amor, fez-se o irmão mais velho dos irmãosinhos da morta e entre o culto sereno e apaixonado de suas recordações e os cuidados para com as crianças que amparava e educava foi estabelecendo o seu viver de homem... Já se passaram mais de cinco annos e nada mudou para elle.

Nunca faltou com a offerenda das rosas para o sacrario em que repousavam os restos materiaes da muito amada... Nunca deixou de beijar religiosamente os retratos da noiva morta, sempre que o seu olhar se pousavam sobre aquellas imagens queridas.

Ahi tens, meu amigo, a prova de que o verdadeiro amor não morreu...

— São casos esporadicos...

— Não. São as repetições que se fazem indefinidamente. Como este caso que acabo de te contar; muitos outros existem, onde o amor immortal e sublime brilha com todo o esplendor da sua força divina.

— Mas... E' de facto verdadeira essa história que contaste?

— Juro-te que sim. Real e puro como o amor que a teceu... como a morte que o sagrou...

Rio, 14-3-925.

**Iveta RIBEIRO.**



## ASSOCIAÇÕES

**SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO**

Realizou-se a 1° do corrente, na respectiva séde, a segunda sessão ordinaria, do corrente anno, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a qual foi presidida pelo sr. general dr. Moreira Guimarães, secretariado pelos drs. Carlos Domingues, Mario de Souza e Mario Rezende.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, assim como o expediente, o sr. 1° secretario deu conhecimento das publicações e mappas offerecidos á Sociedade no interregno de 4 de março a 1° de abril, salientando que, dentre as offertas, muitas eram devidas á gentileza do actual presidente sr. general Moreira Guimarães.

Constando do expediente um officio da Sociedade Nacional de Agricultura, que encerra um inquerito a proposito da immigração para o Brasil, a Sociedade resolveu nomear uma commissão que estude o assumpto e, opportunamente o submetta ao conselho director, que resolverá sobre o mesmo.

O dr. Rodolpho Chagas, que recente- Espirito Santo, transmittiu aos seus col- Espirito Santo, transmittiu aos seu collegas a excellente noticia da propaganda que se está fazendo em prol do 8° Congresso Nacional de Geographia, que se deverá reunir naquella capital em maio de 1926, salientando a operosidade, nesse sentido, do dr. Carlos Xavier Paes de Barros, que ha pouco foi admittido como socio correspondente desta Sociedade.

O dr. Mario de Souza communicou que havia representado a Sociedade no desembarque de Einstein, de quem ouviu as mais agradaveis referencias ao nosso paiz, e á nossa capital, que rapidamente visitou. O nosso Jardim Botanico, sobretudo, causou-lhe viva admiração.

Ainda sobre a passagem desse sabio pelo Rio de Janeiro, falou o sr. professor Lindolpho Xavier, reproduzindo uma opinião do professor Leimaitre que dissera que se os antigos tivessem conhecido o Brasil o dariam como a oitava maravilha do mundo.

O sr. presidente agradeceu a communicação do dr. Mario de Souza e aproveitando-se da circumstancia de, pela primeira vez, comparecer ao conselho director o sr. dr. Vicente Licinio Cardoso, sauda este novo membro do alludido conselho, tendo para elle expressões de carinhosa justiça, realçando-lhe os meritos de notavel escriptor e pensador e de homem de caracter. Deu, a seguir, a palavra ao dr. Roberto M. da Costa Lima, orador da Sociedade, para, em nome desta, manifestar a satisfação dos seus consocios pela presença do dr. Vicente L. Cardoso no conselho director, encargo de que se desobrigou [illegible] o dr. Costa Lima que foi, como o general Moreira Guimarães, applaudido pelos presentes.

Respondeu, agradecendo, o dr. Vicente Licinio Cardoso.

Os drs. Lindolpho Xavier e Costa Lima, falam a respeito dos laudos sobre as questões de Tacna e Arica e de limites do Brasil com a Colombia, recentemente proferidos.

O sr. presidente disse que já tem o compromisso de varios consocios para fazerem conferencias na Sociedade, sendo que, da primeira dellas, se encarregará o sr. dr. Vicente Licinio Cardoso. Alguns socios presentes promettem o seu concurso, o que o sr. general Moreira Guimarães muito agradece.

Ao terminar a sessão, o sr. presidente participa o convite que foi dirigido á Sociedade para que se associe aos trabalhos do proximo Congresso de Esperanto, que se realizará em Paris. Resolveu-se a adhesão da Sociedade.

Compareceram á sessão, que foi encerrada ás 18 horas, os senhores:

General dr. Moreira Guimarães, professor Lindolpho Xavier, dr. Carlos Domingues, dr. Mario Rodrigues de Souza, dr. Mario Rezende, dr. A. Couto Fernandes, dr. Roberto Moreira da Costa Lima, dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, dr. A. C. Arruda Beltrão, dr. Paulo J. Pires Brandão, dr. Taciano Accioli Monteiro, dr. Antonio Monteiro de Souza, dr. João Raymundo Duarte, dr. Vicente Licinio Cardoso, dr. Daniel Henninger, dr. Randolpho Chagas, e dr. João Barbosa Rodrigues Junior.

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA CASA PIMENTA DE MELLO**

Realizou-se, domingo, 5 do corrente nas officinas da firma Pimenta de Mello & C., a eleição da directoria que irá reger os destinos dessa Associação Beneficente, com o seguinte resultado:

Presidente, Noemio Augusto dos Santos; vice-presidente, Henrique Furtado Rodrigues; 1° secretario, Antonio Gonçalves Vianna; 2° secretario, Romeu Torelli; 1° thesoureiro, Thomaz Ribeiro Lopes; 2° thesoureiro, José da Silva Guedes; 1° procurador, Aristides Otero Sanches; 2° procurador, José Marques.

Commissão de contas — Theodomiro de Seixas Pereira, relator; Alberto Moura e Manoel Baptista.

Commissão hospitaleira — Angelo Raphael Principe, Serafim Otero e Francisco Figueira.



## A elegancia feminina

VESTIDOS PARA SPORT

A estação sportiva approxima-se com toda a sua vida movimentadissima. Para esses dias agitados damos dois lindos modelos de vestidos que muito devem agradar ás nossas leitoras.

Mercado de Cambio e de Titulos

# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 13ª pagina)

segunda:

| | | |
|---|---|---|
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |
| Crystaes: | | |
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |
| Demeraras: | | |
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |
| Terceira sorte: | | |
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |
| Somenos: | | |
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |
| Brutos seccos: | | |
| Hoje | n\|cot. | n\|cot. |
| Dia anterior | n\|cot. | n\|cot. |

TRIGO

BUENOS AIRES, 8 de abril.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, muito firme, em alta de 60 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 14.90 | 14.30 |
| Para julho | 15.05 | 14.45 |

JUTA

DUNDEE, 8 de abril.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | £ 48.10.0 |
| Na semana anterior | £ 46.10.0 |
| Em egual data de 1924 | £ 28.0.6 |

LONDRES, 8 de abril.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | 4 sh. e 7 ½ d. |
| Na semana anterior | 4 sh. e 6 d. |
| Em egual data de 1924 | 3 sh. e 6 d. |

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle" a:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | 4 sh. e 10 ½ d. |
| Na semana anterior | 4 sh. |
| Em egual data de 1924 | 3 sh. e 7 ¼ d. |

A aniagem de peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | 5 ⅝ d. |
| Na semana anterior | 5 ⅝ d. |
| Em egual data de 1924 | 5 ¾ d. |

NOVA YORK, 8 de abril.

O canhado de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | 9.45 |
| Na semana anterior | 9.60 |
| Em egual data de 1924 | 8.65 |

## PRAÇA DO RIO

Os bancos de nossa praça, inclusive o do Brasil, affixaram avisos declarando que nos dias 9, 10 e 11 do corrente, quinta, sexta-feira santas e sabbado de Alleluia, não funccionarão senão para attender ao serviço de cobranças e só até ás 12 horas. Os demais centros de actividade da nossa praça não funccionarão.

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, calmo, com um movimento pequeno de negocios bancarios e particulares.

Era moderada a procura e poucas letras particulares havia em demanda de dinheiro.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 27/64 d. ordem e valor e dava para o mercado a 5 23/32 d.

Os outros bancos sacavam a 5 13/32 e 5 27/64 d. e compravam a 5 15/32 d.

O mercado regulava, porém, destituido de interesse.

Durante o dia revelou-se frouxo e fechou com o bancario a 5 3/8 e 5 25/64 dinheiro e o particular a 5 27/64 e 5 7/16 d.

O Banco do Brasil conservou-se inalterado.

Os soberanos cotaram-se a 49$000 e a libra-papel a 48$000.

O dollar regulou: á vista, de 9$360 a 9$390, e a prazo de 9$280 a 9$360.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLA DE BANCOS

| Praças | A 90 dias | |
|---|---|---|
| Londres | 5 13/32 a | 5 23/32 |
| Paris | $473 a | $482 |
| Nova York | 9$280 a | 9$360 |
| **Praças** | **A' vista** | |
| Londres | 5 21/64 a | 5 19/32 |
| Paris | $482 a | $487 |
| Italia | $385 a | $389 |
| Portugal | $458 a | $460 |
| Nova York | 9$360 a | 9$390 |
| Canadá | — | 9$380 |
| Hespanha | 1$330 a | 1$345 |
| Suissa | 1$810 a | 1$825 |
| B. Aires (papel) | 3$720 a | 3$740 |
| B. Aires (ouro) | 8$120 a | 8$200 |
| Montevidéo | 8$900 a | 8$960 |
| Japão | 3$920 a | 3$930 |
| Suecia | 2$537 a | 2$540 |
| Noruega | 1$505 a | 1$510 |
| Dinamarca | 1$725 a | 1$730 |
| Hollanda | 3$750 a | 3$775 |
| Syria | — | $483 |
| Belgica | $478 a | $478 |
| Slovaquia | $280 a | $283 |
| Chile (ouro) | — | 1$130 |
| Rumania | $050 a | $062 |
| Allemanha (marco da renda) | 2$240 a | 2$260 |
| Austria (por schilling) | — | 1$340 |

Sobre-taxa:

| | | |
|---|---|---|
| Café, por franco | $484 a | $487 |

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar a prazo, a 9$360, e á vista, a 9$390, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$128 papel por 1$000 ouro.

## Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento pequeno de negocios, tanto sobre apolices geraes e municipaes, como sobre os demais papeis em actividade.

As cotações dos titulos em trabalhos regularam destituidas de interesse, nenhum delles tendo melhorado de condições.

Eram, no entanto, animadoras as condições da Bolsa, não obstante a pequenez dos negocios levados a effeito.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

| | | |
|---|---|---|
| *Federaes:* | | |
| Uniformizadas, 5 % | 1 a | 770$000 |
| Uniformizadas, 5 % | 65 a | 772$000 |
| Uniformizadas, 5 % | 19 a | 773$000 |
| Emp. 1903, port. | 22 a | 680$000 |
| *Diversas Emissões:* | | |
| De 1:000$, nom. | 4 a | 765$000 |
| De 1:000$, nom. | 44 a | 766$000 |
| De 1:000$, nom. | 24 a | 763$000 |
| De 1:000$, port. | 58 a | 642$000 |
| De 1:000$, port. | 164 a | 645$000 |
| De 1:000$, port. | 10 a | 646$000 |
| Obrig. do Thesouro | 5 a | 885$000 |
| *Municipaes:* | | |
| Emp. 1906, port. | 6 a | 148$000 |
| Emp. 1914, port. | 60 a | 145$000 |
| Dec. 1.535, port. 7 % | 30 a | 158$000 |
| Dec. 1.933, port. 8 % | 19 a | 176$000 |
| Dec. 1.999, port. 7 % | 200 a | 152$000 |
| Nictheroy, 1ª série | 2 a | 67$000 |

ACÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| *Bancos:* | | |
| Commercio | 85 a | 46$000 |
| Portuguez, c\| 50 % | 104 a | 184$000 |
| Brasil | 252 a | 380$000 |
| *Companhias:* | | |
| D. da Bahia, c\| 60 % | 200 a | 28$000 |
| Seguros Garantia | 200 a | 190$000 |
| America Fabril | 30 a | 305$000 |
| D. de Santos, port. | 20 a | 500$000 |
| D. de Santos, nom. | 10 a | 502$000 |

ALVARÁ

| | | |
|---|---|---|
| *Apolices:* | | |
| Div. Emissões, nom. | 204 a | 768$000 |
| *Acções:* | | |
| Banco C. e Garantia | 50 a | $040 |
| Geral E. de Ferro | 92 a | $040 |
| Banco Operario | 100 a | $050 |
| Melhor. Maranhão | 30 a | 63$000 |

ULTIMAS OFFERTAS

| APOLICES: | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| *Federaes* | | |
| Uniformizadas, 5 % | 775$000 | 772$000 |
| Div. Emissões, 5 % | 767$000 | 765$000 |
| *Ap. ao portador:* | | |
| Emp. 1903, 5 % | 700$000 | 680$000 |
| Div. Emissões, caut. | — | — |
| Div. Emissões, 5 % | 647$000 | 645$000 |
| Obrig. do Thesouro | — | — |
| *Estaduaes:* | | |
| E. do Rio 100$, 4 % | 99$500 | 89$000 |
| E. do Rio 500$, nom. | 390$000 | — |
| E. do Rio 500$, port. | 450$000 | 400$000 |
| E. da Parahyba, pop. | — | 86$000 |
| E. Minas, 1:000$, 5 % | 750$000 | 747$000 |
| E. Espirito Santo | — | 700$000 |
| E. Pernambuco, 7 % | 925$000 | 900$000 |
| E. R. G. do Sul, port. | — | 800$000 |
| E. Rio Grande do sul, nom. 7 % | 800$000 | — |
| E. do Rio Grande do Sul (Liberdade) | — | 860$000 |
| *Municipaes:* | | |
| Emp. 1904, 5 % | — | 500$000 |
| Ditas, nom. | 450$000 | — |
| Emp. 1906, 6 % | 149$000 | — |
| Ditas nom. | — | — |
| Emp. 1914, port. | 146$000 | — |
| Emp. 1917, port. | 147$000 | — |
| Emp. 1920, port. | 145$000 | 143$500 |
| Dec. 1.948, 7 % | — | — |
| Dec. 1.999, 7 % | — | 151$000 |
| Dec. 1.632, 7 % | — | 150$000 |
| Dec. 1.535, 7 % | 159$500 | 158$000 |
| Dec. 1.933, 8 % | 176$000 | 175$500 |
| Nictheroy, 1ª série | 71$000 | — |
| Nictheroy, 2ª série | — | — |
| Sergipe | — | — |
| Campos, de 200$ | — | 170$000 |
| Campos | 850$000 | — |
| Rio Grande, nom. | — | 700$000 |
| Petropolis | 175$000 | — |
| Valença | 70$000 | 60$000 |
| Bello Horizonte | 150$000 | 146$000 |
| **ACÇÕES:** | | |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 379$000 | 370$000 |
| Commercial | — | 200$000 |
| Commercio | — | 175$000 |
| Lavoura | 50$000 | 36$000 |
| Nacional | — | 230$000 |
| Funccionarios | 46$000 | 45$500 |
| Mercantil | 410$000 | 395$000 |
| Portuguez, port. | 190$000 | 184$000 |
| Portuguez, nom. | 190$000 | 184$000 |
| *Companhias de Tecidos:* | | |
| Bom Pastor | 210$000 | — |
| Confiança | — | 220$000 |
| Brasil Industrial | — | 480$000 |
| Petropolitana | 450$000 | 420$000 |
| America Fabril | 306$000 | 304$000 |
| Alliança | 190$000 | — |
| Corcovado | 180$000 | 168$000 |
| Esperança | — | 300$000 |
| Prog. Industrial | 460$000 | — |
| Tijuca | 330$000 | — |
| Taubaté | — | 600$000 |
| S. Pedro | 480$000 | 430$000 |
| Industrial Mineira | 500$000 | 400$000 |
| Manufactora | — | 280$000 |
| *Companhias de Seguros:* | | |
| Sagres | — | 200$000 |
| Previdente | 1:800$ | 1:700$ |
| Garantia | 180$000 | — |
| *C. de E. de Ferro e Carris:* | | |
| Victoria a Minas | 70$000 | 32$000 |
| M. S. Jeronymo | 80$000 | — |
| J. Botanico, integ. | — | — |
| *Companhias diversas:* | | |
| Artefactos de Ferro | 210$000 | — |
| Docas da Bahia | 29$000 | 25$000 |
| D. de Santos, port. | 500$000 | 496$000 |
| D. de Santos, nom. | — | 504$000 |
| C. "A Noite" | 260$000 | — |
| Diamantifera | — | 3$000 |
| Manuf. de Roupas | 250$000 | — |
| Ulha Branca | 202$000 | 199$000 |
| Terras | — | 5$000 |
| Loterias Nacionaes | 90$000 | — |
| Pred. Saneamento | 101$000 | 99$000 |
| **DEBENTURES:** | | |
| America Fabril | — | 183$000 |
| Tec. Corcovado | 180$000 | 175$000 |
| Docas da Bahia | 140$000 | 122$000 |
| Docas de Santos | 190$000 | 188$000 |
| Esperança | 204$000 | — |
| Manufactora | — | 180$000 |

| | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Bom Pastor | 200$000 | 170$000 |
| Ind. Campista | 200$000 | — |
| Cervej. Brahma | — | 1:035$ |
| Fluminense F. Club | 78$000 | — |
| Alliança | — | 180$000 |
| Confiança | — | 180$000 |
| Explor. de Portos | 180$000 | 170$000 |
| Mercado Municipal | — | 199$000 |
| Magdense | 185$000 | — |
| Tec. Santa Helena | 150$000 | — |
| F. B. e A. de Metal | — | 200$000 |
| Prog. Industrial | 195$000 | — |
| Ind. Santa Fé | 202$000 | — |
| Mestre & Blatgé | 215$000 | — |
| Palace Hotel | 197$000 | 190$000 |
| Luz Stearica | 202$000 | 201$000 |

## ALFANDEGA

Ao director da Despeza Publica foi encaminhada a demonstração do credito preciso, na importancia de 465$833, para occorrer ao pagamento da differença de vencimentos que compete ao 2º escripturario Alberto Ruiz, por ter servido, durante o mez de março findo, como ajudante de guarda-mór, em commissão.

*Manifestos distribuidos* — N. 490, vapor americano "West Segovia", de Galveston, ao escripturario Wanderley; numero 491, vapor italiano "Rè Vittorio", de Buenos Aires, ao escripturario Botto; n. 492, vapor francez "Plata", de Genova, ao escripturario Wanderley; numero 493, vapor inglez "Moliere", de Zarate, ao escripturario Penna Botto; n. 494, vapor norueguez "Albatroz", de Swansea, ao escripturario Leopoldino Azeredo; n. 495, vapor allemão "Sierra Morena", de Hamburgo, ao escripturario Leopoldino Azeredo.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 306:742$333 |
| Em papel | 265:580$054 |
| Total | 572:322$387 |
| Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente | 2.882:662$93? |
| Em egual periodo de 1924 | 2.297:054$03? |
| Differença a maior em 1925 | 585:608$901 |

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 8 | 55:750$100 |
| De 1 a 8 do corrente | 153:131$000 |
| Em egual periodo do anno passado | 278:507$000 |
| Differença para menos em 1925 | 125:376$000 |

## Generos de consumo

CAFÉ

Funccionava o mercado desse producto mal inspirado e frouxo, porque continuava com os compradores sensivelmente retraidos, devido á escassez de ordens dos centros de consumo para novas compras.

Os possuidores declararam o preço de 54$000 por arroba do typo 4, mas, no termo regulou o limite de 53$500, sendo frouxas, assim, as condições do mercado.

As vendas realizadas na abertura foram de 1.819 saccas.

No correr da tarde o mercado de café esteve sem interesse.

Foram negociadas mais 607 saccas, no total de 2.426 ditas.

O mercado fechou mal collocado.

Movimento estatistico

NO DIA 7

| *Entradas* | *Saccas* |
|---|---|
| Pela Leopoldina | 1.511 |
| Pela Central | — |
| Por cabotagem | — |
| Total | 1.511 |
| Desde o dia 1º | 8.765 |
| Média | 1.250 |
| Desde 1º de julho | 2.760.582 |
| Média | 10.002 |
| *Embarques:* | |
| Para a Europa | 149 |
| Para os Estados Unidos | — |
| Para o Pacifico | 893 |
| Para o Cabo | — |
| Para o Rio da Prata | 1.200 |
| Por cabotagem | 155 |
| Total | 2.397 |
| Desde o dia 1º | 15.596 |
| Desde 1º de julho | 2.743.526 |
| Em egual data de 1924 | 3.601.774 |
| *Existencia:* | |
| No mercado | 157.226 |
| Em egual data de 1924 | 185.267 |

COTAÇÕES

| *Typos* | *Arroba* |
|---|---|
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 4 | Nominal |
| Typo 5 | Nominal |
| Typo 6 | Nominal |
| Typo 7 | Nominal |
| Typo 8 | Nominal |

| | |
|---|---|
| Vendas (saccas) | 2.686 |

Mercado frouxo.

| | |
|---|---|
| Pauta | $8800 |

NO DIA 8

| *Vendas* | *Saccas* |
|---|---|
| Pela manhã | 1.819 |
| A' tarde | 607 |
| Total | 2.426 |
| *Preços pela arroba:* | |
| Typo 7 | 64$000 |
| Typo 7 em 1924 | 37$500 |

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

| Na 1ª Bolsa: | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Abril | 53$900 | 53$500 |
| Maio | 53$900 | 53$800 |
| Junho | 53$400 | 53$000 |
| Julho | 52$600 | 52$100 |
| Agosto | 52$000 | 51$950 |
| Setembro | 51$700 | 51$000 |
| Mercado frouxo. | | |
| **Na 2ª Bolsa:** | | |
| Abril | — | 53$650 |
| Maio | 54$000 | 53$800 |
| Junho | 53$450 | 53$250 |
| Julho | 52$550 | 52$150 |
| Agosto | 52$000 | 51$650 |
| Setembro | 51$600 | 51$100 |

Mercado calmo.

| *Vendas* | *Saccas* |
|---|---|
| Na 1ª Bolsa | 26.000 |
| Na 2ª Bolsa | 1.000 |
| Total | 27.000 |

EMBARQUES NO DIA 8

| | *Saccas* |
|---|---|
| *Para Valparaiso:* | |
| Alfredo Sinner & C. | 908 |
| Ornstein & C. | 1.300 |
| Theodor Wille & C. | 550 |
| Norton Megaw & C. | 425 |
| Rebello, Alves & C. | 740 |
| Hard, Rand & C. | 825 |
| Mc. Kinlay & C. | 600 |
| Castro Silva & C. | 100 |
| *Para Baltimore:* | |
| Rebello, Alves & C. | 500 |
| *Para Buenos Aires:* | |
| Fraga & Irmão | 1.000 |
| *Para Nova York:* | |
| Grace & C. | 1.000 |
| *Para Portos do Norte:* | |
| E. Johnston & C. Ltd. | 100 |
| Ornstein & C. | 134 |
| Mc. Kinlay & C. | 285 |
| *Para Portos do Sul:* | |
| Theodor Wille & C. | 100 |
| Castro Silva & C. | 287 |
| Total | 8.850 |

ALGODÃO

Esse mercado regulava, hontem, destituido de interesse, mas, os preços não accusaram novo declinio, mantendo-se sustentados.

O movimento de entregas continuou regular e não se verificaram novas entradas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

| | | |
|---|---|---|
| Sertões | 64$000 a | 65$000 |
| Primeiras sortes | 60$000 a | 61$000 |
| Medianos | 57$000 a | 58$000 |
| Paulista | | Nominal |

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 8

| *Entradas* | *Fardos* |
|---|---|
| No dia 7 | — |
| Saidas | 1.146 |
| Existencia | 33.281 |

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar, hontem, sem maior actividade e com os preços frouxos, embora inalterados.

Continuava sensivelmente pequena a procura, de sorte que as tendencias do mercado eram pouco favoraveis.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

| | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | 64$000 a | 66$000 |
| Terceira sorte | — | — |
| Segundo jacto | — | — |
| Terceiro jacto | — | — |
| Demeraras | 57$000 a | 59$000 |
| Mascavinho | 60$000 a | 62$000 |
| Mascavo | 53$000 a | 54$000 |

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 8

| *Entradas* | *Saccos* |
|---|---|
| No dia 7 | — |
| Saidas | 6.902 |
| Existencia | 215.458 |

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

| *Abertura* | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Abril | 63$000 | 61$900 |
| Maio | 62$000 | 61$300 |
| Junho | 61$000 | 60$800 |
| Julho | 60$000 | 59$100 |
| Agosto | 58$700 | 57$300 |
| Setembro | 58$000 | 56$700 |
| Mercado frouxo. | | |
| *Fechamento:* | | |
| Abril | 62$600 | 61$100 |
| Maio | 61$300 | 60$800 |
| Junho | 60$800 | 59$500 |
| Julho | 59$100 | 58$500 |
| Agosto | 58$700 | — |
| Setembro | 57$800 | 56$000 |

Mercado frouxo.

| *Vendas* | *Saccos* |
|---|---|
| Na 1ª Bolsa | 4.000 |
| Na 2ª Bolsa | — |
| Total | 4.000 |

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 3 1\|2 rezes.

Foram vendidos para os suburbios: 131 rezes.

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Rezes | 1.029 |
| Vitellos | 49 |
| Porcos | 51 |
| Carneiros | 28 |

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos sabbado: 989 rezes, 47 vitellos, 40 porcos e 27 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 895 1\|2 rezes, 49 vitellos, 51 porcos e 28 carneiros, pelos seguintes preços:

| | | Kilo |
|---|---|---|
| Rez | — | 1$800 |
| Vitello | — | 1$300 |
| Porco | 5$000 a | 5$500 |

Hoje e amanhã não haverá matança.

## MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| Fina de Minas | 7$500 a | 8$000 |
| Superior | 7$000 a | 7$500 |

BANHA

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| *De Porto Alegre:* | | |
| Lata de 1 kilo | 6$200 a | 6$500 |
| Lata de 2 kilos | 6$000 a | 6$300 |
| Lata de 20 kilos | 6$000 a | 6$300 |
| *De Laguna:* | | |
| Lata de 20 kilos | 5$800 a | $600 |
| *De Itajahy:* | | |
| Lata de 2 kilos | 6$000 a | 6$500 |
| Lata de 10 kilos | 6$000 a | 6$500 |
| Lata de 20 kilos | 6$000 a | 6$500 |
| *De Minas e S. Paulo:* | | |
| Lata de 20 kilos | 5$400 a | 5$700 |
| Lata de 10 kilos | 5$400 a | 5$700 |

FARINHA DE TRIGO

| Por sacco, no Moinho Inglez: | | |
|---|---|---|
| Brasileira | 51$000 a | 51$200 |
| Buda Nacional | 54$000 a | 54$200 |
| Nacional | 52$000 a | 52$200 |

TOUCINHO

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| De fumeiro | 6$500 a | 7$200 |
| Commum | 5$000 a | 5$400 |

MILHO

| Por 60 kilos: | | |
|---|---|---|
| Amarello | 26$000 a | 27$000 |
| Misturado e regular | 24$000 a | 25$000 |

FARINHA DE MANDIOCA

| Por 50 kilos: | | |
|---|---|---|
| De 1ª qualidade | 46$000 a | 48$000 |
| De 2ª qualidade | 42$000 a | 43$000 |
| De 3ª qualidade | 40$000 a | 41$000 |
| Grossa | 37$000 a | 38$000 |

ALCOOL

| Por pipa de 480 litros: | | |
|---|---|---|
| De 40 gráos | 1:280$ a | 1:300$ |
| De 38 gráos | 1:250$ a | 1:260$ |
| De 36 gráos | 1:220$ a | 1:230$ |

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

| | | |
|---|---|---|
| Por caixa | — | 33$000 |

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

| | | |
|---|---|---|
| Por caixa | — | 37$000 |

AGUARDENTE

| Por pipa de 480 litros: | | |
|---|---|---|
| De Campos | 640$000 a | 650$000 |
| De Angra dos Reis | 660$000 a | 670$000 |
| De Paraty | 680$000 a | 690$000 |

XARQUE

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| *Rio da Prata:* | | |
| Patos e mantas | | Nominal |
| Puras mantas | 3$000 a | 3$400 |
| *Fronteira:* | | |
| Patos e mantas | | Nominal |
| Puras mantas | 2$900 a | 3$360 |
| *Rio Grande:* | | |
| Patos e mantas | 2$600 a | 3$100 |
| Puras mantas | — | — |
| *Matto Grosso:* | | |
| Patos e mantas | | Nominal |
| Puras mantas | 2$300 a | 3$000 |
| *Minas Geraes:* | | |
| Puras mantas | 2$500 a | 3$100 |

## CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

*Armazens:*

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Parnahyba".

Interno 2 — Vapor norueguez "Waldemar Skogland" — Descarga no externo R. J.

Interno 3 — Vapor allemão "Santa Fé" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Amiral Jaureguiberry".

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Newton".

Interno 6 (mixto A) — Vapor nacional "Santarém" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Vapor inglez "Siris" — Recebendo carga.

Interno 8 — Vapor nacional "Parnahyba" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Vapor inglez "Lowland".

Pateo 11 — Vapor inglez "Wright" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor grego "Erissos" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Desna".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "General Belgrano".

Interno 18 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Plata".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Tomaso di Savoia".

Praça Mauá — Vapor nacional "Tajoz" — Descarga de sal.

## Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 8

De Swansea e escalas o vapor norueguez "Albatroz".

De Laguna e escalas, o vapor nacional "Amarante".

De S. Francisco do Sul, o vapor nacional "Jaguaribe".

De Santos, o vapor grego "Ionopolis".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Sierra Morena".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Amiral Duppere".

De Recife e escalas, o paquete nacional "Itapema".

De South Georgia, o rebocador inglez "Spuma".

De Pelotas e escalas, o paquete nacional "Itaipava".

SAIDAS NO DIA 8

Para Mucury, o rebocador nacional "Coronel".

Para Montevidéo, o vapor sueco "Montevidéo".

Para Santa Fé, o paquete sueco "Valparaiso".

Para Santos, o paquete nacional "Santarém".

Para Pelotas e escalas, o paquete nacional "Itaituba".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaguassú".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Sierra Morena".

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Montevidéo — "Macapá" | 9 |
| Rio da Prata — "Hoedic" | 9 |
| Nova York — "Pan America" | 9 |
| Liverpool — "Demerara" | 9 |
| Portos do Sul — "Cte. Capella" | 9 |
| Portos do Norte — "Manáos" | 10 |
| Portos do Norte — "Itabira" | 10 |
| Portos do Sul — "Campinas" | 10 |
| Rio da Prata — "Giulio Cesare" | 10 |
| Portos do Sul — "Etha" | 10 |
| Portos do Sul — "Tamoyo" | 10 |
| Havre — "Mosella" | 10 |
| Amsterdam — "Orania" | 13 |
| Genova — "Valdivia" | 14 |
| Rio da Prata — "Mendoza" | 14 |
| Rio da Prata — "Belvedere" | 14 |
| Havre — "Formose" | 14 |
| Rio da Prata — "Monte Sarmiento" | 14 |
| Londres — "Highland Piper" | 14 |
| Rio da Prata — "Koeln" | 14 |
| Penedo e escs. — "Iris" | 15 |
| Rio da Prata — "Zeelandia" | 15 |
| Rio da Prata — "Desna" | 15 |
| Rio da Prata — "A. Legion" | 15 |
| Rio da Prata — "Rio Grande" | 15 |
| Genova — "Duca d'Aosta" | 16 |

VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Santos — "Itacava" | 9 |
| Havre e escs. — "Hoedic" | 9 |
| Laguna e escs. — "Anna" | 9 |
| Paysandú — "P. de Moraes" | 9 |
| Rio da Prata — "Demerara" | 9 |
| Portos do Sul — "Itapema" | 9 |
| Rio da Prata — "Pan America" | 10 |
| Portos do Norte — "R. Alves" | 10 |
| Portos do Sul — "Borborema" | 10 |
| Iguape — "Pirahy" | 10 |
| Hamburgo — "Teneriffe" | 11 |
| Genova — "Giulio Cesare" | 11 |
| Rio da Prata — "Mosella" | 10 |
| Portos do Sul — "Capivary" | 11 |
| Aracajú — "Itaipava" | 11 |
| Nova York — "Lages" | 11 |
| Portos do Pacifico — "Laguna" | 11 |
| Recife e escs. — "Itapuca" | 11 |
| Montevidéo — "Itabira" | 11 |
| Caravellas — "Ipanema" | 12 |
| Portos do Sul — "Pyrineus" | 12 |
| Aracajú — "Campinas" | 12 |
| Nova York — "Thode Fagelund" | 12 |
| Hamburgo — "Teneriffe" | 13 |
| Rio da Prata — "Orania" | 13 |
| Portos do Sul — "Itaquera" | 13 |
| Pará e escs. — "Itaberá" | 13 |
| Rio da Prata — "Valdivia" | 14 |
| Marselha — "Mendoza" | 14 |
| Trieste e escs. — "Belvedere" | 14 |
| Hamburgo — "Monte Sarmiento" | 14 |
| Rio da Prata — "H. Piper" | 14 |
| Bremen e escs. — "Koeln" | 14 |
| Portos do Sul — "Cte. Capella" | 14 |
| Rio da Prata — "Formose" | 14 |
| Pará e escs. — "Macapá" | 15 |
| Liverpool — "Iguassú" | 15 |
| Amsterdam — "Zeelandia" | 15 |
| Liverpool — "Holbein" | 15 |
| Nova York — "American Legion" | 15 |
| Helsingfors — "Rio Grande" | 15 |
| Regencia — "Rio Doce" | 16 |

# COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

## RELATORIO E CONTAS QUE SERÃO SUBMETTIDOS A' APPROVAÇÃO DOS ACCIONISTAS DA MESMA COMPANHIA, EM ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, CONVOCADA PARA O DIA 28 DE MARÇO DE 1925

Senhores accionistas:

Na conformidade do art. 8.º dos estatutos, vimos offerecer-vos, para o devido exame, discussão e approvação, o inventario, balanço e contas da directoria, referentes ao anno findo em 31 de dezembro de 1924, com o parecer do conselho fiscal.

Os documentos que ora vos apresentamos com todos os detalhes necessarios registram todo o movimento das transacções realizadas durante esse periodo de tempo, dando perfeita idéa do excellente estado dos negocios da companhia.

Pelos dados desses documentos tereis conhecimento dos resultados obtidos e sua applicação, bem como da distribuição dos dois dividendos semestraes, no total de 15%. Além dessa distribuição foi feita aos srs. accionistas a de um dividendo supplementar, no primeiro semestre, de 20%, de conformidade com a deliberação tomada em assembléa geral ordinaria de 28 de março de 1924, retirando-se a importancia respectiva dos saldos accumulados na conta de Lucros e Perdas em diversos exercicios.

Nos termos da autorização contida no art. 1.º dos estatutos da companhia, a directoria organizou uma sociedade anonyma com usinas em S. Caetano, sob a denominação da Companhia Brasileira de Mineração e Metallurgia, conforme actos officiaes publicados no "Diario Official", de 9 de janeiro de 1925, afim de dar maior expansão á industria siderurgica. A directoria, trazendo esse facto ao conhecimento dos srs. accionistas, pede a sua ratificação.

No decurso do anno findo funccionaram como membros do conselho fiscal os srs. F. Ford, Comdr. Vincenzo Frontini e Manoel Lopes da Costa Nogueira.

Registramos com pezar a retirada do director dr. José Marianno Carneiro da Cunha Filho que, ao terminar-se o anno commercial, resignou o cargo, para o qual foi por vezes reeleito, tendo nelle cooperado muito para a prosperidade da companhia.

Em conformidade com a deliberação da assembléa geral extraordinaria de 28 de março de 1924 e com os estatutos, compre-vos eleger nesta assembléa a nova directoria para o biennio 1925-1926, assim como o conselho fiscal e supplentes que devem servir neste exercicio.

A directoria está á vossa disposição, senhores accionistas, para dar-vos quaesquer outros esclarecimentos que desejardes. — Alexandre Siciliano Junior, presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Propriedades, machinismos, ferramentas e utensilios | | 18.917:334$880 |
| Titulos a receber | | 10.683:080$570 |
| Devedores Diversos | | 17.829:083$759 |
| Hypothecas | | 118:413$500 |
| Acções e titulos | | 17.571:580$000 |
| Fazendas geraes — Stock | | 9.145:707$130 |
| Fabricação — Materia prima e productos existentes nas fabricas | | 3.390:386$550 |
| Filial no Rio de Janeiro — Stock | | 478:583$825 |
| Caixa: — Em moeda corrente na matriz e filiaes | | 1.329:616$239 |
| Diversas contas | | 159:830$624 |
| Mobilias e semoventes | | 1:000$000 |
| Titulos caucionados e valores depositados | | 3.883:850$000 |
| Depositos e caução | | 348:924$486 |
| | | 88.607:191$062 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 10.000:000$000 |
| Fundo de reserva | 6.358:784$185 | |
| Fundo de reserva especial | 3.787:241$198 | |
| Fundo de amortização | 1.387:794$063 | 11.520:819$855 |
| Lucros e Perdas — Saldo que passa para o anno de 1925 | | 19.910:959$621 |
| Titulos a pagar | | 14.671:556$438 |
| Credores diversos | | 18.909:925$571 |
| Diversas contas | | 231:697$193 |
| Septuagesimo dividendo | | 900:000$000 |
| Porcentagem da directoria | | 1.278:782$176 |
| Garantias diversas | | 3.752:063$500 |
| Titulos descontados (letras do Thesouro) | | 2.423:387$209 |
| | | 88.607:191$063 |

S. E. ou O.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

DEBITO

| | |
|---|---|
| Prejuizo durante o anno | 224:799$490 |
| Despezas geraes e honorarios da directoria | 3.011:491$403 |
| Impostos e seguros | 351:343$610 |
| Sexagesimo nono dividendo | 900:000$000 |
| Septuagesimo dividendo: | |
| A distribuir, á razão de 18% ao anno | 900:000$000 |
| Fundo de reserva: | |
| 10% sobre 7.992:388$623 | 799:238$862 |
| Fundo de reserva especial: | |
| 5% sobre 7.992:388$623 | 399:619$431 |
| Fundo de amortizações: | |
| 5% sobre 7.992:388$623 | 399:619$431 |
| Percentagem da directoria: | |
| 20% sobre 6.393:910$899 | 1.278:782$176 |
| Saldo que passa para o anno de 1925 | 19.910:959$621 |
| | 27.885:854$023 |

CREDITO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Saldo que passou de 1923 | 18.433:830$898 | | |
| Deduz-se: | | | |
| Distribuido conforme autorização da assembléa geral de 28\|3\|1924, á razão de 40$000 por acção | 2.000:000$ | | |
| Imposto pago | 133:000$000 | 2.133:000$000 | 16.295:830$898 |
| Lucros verificados durante o anno | | | 11.590:023$125 |
| | | | 27.885:854$023 |

S. E. ou O. — São Paulo, 31 de dezembro de 1924. — Alexandre Siciliano Junior, presidente. — Paulo Siciliano, vice-presidente. — Barão Smith de Vasconcellos, director. — H. Nazareth, contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, tendo examinado a escripturação, o balanço em 31 de dezembro findo e os documentos a elles referentes, encontrou-os na devida ordem e feitos com a precisa clareza: pelo que é de parecer que estão no caso de serem approvados o balanço, relatorio e contas concernentes ao anno findo e que se acham sujeitos á deliberação da assembléa geral.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1925. — F. Ford. — V. Frontini. — Manoel da Costa Nogueira.

# CASA BANCARIA BOAVISTA & Comp. Ltd.

Rua da Alfandega, 30

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1925

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Emprestimos em contas correntes | | 3.231:559$850 |
| Correspondentes no paiz, c\|correntes | | 88:213$260 |
| Titulos descontados | | 6.384:681$900 |
| Letras a receber | | 1.659:700$540 |
| Correspondentes no paiz, c\|cobrança | | 1.202:997$410 |
| Valores e titulos de propriedade | | 125:400$000 |
| Valores caucionados | | 3.558:377$000 |
| Valores depositados | | 1.770:803$000 |
| Diversas contas | | 2.259:425$590 |
| Caixa: | | |
| Dinheiro em cofre e em deposito nos bancos | 1.499:172$470 | |
| Em outras especies | 2:317$840 | 1.501:490$310 |
| Rs. | | 21.782:647$860 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 4.000:000$000 |
| Contas correntes | 4.719:453$950 | |
| Depositos a prazo fixo | 645:800$080 | |
| Letras a premio | 250:000$000 | 5.615:254$030 |
| Correspondentes no paiz, c\|correntes | | 47:588$900 |
| Cheques e ordens de pagamento | | 76:883$34? |
| Titulos redescontados | | 1.482:015$61? |
| Credores por titulos em cobrança | | 2.559:652$23? |
| Letras endossadas para cobrança | | 303:045$72? |
| Titulos em caução e em deposito | | 5.339:180$0? |
| Diversas contas | | 2.369:028$0? |
| Rs. | | 21.782:647$?? |

BOA VISTA & COMP. LTD.

# Theatro, Musica e Cinema

## O THEATRO

### OS ESPECTACULOS NO TRIANON

Estão sendo realizadas no Trianon as ultimas representações da comedia "Meu Bébé", já levada á scena cerca de 63 vezes.

Na proxima semana subirá á scena no theatrinho da avenida a comedia argentina em tres actos, de Raul Cassarieno, traducção de Benjamin de Garay, "Coitadinhas das mulheres", em que o actor sr. Procopio Ferreira tem um dos seus melhores trabalhos. O sr. Christiano de Souza, ensaiador, dedicou todo o seu esforço á montagem da peça, que é deslumbrante, sendo por isso de prever que "Coitadinhas das mulheres" constitua uma nova victoria para a companhia Procopio Ferreira.

Hoje, nas duas sessões da noite, terão logar mais duas representações de "O meu Bébé", não havendo amanhã espectaculo em virtude da solemnidade [illegible], na vesperal ás 16 horas e nas duas sessões, ás 19 3|4 e 21 3|4, occupará novamente o cartaz do Trianon "O meu Bébé".

### A "LONDON COMEDY COMPANY"

Entre os artistas que formam o elenco da "London Comedy Company" e que no sabbado conheceremos na noite de sua estréa no theatro Lyrico, figura a formosa e magnifica actriz Doris Cooper, uma das mais interessantes e elegantes actrizes dos theatros de Londres.

Com Irene Kelly, a famosa "estrella" do theatro londrino, alterna Doris Cooper na representação de algumas peças do repertorio e para seus exitos artisticos não pouco concorrem os seus dotes pessoaes.

Na peça de estréa da companhia, "Paddy the next best thing" tem Doris Cooper um brilhante papel, que desempenha com a maior verdade e correcção, impondo-se desde logo como actriz de primeira ordem. Em outras peças, como em "Ann" por exemplo, a protagonista é desempenhada por Doris Cooper e então poderá o publico e a critica ainda melhor reparar as qualidades da artista que a tornaram figura saliente de todos os elencos em que trabalha.

A estréa da companhia será depois de amanhã, sabbado, em 1ª recita de assignatura e no domingo terá logar a primeira "matinée" da curta temporada. Depois da série de espectaculos que a companhia dará no theatro Lyrico, irá a S. Paulo, onde trabalhará no theatro Sant'Anna.

### COMPANHIA MEXICANA DE REVISTAS

Uma das mais interessantes sorpresas reservadas para este anno ao publico do Rio de Janeiro, é a vinda para o theatro Lyrico da Companhia Typica de Revistas Mexicanas Lupe Rivas Cacho, a famosa "estrella" mexicana de revistas, que tem merecido dos publicos internacionaes as maiores e mais assignaladas demonstrações de applauso. Sua arte é verdadeiramente fóra do commum e tendo-se especialisado no genero, poderia ser egualmente "estrella" em qualquer outro genero que tivesse escolhido, pois que venceria sempre taes os seus dotes artisticos e os seus recursos para imperar.

As canções, as danças typicas, a maneira de dizer e de representar — quer com o sotaque mexicano, quer em castelhano puro — tornaram Lupe Rivas Cacho uma artista toda especial e merecedora dos applausos que em toda a parte lhe dispensam. Mas não só ella é merecedora das attenções do publico: veremos como os demais artistas serão alvo dos applausos que lhes vão ser tributados pela sinceridade do trabalho empregado e, se descermos a minucias, reparará o publico no encanto e belleza do conjunto de "ensembilitas" que formam o quadro artistico da companhia.

Para estréa no Rio de Janeiro foi escolhida a revista "Mexico tipico", uma das mais interessantes do repertorio e aquella em que Lupe Rivas Cacho tem uma de suas muitas corôas de gloria. A estréa está marcada para o dia 15 de maio, embarcando a companhia em Vigo a 4 do mesmo mez no vapor "Lutetia".

### "RATAPLAN", NO REPUBLICA

Realizar-se-á, depois de amanhã, no theatro Republica, a estréa da nova companhia de revistas organizada pela empresa José Loureiro e da qual fazem parte os artistas Julieta Soares, Joaquim Prata, Enrico Spinelli, Alvaro Pereira, Zulmira Miranda, Judith de Souza e Jorge Gentil. A estréa será com a revista de Antonio Torres, "Rataplan", musicada por Antonio Lago e Raul Portella, apresentada com grande luxo de scenarios e de indumentaria. O "compère" da revista é um homem ventuроso, o "Vida alegre", typo que Joaquim Prata conduz com muita graça e que durante os ensaios tem feito rir a valer os proprios artistas. "Rataplan", que faz parte do repertorio do theatro Maria Victoria, de Lisbôa, tem todas as qualidades para agradar em cheio e fará, é de esperar, longa carreira.

### O "MARTYR", NO LYRICO

O Lyrico apanhou hontem excellente casa. E' que no velho theatro da rua 13 de Maio começou a companhia Italia Fausta a representar o drama sacro de Eduardo Garrido, "O Martyr do Calvario", com apreciavel desempenho. A sra. Italia Fausta teve a seu cargo o papel de "Magdalena" e o sr. Antonio Valle fez com muito cuidado o protagonista. O sr. Marcillo Lima appareceu no "Pilatos", sendo o sr. Ivo Lima um "Judas" regular e a sra. Lusitana Sayal uma encantadora "Samaritana".

Hoje repete-se a popular peça.

### O DRAMA DE EDUARDO GARRIDO, NO JOÃO CAETANO

A Companhia Maria Castro-Antonio Ramos, que hontem iniciou as representações de "O Martyr do Calvario", repete-o hoje, em duas sessões. O papel de "Nazareno" está a cargo de dois actores: srs. Nestorio Lips e Alvaro Pires. Os restantes papeis, estão assim distribuidos: Maria Castro, fará a "Virgem Maria"; Antonio Ramos, o "Pilatos"; e Eduardo Arouca, o "Judas", estando os demais papeis importantes a cargo de: "Samaritana", Conceição Ferreira; "Magdalena", Dora Brandão; "Veronica", Carolina Braga; "S. João", Cecy Braga; "Caiphás", Santos Lima; "Annás", Augusto Esteves; "S. Pedro", Pereira da Costa; "Dario", Alvaro Cunha.

### CARTAZ DO RECREIO

Começam hoje, no Recreio, por sessões, as representações de "O Martyr do Calvario", que está montado com propriedade.

Os principaes papeis estão assim distribuidos: "Jesus", J. Figueiredo; "Virgem Maria", Margarida Max; "Magdalena", Adriana Noronha; "Pilatos", João de Deus; "Judas", E. Maia; "Malcus", João Martins; "Dario", H. Chaves; "Samaritana", Luiza Fonseca; "Caiphás", A. de Souza; "Annás", L. Terras.

### "O MARTYR DO CALVARIO", NO SÃO JOSÉ

Representa-se, hoje, no S. José, o drama sacro de Eduardo Garrido, "O Martyr do Calvario". A sua distribuição é a seguinte: "Jesus", José Loureiro; "Pilatos", Francisco Marzullo; "Judas", F. Viviani; "Caiphás", Roberto Guimarães; "Annás", Martins Veiga; "S. Pedro", Grijó Sobrinho; "Dario", Alfredo Silva; "Malcus", Chaves Filho; "Porcio", Conceição Machado; "Nicodemus", J. Queiroz; "José d'Arimathéa", Franklin d'Almeida; "Longuinhos", Domingos Braga; "Simão Cirineu", Umberto; "Judeu errante", J. Queiroz; "Centurião", F. Viviani; "Dimas", J. Floriano; "Gestas", Evilazio; "Eliazar", Franklin d'Almeida; "Thiago", J. Queiroz; "Jacob", Floriano; "Virgem Maria", Pepita Abreu; "Samaritana", Nair Alves; "Maria Magdalena", Lyson Caster; "Veronica", Marietta Fild; "S. João", Antonia Denegri; "Anjo", Dulce d'Almeida; "Ruth", Albertina; "Rachel", Gertrudes Queiroz; "Sarah", Idalina Ferraz; "Ismael", Esperança Oliveira.

O actor sr. Alfredo Silva encarregar-se-á da parte do "Dario", papel de sua criação.

### UM GRANDE FESTIVAL NO RECREIO

O sr. Augusto Porto, estimado secretario da empresa arrendataria do Recreio, está, como já foi noticiado, organizando um grande festival, para a noite de 29 do mez fluente, nesse theatro, e cujo programma será dos mais bellos e attrahentes.

Além da representação de uma das melhores peças do repertorio da companhia, o organizador do festival deliciará a platéa com um bem organizado acto de variedades em que irão actuar muitos de nossos melhores artistas. Justo é, pois, o interesse que está sendo tomado por esse festival, visto como, além dos attractivos que envolverá, é o seu promotor relacionadissimo em nosso meio social e theatral pelas excellentes qualidades que o impõem á sympathia e estima de todos.

## MUSICA

### COMPOSIÇÕES MUSICAES

O sr. Alarico Paes Leme, musicista, director do "Oriental Jazz-band", que tanto agrada aos frequentadores do Trianon, teve a gentileza de nos enviar um exemplar de sua ultima producção musical: o cateretê mineiro "Gente Gargania".

### CASA DOS ARTISTAS

**Um homenagem e um lindo espectaculo beneficente**

Na segunda quinzena deste mez, a Casa dos Artistas, desejando prestar uma justa homenagem aos nossos patricios "footballers", que se encontram na Europa enaltecendo o nome do Brasil, promoverá um extraordinario espectaculo com interessante e bem confeccionado programma. Entre os convites expedidos, solicitando o concurso para essa grande festa, sabemos que já os receberam diversas sociedades sportivas do Rio, bem como toda a imprensa. Ninguem póde negar os beneficios que a Casa dos Artistas vem prestando aos trabalhadores do theatro, classe tão laboriosa quanto desamparada, e não é demais que lhe dispensemos um pouco do nosso apoio. Estamos certos que todos quantos foram convidados a auxiliar esse festival, attenderão ao pedido da "Casa dos Artistas" e dispensarão ao mesmo os melhores cuidados.

De nossa parte, daremos publicidade de todo o movimento de organização, auxiliando desse modo á benemerita instituição.

## CINEMATOGRAPHIA

### O TERRORISMO DA REVOLUÇÃO RUSSA, NA SIBERIA

Um film que, com enredo emocionante, nos mostra a situação de terror que dominou principalmente nos pontos afastados de Petrogrado e de Moscou, nos primeiros annos da revolução triumphante da Russia — eis o que o Odeon começa hoje a exhibir. E' um trabalho de David Butler, que nos mostra não só isso, como a continuação desse terrorismo no proprio territorio americano, na California, onde domina uma associação bolchevista. E o romance de amor, em que a heroina é Helen Ferguson, tem por titulo "Tomando Juizo", e é esplendido.

### — "NÃO POSSO ACEITAR AS TUAS CARICIAS..."

Essas palavras sairam da bocca da linda mulher, quando o marido pretendia beijal-a, numa explosão de amor. Ao ouvil-as, elle quedou abstracto, pensando na verdade que ellas continham: de facto, nunca tinha sido sincero para com a esposa, desde o dia em que á ella se unira, obrigando-a a esse sacrificio para salvar a honra e a vida do proprio pae.

Era um homem de negocios, cheio de orgulho e vaidade. Dominava pelo ouro e pela influencia; tinha tudo quanto queria, menos o amor daquela que era sua esposa perante Deus e perante a lei. Era um homem, e como homem soffria, porque se julgava superior a tudo. E quando exclamava: "Eu sou o homem!", os seus labios sorriam de triumpho, mas seu coração sangrava.

"Eu sou o homem!" é o bellissimo film que o Parisiense annuncia para hoje e no qual irradia o talento fulgurante de Lionel Barrymore, — o maior artista da America, — junto á Seena Owen e Gaston Glass.

### "A IRMÃ BRANCA", NO IDEAL

Este grande cinema da rua da Carioca, continua a exhibir com exito invulgar, o bello e soberbo film Paramount — "A irmã branca", onde não sabemos o que mais apreciar: se o luxo e grandiosidade da encenação, se a subtileza do seu emocionante enredo.

"A irmã branca" continuará, pois, no cartaz, o que quer dizer que o Ideal continuará a ter esgotada a sua lotação em todas as sessões.

### INFORMAÇÕES E BOATOS

A Companhia Maria Castro-Antonio Ramos, que está representando "O Martyr do Calvario", dar-nos-á, sabbado e domingo, "A Rosa do Adro".

• • • E' na proxima terça-feira, que se realizará, no João Caetano, a festa artistica da sra. Maria Castro, com "A suspeita", do sr. Manoel Bernardino, e o disparate em pequeno acto, de F. Moreira — "Guerra ás mulheres". A sra. Maria Castro dedica o seu festival á Empresa Paschoal Segreto e, como homenagem, á imprensa.

• • • A "troupe" dos duettistas Garridos, começa hoje a representar "O Martyr do Calvario", no Carlos Gomes.

• • • Com sua exma. familia partiu hoje para Buenos Aires o jornalista e escriptor theatral argentino sr. Benjamin de Garay.

### ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O meu bebê".
PALACIO — "O Martyr do Calvario".
JOÃO CAETANO — "O Martyr do Calvario".
LYRICO — "O Martyr do Calvario".
S. JOSE' — "O Martyr do Calvario".
CARLOS GOMES — "O Martyr do Calvario".
RECREIO — "O Martyr do Calvario".

### CINEMAS

AMERICANO — "O Martyr do Calvario".
IDEAL — "A irmã branca" e "Nos sertões da Africa".
ODEON — "A lei se impõe".
PARISIENSE — "A verdade sobre as mulheres".
AVENIDA — "Noiva e esposa".
CENTRAL — "Os lances da vida".
PATHE' — "Cavalleiro do Diabo".
RIALTO — "Nas margens do Rio Grande".
IRIS — "A lei se impõe".
PARIS — "Mocidade louca".
AMERICANO — "O vagabundo do deserto".
BRASIL — "Os tres solteirões".
HADDOCK LOBO — "A sua historia de amor".

# O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1925







# O ASSALTO A CATANDUVAS

1º tenente Nelson de Mello

1º tenente Luiz Cordeiro de Castro Afilhado

Estes dois officiaes foram feitos prisioneiros pelas tropas legaes, na tomada de Catanduvas, e, de S. Paulo, para onde foram conduzidos prisioneiros, serão remettidos para esta capital.

## VARIAS NOTICIAS DA ITALIA

**CHAMADA DA CLASSE MILITAR DE 1905**

ROMA, 8 (U. P.) — Foi chamada ás fileiras a classe militar de 1905, que se deverá apresentar no dia 7 de maio.

**UMA EXPLOSÃO E MORTES NO "DUILIO"**

SPEZIA, 8 (U. P.) — Occorreu hoje uma explosão de munições no paiol do encouraçado "Duilio". Morreram sete marinheiros e ficaram trinta feridos.

A explosão occorreu quando se faziam exercicios de tiro. Attribue-se a catastrophe ao facto de não estar bem fechada a culatra do canhão, que deixou sair chammas, que alcançaram os saccos de cordite collocados nas proximidades.

O commandante do encouraçado mandou, immediatamente inundar os paioes, para evitar a propagação do incendio. Dos trinta feridos, quinze se acham em estado grave. Os prejuizos materiaes soffridos pelo navio são diminutos.

**A ITALIA E A ALBANIA**

ROMA, 8 (U. P.) — Noticias não officiaes affirmam que o governo italiano está disposto a reconhecer, dentro em breve, "de jure", o governo albanez de Ahmed Zogu.



## OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

### A TESTEMUNHA EVADIU-SE

Conforme noticiamos, reuniu-se ante-hontem o Conselho de Justiça a que respondem o capitão Euclydes Hermes da Fonseca e outros officiaes implicados nos acontecimentos de 1922.

A's 13 horas já estavam presentes na séde da 6ª Circumscripção Judiciaria, todos os officiaes presos e as testemunhas, tenente Léo Henrique Cavalcanti, Antonio e Antunes Ferreira.

Faltava pouco para ser iniciado o Conselho quando entrou no edificio, a testemunha 1º tenente Delso Mendes da Fonseca.

Por se encontrar este ultimo official preso num dos corpos desta guarnição, foi elle escoltado pelo 1º tenente Mario da Costa Braga.

Era notavel o movimento de pessoas á entrada do edificio.

O tenente Delso, trajando a paizana, aproveitando essa confusão de pessoas, sem que se saiba como, illudiu a vigilancia do official que o escoltava, conseguindo fugir.

O facto foi immediatamente levado ao conhecimento das altas autoridades do Exercito, estando a policia no encalço do fugitivo.

Embora o tenente Costa Braga não tenha facilitado a fuga do tenente Delso, foi elle preso, devendo responder a inquerito policial militar.

**O DESTACAMENTO QUE ESTEVE EM COMMERCIO**

No boletim de hontem o general Menna Barreto elogiou o major João de Siqueira Queiroz Sayão "pela prompta e efficaz execução da missão intelligente e com todo criterio desempenhada no commando do destacamento que seguiu para Commercio."

Ante a parte dada por esse official, o general Menna elogiou tambem o 1º tenente José Soares Neiva, segundos-tenentes Agnello Marinho, Alexandre Ribeiro e capitão Augusto Tavares de Souza Vaz.

**OS INQUERITOS**

O capitão Antonio Alves Fernandes Tavora foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar.

**BAIXARAM AO HOSPITAL**

O 1º tenente Cyro do Espirito Santo Cardoso vae continuar seu tratamento no Deposito de Convalescentes do Campo Bello.

— Baixaram ao Hospital Central, os primeiros-tenentes Sebastião Izidoro Pereira e Roberto de Mendonça.

**EM LIBERDADE**

De ordem do marechal ministro da Guerra foi posto em liberdade o 1º tenente Frederico Silva.

### O boletim official

E' o seguinte o boletim official das 18 horas:

"As tropas legaes que operam no Estado do Paraná, continuam a avançar para éste.

—1º grupo de destacamentos, depois de haver occupado Cascavel, attingiu com seus elementos avançados o deposito central; grosso no arroio Quati.

—7º regimento de infantaria acampou na noite de 7 para 8 nas margens do rio da Paz, na picada da linha telegraphica de Fóz do Iguassú.

—Apresentou-se em Cascavel, ao commando das forças legaes, o tenente contador Eliezer Lobato, que havia caido prisioneiro dos rebeldes no ataque a Formigas.

—Reina máo tempo em toda a região do Estado do Paraná.

—2º grupo de destacamentos — Sem alteração.

—6ª bateria do 9º R. A. M. — Teve ordem de se recolher á sua séde, em Curityba.

—Destacamento do norte, que passou o rio Piquiry, occupou, a 8 do corrente, Santa Cruz, onde já não havia rebeldes."







## A MORTE DO MENOR ITAMAR SANTOS

**O COMMANDANTE DA REGIÃO MANDOU ABRIR INQUERITO**

O general commandante da 1ª região militar ordenou ao inspector de tiro que procedesse a inquerito para apurar o facto occorrido domingo ultimo, na Villa Militar, de que resultou a morte do menor Itamar Rodrigues dos Santos, alumno do Aldridge College, quando realisava uma marcha militar para obtenção da caderneta de reservista.

## DEPOIS DE UMA LONGA VIAGEM

**O REBOCADOR INGLEZ "SPUMA" ARRIBOU PARA CARVOAR**

Sob o commando do capitão E. M. Ewensen, fundeou, hontem, em nosso porto o rebocador inglês "Spuma", que procede de South Georgia e escalas em Montevidéo, com carga de lastro.

A pequena unidade ingleza, que tem servido aos pescadores de baleias, e como tal tem passado, varias vezes, pela Guanabara, fez a viagem em 19 dias, sendo obrigada a escalar aqui, afim de abastecer as suas carvoeiras.

Visitado pelas autoridades maritimas, o "Spuma" obteve livre transito para operar neste porto, depois do que, seguirá viagem para os portos do norte.

## O presidente Alessandri passou em revista a esquadra

VALPARAISO, 8. (U. P.) — O presidente Alessandri passou, hoje, em revista, a esquadra, acompanhado do director da Armada, do inspector geral do Exercito, autoridades navaes e os addidos navaes do Brasil e Argentina. Depois da revista, o presidente visitou o encouraçado "La Torre", onde foi muito cumprimentado.

O ministro da Marinha offereceu-lhe um almoço na Escola Naval.

A' tarde o dr. Alessandri recebeu os membros do corpo diplomatico que aqui se acham. A' noite sua excellencia comparecerá a uma assembléa popular do Theatro Colyseu. Amanhã o presidente visitará os regimentos aqui aquartelados.

## INFORMAÇÕES UTEIS

**O TEMPO**

Previsão do boletim da Directoria de Meteorologia, para o periodo de 18 horas do dia 8 até 18 horas do dia 9:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando novamente a instavel.

Temperatura — Noite mais fresca, ligeiro declinio de dia.

Ventos — Predominarão os do quadrante sul.

**PAGAMENTOS**

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, depois de amanhã, as seguintes folhas: Aposentados da Viação — Officiaes de Justiça, Varas e Pretorias.

Prefeitura — Serão pagas as seguintes folhas: — Jubilados, Directoria de Obras e Inspectoria de Fomento Agricola.

"Lyra" — Institutos João Alfredo, Orsena da Fonseca, Alvaro Baptista e Paulo de Frontin.

"Rapidos" — Institutos e Escolas Profissionaes e Operarios não titulados, I a O.

**CORREIOS**

Esta repartição expede, hoje, malas pelos seguintes paquetes:

"Prudente de Moraes", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior at ás 7.

"Hoedic", para Madeira, Lisboa, Vigo e Havre, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressor até ás 9 e cartas até ás 10.

"Itapema", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Rodrigues Alves" para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

**LOTERIAS**

**CAPITAL FEDERAL**

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 8 do corrente:

13133. . . . . . . . . . 50:000$000
1958. . . . . . . . . . 10:000$000
19081. . . . . . . . . . 5:000$000

3 premios de 2:000$000
11617 17633 7536

6 premios de 1:000$000
15466 3759 18198 13584 3865
18822

10 premios de 500$000
1972 8533 19023 19656 14836
9842 3349 18138 17381 18420

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Resumo, por telegramma, da extracção da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul, em 7 do corrente:

12665 (Rio). . . . . . . 500:000$
12068 (S. Cruz). . . . . . 200:000$
7070 (Rio) . . . . . . 100:000$
2327 (Cruz Alta) . . . . . 50:000$
1389 (Cruz Alta). . . . . 20:000$
9681 (Rio) . . . . . . . 10:000$
8033 (Rio). . . . . . . 3:000$
130 (Rio). . . . . . . 2:000$
2755 (Rio). . . . . . . 2:000$
3011 (Rio) . . . . . . . 2:000$
5503 (Rio). . . . . . . 2:000$

**LOTERIA DA VICTORIA**

Resumo, por telegramma da extracção da Loteria da Victoria, em 8 do corrente:

8497 (S. Paulo) . . . . 100:000$
4238 (Juiz de Fóra) . . 10:000$
8161 (Ch. Itapemerim). 4:000$
6152 (Victoria) . . . . 2:000$
2423 (S. Paulo) . . . . 2:000$

**ESTADO DE MINAS GERAES**

Resumo, por telegramma da extracção da Loteria do Estado de Minas, em 8 do corrente:

9866 (Varginha). . . . 500:000$
4614 (Rio). . . . . . . 100:000$
7952 (Bello Horizonte) . 50:000$
5028 (BelloHorizonte). . 20:000$
2525 (Bello Horizonte). 10:000$
5530 . . . . . . . . . 5:000$
2004. . . . . . . . . 2:000$
3253 . . . . . . . . . 2:000$
4630 . . . . . . . . . 2:000$
7446. . . . . . . . . 2:000$
9755. . . . . . . . . 2:000$

## O CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

### UM MEMORIAL DE 30.000 FERROVIARIOS PAULISTAS

**Pedem a representação da Caixa de Aposentadorias e Pensões**

O presidente da Republica recebeu o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Rio de Janeiro — O acto do Legislativo, por v. ex. sanccionado a 24 de janeiro de 1923, que criou as Caixas de Aposentadorias e Pensões para os ferroviarios, marcou memoravel conquista para os fastos sociaes do nosso paiz e exprime a sympathia e justa recompensa ao trabalho activo e fecundo o de uma classe que tem pugnado pela harmonia e riqueza nacionaes.

A magnitude dessa lei e o acerto de v. ex. em promulgal-a se evidenciam nos largos e compensadores beneficios, através dos quaes se senta a pulsação vigorosa da Justiça.

Eis porque, exmo. sr. presidente da Republica, os ferroviarios do Estado de S. Paulo, em numero de 30.000 approximadamente, representados pelos infra-assignados, com a alma transbordante de reconhecimento, transmittem a v. ex. a expressão commovida e sincera de sua viva admiração.

O notavel emprehendimento não ficou nesse passo, e, a 30 de abril de 1923 promulgava v. ex. a lei n. 16.027, que organiza o Conselho Nacional do Trabalho, destinado a interpretar os sentimentos e idéaes dos trabalhistas. Ainda uma vez culminou o descortino administrativo na selecção de nossos eminentes que, pelo saber e serviços prestados, á causa nacional, podem dar o remate á magnanima obra de v. ex.

Orgão consultivo de poder publico, incumbido de ventilar, entre outros assumptos de providencia social, aquelles que dizem respeito ás Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios, bem como fiscalizar e julgar as questões suscitadas entre a novel instituição e os seus contribuintes, muito lucraria o Conselho Nacional do Trabalho em ter em seu seio um representante das Caixas de Apposentadorias e Penções das Estrada de Ferro que, pelo seu intimo contacto, observação continua e intelligente do seu funcionamento e conhecimentos especializados, seria fonte benefica de informação e elemento de influencia no estudo dos complexos problemas que despertam as disposições da lei n. 4.682.

Permitta-nos, pois, v. ex. lembrar a opportunidade de ser criada essa representação, escolhendo v. ex. entre os nomes que têm prestado inestimaveis serviços á sociedade e ao paiz, um daquelles que mourejam na abnegada classe dos ferroviarios, e, portanto, compenetrado das suas multiplas e reaes necessidades.

Certos de que esta aspiração encontrará acolhida por parte de v. ex. pedimos venia para suggerir o nome do eminente brasileiro sr. dr. Francisco Paes Leme de Monlevado, dignissimo inspector geral da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, como representante das classes de Aposentadorias e Pensões. Espirito de eleição, talhado para as mais altas posições, democrata por excellencia, com a sua longa vida, toda consagrada ao bem dos seus semelhantes e á sciencia, do que é um dos luminares, de todos os seus actos, a grandeza da de todos os seus actos, a grandeza da Patria e por principios immutaveis a equidade e a Justiça, inspirador e dedicado propugnador dessa lei de amparo social, quem instituiu as Caixas de Aposentadorias e Pensões, ninguem mais que elle nem com mais efficiencia, dados os seus conhecimentos do assumpto, merece figurar entre os nomes tão illustres, como os que compõem o Conselho Nacional do Trabalho.

Leva-nos a tanto, a convicção da accessibilidade de v. ex. a todas as suggestões que consultam o bem estar dos nossos patricios e concorrem para o engrandecimento da obra de benemerencia que, sem desfallecimento, vem v. ex. desenvolvendo em pról da Patria estremecida.

S. Paulo, 4 de março de 1925."

Esse officio traz as assignaturas dos membros dos conselhos das Caixas de Aposentadorias e Pensões da S. Paulo Railway Company, Companhia Paulista, Companhia Mogyana, Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, Companhia Melhoramentos M. Alto; Companhia Ferroviaria S. Paulo e Goyaz; Companhia Estradas de Ferro Dourado e Empregados da Southern San Paulo Railway Company, Limited.

### Crime ou suicidio ?

LONDRES, 8 (U. P.) — Communicam de Rugby, que o tenente-coronel Cecil Nickall, pololista internacional, foi encontrado morto com um tiro nas temporas na sua propria residencia, poucos minutos depois de ter estado conversando com sua esposa.









## A CRISE DO GABINETE FRANCEZ

### VERIFICA-SE QUE O GABINETE FOI DERROTADO NO SENADO POR UM VOTO

**O gabinete resolve não se demittir**

PARIS, 8. (U. P.) — Depois do annuncio do voto do Senado, dando ao governo uma maioria de dois senadores, varios membros da casa declararam que a contagem tinha sido mal feita. Repetida a contagem, verificou-se que o governo estava na minoria por um voto. O gabinete reuniu-se para considerar a situação, terminando os seus trabalhos depois de meia noite, com a resolução de não se demittir. Os grupos radical e radical socialista da Camara votaram uma moção de confiança no gabinete.

### Marconi não casa

LONDRES, 8 (U. P.) — O coronel Paynter, progenitor da senhorita Elizabeth Paynter, desautorizou a noticia do proximo contrato de casamento de sua filha com o famoso inventor italiano, senador Guglielmino Marconi.

### O COMMERCIO ANGLO-RUSSO

**UM ACCORDO REALISADO**

LONDRES, 8 (U. P.) — A conferencia dos Unionistas commerciaes russo-britannicos publicou uma nota official annunciando ter conseguido "consideravel" accordo sobre todos os pontos essenciaes em discussão, o que permitte suppôr que serão removidas todas as barreiras oppostas ao movimento de approximação dos dois paizes. As recommendações finaes da conferencia não serão publicadas emquanto não forem submettidas á apreciação dos respectivos conselhos.

### O chanceller da America do Norte homenagea o jurisconsulto Rodrigo Octavio

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Frank Kellog, offereceu hoje um almoço em honra do jurisconsulto brasileiro dr. Rodrigo Octavio, que regressará ao Rio de Janeiro pelo "Western World", no proximo sabbado.

**O GENERAL MALAN EMBARCOU PARA MATTO GROSSO**

Em carro especial, ligado ao nocturno de luxo paulista, seguiu hontem, á noite, para S. Paulo, o general Malan d'Angrogne, que segue para Matto Grosso, afim de reassumir o commando da circumscripção militar que abrange todo aquelle Estado.

O embarque do general Malan d'Angrogne esteve muito concorrido, notando-se a presença de varios generaes e commissões officiaes de todos os corpos desta guarnição.

Durante o embarque, fez-se ouvir, na gare, uma banda de musica do 1º regimento de cavallaria.